



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúba-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO** **Exercício: 2018 a 2022**

**Processo nº:** 52/2018  
**OSC parceira:** Sociedade Guairense de Beneficência **CNPJ:** 48.344.071/0001-38  
**Endereço:** Av. 19, 1000 Bairro: Centro **CEP:** 14.790-000 **Telefone:** (17) 3330.4500  
**E-mail:** oficial@sogube.org.br **Site:** <https://sogube.org.br> **Data da fundação:** 10/02/1964

### **Ano 2018**

**Período de Execução:** Julho a Dezembro de 2018

**Valor Semestral:** R\$ 315.000,00

**Objeto do Ajuste:** Ajuste através de Termo de Colaboração para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, na Proteção Social Básica, a ser cofinanciado no exercício de 2018 a ser executado no município de Guaiúba/SP

**Serviço/Projeto:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.  
**Termo de Colaboração.**

### **Ano 2019**

**Período de Execução:** 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

**Valor Total (pactuado):** R\$ 636.492,36

**Data da Assinatura:** 28/12/2018 (2º aditivo).

**Valor Repassado:** R\$ 599.892,36



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

**Objeto do Ajuste:** Ajuste através de Termo Aditivo (ofício 197/2018) do Termo de colaboração 10/2018 – FMAS/ Processo 52/2018 para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, na Proteção Social Básica, a ser cofinanciado no exercício de 2019 a ser executado no município de Guaíra/SP.

**Serviço/Projeto:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

**Termo de Fomento/Colaboração/Parceria/Convênios n.º. 10/2018**

**Comissão de monitoramento e Avaliação:** Roberta Gonçalves Rezende Hatano, Sanaly Scapolan, Sumara Alves Ribeiro.

#### **Ano de 2020**

**Período de Execução:** 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

**Valor Total (Pactuado):** R\$ 100.840,06 (1º aditivo)

**Valor Total (Pactuado):** R\$ 530.486,13 (2º aditivo)

<b>2º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/01/2020 a 29/02/2020	<b>Valor:</b> R\$ 100.840,06	<b>Data da Assinatura:</b> 30/12/2019
<b>3º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/03/2020 a 31/12/2020	<b>Valor:</b> R\$ 530.486,13	<b>Data da Assinatura:</b> 28/02/2020
<b>4º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/03/2020 a 31/12/2020	<b>Valor:</b> R\$ 379.624,55	<b>Data da Assinatura:</b> 29/10/2020
<b>1.º Apostilamento</b>	<b>Alterações:</b> Alterações na aquisição de materiais permanentes previstos no Plano de Ação.		

**Objeto do Ajuste:** Ajuste através do Termo Aditivo (Ofício 197/2018) do Termo de Colaboração 10/2018 – FMAS / Processo 52/2018 para execução do SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS, **presencial** de janeiro a março de 2020 e PLANO DE TRABALHO: INTERVENÇÃO COVID-19, na modalidade **REMOTA**, abril a dezembro, na Proteção Social Básica, Co financiado no exercício de 2020, executado no município de Guaíra/SP.

**Serviço/Projeto:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

**Termo de Fomento/Colaboração/Parceria/Convênios n.º 10/2018**  
**Comissão de monitoramento e Avaliação/Decreto: PRESIDENTE:** Sidnéia Cristina da Silva; Juliano Aparecido Rocha Rodrigues; Eliana

Maria Rodrigues Delmone Silva/ DECRETO: N° 5731 de 03 de Agosto de 2020.

#### **Ano de 2021**

**Objeto do Ajuste:** Ajuste através do Termo Aditivo (Ofício 197/2018) do Termo de Colaboração 10/2018 – FMAS / Processo 52/2018 para execução do SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS, presencial de janeiro a março de 2020 e PLANO DE TRABALHO: INTERVENÇÃO COVID-19, na modalidade **REMOTA**, abril a dezembro, na Proteção Social Básica, Co financiado no exercício de 2020, executado no município de Guaíra/SP.

**Valor do Repasse (Pactuado):** R\$ 315.000,00

<b>1º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/01/2019 a 31/12/2019	<b>Valor:</b> R\$ 636.492,36	<b>Data da Assinatura:</b> 28/12/2018
<b>2º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/01/2020 a 29/02/2020	<b>Valor:</b> R\$ 100.840,06	<b>Data da Assinatura:</b> 30/12/2019
<b>3º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/03/2020 a 31/12/2020	<b>Valor:</b> R\$ 530.486,13	<b>Data da Assinatura:</b> 28/02/2020
<b>4º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/03/2020 a 31/12/2020	<b>Valor:</b> R\$ 379.624,55	<b>Data da Assinatura:</b> 29/10/2020
<b>5º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/01/2021 a 31/06/2021	<b>Valor:</b> R\$ 290.070,52	<b>Data da Assinatura:</b> 31/12/2020
<b>6º Aditivo</b>	<b>Vigência:</b> 01/07/2021 a 31/12/2021	<b>Valor:</b> R\$ 270.708,19	<b>Data da Assinatura:</b> 09/06/2021
<b>1º Apostilamento</b>	<b>Alterações:</b> Alterações na aquisição de materiais permanentes previstos no Plano de Ação.		

**Comissão de monitoramento e Avaliação/Decreto: PRESIDENTE:** Sidnéia Cristina da Silva; Juliano Aparecido Rocha Rodrigues; Eliana

Maria Rodrigues Delmone Silva/ DECRETO: N° 5731 de 03 de Agosto de 2020.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

## **Ano 2022**

**Período de execução:** Janeiro a Junho de 2022.

**Objeto do Ajuste:** Ajuste através do 7º Termo Aditivo do Termo de Colaboração 10/2018 – FMAS / Processo 52/2018 para execução do SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS, na Proteção Social Básica, Co financiado no exercício de 2022, executado no município de Guairá/SP.

**Valor do Repasse (Pactuado):** R\$ 314.916,35

**Comissão de monitoramento e avaliação/Decreto:** Presidente – Eliana Maria Rodrigues Delmone Silva – Demais membros: Érica de Paula Zampieri Nadaoshi e Maria Gonçalves Suzuki Landim Guimarães.

### **Finalidades Estatutárias:**

Artigo 2 do Estatuto Social da Sociedade Guairense de Beneficência: A SOGUBE tem por finalidades:

- I - Promover a educação de crianças e adolescentes em situação de risco social por meio de iniciativas complementares à da escola formal, contribuindo para a educação integral;
- II - Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
- III - Promover a cultura como um veículo de transformação e renovação de grupos sociais, através da participação ativa na dança, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e outros;
- IV – Estimular e apoiar a prática desportiva de crianças e adolescentes para contribuir com a educação integral que acontece em vários tempos e espaços, muito além da escola e sobretudo, junto com a escola;
- V – Promover formação técnica profissional para adolescentes e jovens e oportunizar inserção no mundo do trabalho;
- VI - Estimular a geração de renda por meio da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- VII - Promover o voluntariado; e
- VIII - Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

## 1. - Descrição das atividades realizadas.

### 1.1- Ano de 2018

Em 2018 em seu período de vigência de julho a dezembro foram atendidos no ano.

N.º de atendidos no ano	N.º previsto de atendidos
224	210

EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO				
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Tempo previsto e executado		Metas
		Início	Fim	
Garantir atendimento a adolescentes e jovens através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV	Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	01/07/2018	31/12/2018	<p><b>Quantitativa</b>            Realizar encontros trimestrais e grupos quinzenais de 1h com famílias, atingindo 35 % das situações prioritárias;            Promover reuniões mensais de 1h com famílias, atingindo 20% de participação / território;            Realizar reunião intersetorial mensal com a rede, acompanhando 30% dos casos prioritários;            Efetuar 10 visitas domiciliares mensais;            Proporcionar 2 comemorações festivas, com participação de 40% dos usuários;</p> <p><b>Qualitativa</b>            Construção de diálogo familiar: melhora na comunicação.            Redução de situações de violência doméstica. (Re)construção de vínculos.            Acompanhamento de casos em situação prioritária.            Orientação, acompanhamento, acesso a informação.            Espaço para lazer, socialização e convivência.            Estimulação da consciência ambiental e habilidade manual.            Verbalização de sentimentos e emoções.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19.1000 - Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>Realizar semanalmente oficina de material reciclável com atendidos e mensalmente com participação das famílias.</p> <p>Realizar roda de conversa semanal, com participação mínima de 15 atendidos;</p> <p>Realizar semanalmente oficina de cidadania com participação mínima de 15 atendidos;</p> <p>Realizar semanalmente oficina de saúde com participação mínima de 15 atendidos;</p> <p>Realizar 2 encontros de fechamento em relação às temáticas da oficina de saúde, com participação mínima de 15 usuários;</p> <p>Realizar 2 fóruns de cidadania (1 infantil e 1 juvenil), com participação mínima de 15 atendidos;</p>	<p>Acompanhamento familiar através de grupo.        Compreensão de conceito de cidadania e direitos / deveres.        Prevenção à gravidez precoce e DSTs. Melhora da autoestima.        Participação do usuário no serviço. Potencializar nos encontros os seguintes temas: Drogas e juventude; Gravidez e DST; Violência.        Potencializar nos fóruns os seguintes temas: Convivência familiar; Educação.</p>
<p><b>METAS ALCANÇADAS:</b></p> <p><b>Quantitativas:</b></p> <p>No período de execução, ocorreram <b>3 encontros</b> com as famílias, um em cada território, totalizando participação de 36 famílias. Destas, apenas 11% eram público atendido pelo SCFV.</p> <p>Ocorreu <b>1 reunião mensal</b>, com participação de 35% das famílias atendidas.</p> <p>As <b>reuniões intersetoriais</b> não ocorreram na frequência mensal prevista, no entanto, possibilitaram o acompanhamento de 32% dos casos em situação prioritária.</p> <p>Ocorreram em média <b>2 visitas domiciliares</b> por mês.</p> <p>As <b>6 comemorações festivas</b> realizadas atingiram em média 52% dos atendidos.</p> <p>As <b>oficinas de material reciclável</b> atingiram a meta prevista em frequência e participação nos meses de agosto, setembro e outubro.</p> <p>Ocorreram <b>7 rodas de conversa</b> (agosto, outubro e novembro), com participação média de 16 participantes.</p> <p>As <b>oficinas de cidadania</b> foram realizadas na frequência prevista em setembro e outubro e em menor frequência nos meses de agosto e novembro (em 3 semanas). Atingiu a participação de 15 atendidos em média, por grupo.</p> <p>Realizou-se apenas uma atividade dentro da <b>oficina de saúde</b>.</p> <p>A proposta do <b>fórum</b> foi concretizada através de participação média de 34 atendidos na Conferência Livre e Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente.</p>		



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

#### **Qualitativas:**

O trabalho grupal realizado com as famílias nos encontros proporcionou espaço para diálogo, acolhimento e compartilhamento de vivências. Além disto, observou-se a construção de novos olhares acerca das violências cotidianas.

Em reunião, as famílias foram inteiradas do funcionamento do serviço. No trabalho de acompanhamento familiar, a baixa participação em propostas coletivas anteriores, favoreceu o uso de estratégias mais individuais. Na continuidade deste processo, as estratégias grupais serão reformuladas e adaptadas às necessidades do público atendido, como o horário em que estes grupos são oferecidos – incompatível com a disponibilidade dos familiares, por exemplo.

As situações prioritárias foram acompanhadas através de contato com os seguintes dispositivos: CRAS, CREAS e ALAR. Este acompanhamento articulou as intervenções adequadas em relação às diferentes demandas: atendimento médico, inclusão escolar, orientação familiar, entre outros.

As visitas domiciliares possibilitaram manutenção do vínculo entre o serviço e o público atendido e acesso a informações como: compreensão da dinâmica familiar, identificação de vulnerabilidades e situações prioritárias.

Da observação de comportamentos, interações e verbalizações dos atendidos durante as comemorações festivas depreendeu-se que, estes momentos, além de proporcionarem espaço para lazer, possibilitaram demonstração de afetividade e engajamento e protagonismo na preparação dos eventos, o que colaborou para o estreitamento dos vínculos e boa convivência. Estes momentos também estimularam a participação e integração familiar.

A partir do trabalho com material reciclável os atendidos apresentaram desenvolvimento de habilidades manuais, criatividade, socialização através do trabalho coletivo e verbalização de sentimentos. Embora tenham acesso a informação a respeito das questões de preservação ambiental, ainda encontram dificuldade em demonstrar esta consciência de modo prático.

As rodas de conversa configuraram outro espaço de verbalização de sentimentos e emoções, relacionadas a conflitos grupais, violências e vulnerabilidades do ambiente em que vivem. Através da oficina de cidadania observou-se conhecimento e reconhecimento do conceito através de experiências práticas de garantia de direitos em espaços, eventos e serviços públicos, criticidade em relação à atualidades, identificação de direitos não garantidos e mapeamento destas fragilidades em seus ambientes.

A participação dos atendidos em Conferências com a temática "Direitos da criança e do adolescente" potencializou a discussão e proposição de soluções em relação aos seguintes aspectos: saúde, educação e trabalho, violências, formas de participação e protagonismo juvenil.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Garantir atendimento a adolescentes e jovens através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV</p>	<p>Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.</p>	<p>01/07/2018</p>	<p>31/12/2018</p>	<p>Realizar semanalmente as oficinas: de afetividade, jogos e recreação, de dança, de contação de história e palestras. Participação mínima de 15 atendidos.        Realizar mensalmente atividade de cinemateca com participação mínima de 15 atendidos.        Promover 1 gincana, atingindo participação mínima de 50% dos usuários.        Realizar 2 encontros intergeracionais com participação mínima de 15 usuários.        Realizar mensalmente 1 ação comunitária com participação mínima de 15 atendidos.        Realizar semanalmente oficina de liderança e quinzenalmente oficina de mundo do trabalho com adolescentes entre 13 e 14 anos.        Realizar semanalmente oficina de comunicação e elaborar um jornal do SCFV.        Realizar semanalmente oficina de comunicação familiar e 1 encontro entre usuários e famílias.</p>	<p>Desenvolvimento de novas habilidades no comportamento do adolescente através dos subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.        Desenvolvimento dos subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolescer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.        Apresentação de resultados das atividades realizadas no SCFV. Participação e protagonismo juvenil.        Realizar um encontro elaborado pelos usuários com suas famílias. Melhorar a convivência familiar e construir diálogo entre os membros da família.</p>
---	---	-------------------	-------------------	--	--

**METAS ALCANÇADAS:**

**Quantitativas:**

A oficina de **afetividade** alcançou a meta prevista nos meses de agosto e novembro. Embora não tenha mantido a frequência esperada, foi realizada nos meses de setembro e outubro.

A oficina de **jogos e recreação** foi executada na frequência prevista em todos os meses, exceto em dezembro, atingindo a participação média de 18 atendidos.

A oficina de **dança** iniciou-se em agosto e, desde então, foi realizada dentro da meta prevista através de grupos com facilitador, parceria com a cultura e Projeto Integartres (IORM). A média de participação nestas atividades foi de 20 atendidos.





#### SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

A oficina de **contação de histórias** ocorreu semanalmente em agosto e setembro e foi executada em menor frequência nos outros meses, atingindo em média 20 participantes por encontro.

No semestre ocorreram **3 palestras**, atingindo em média 29 atendidos, em cada.

A **cinemateca** foi realizada em todos os meses, exceto em dezembro, contando com a participação média de 18 atendidos.

Aconteceram **3 gincanas**, que contaram com a participação média de 35% dos atendidos.

Ocorreram **2 encontros intergeracionais** com participação média de 15 atendidos.

As **oficinas de liderança** foram executadas semanalmente nos meses de agosto e outubro. No mês de setembro ocorreu em menor frequência. No geral, estes encontros atingiram em média 14 atendidos.

A oficina **mundo do trabalho** ocorreu quinzenalmente nos meses de agosto, outubro e novembro, com participação média de 14 atendidos.

A **oficina de comunicação** foi realizada mensalmente em agosto, outubro e novembro, com participação média de 15 atendidos. Já a **comunicação familiar** cumpriu a frequência prevista em agosto e setembro e promoveu 1 encontro entre atendidos e famílias.

#### Qualitativas:

Com as atividades executadas para cumprimento deste objetivo, observou-se nos diferentes grupos, desenvolvimento e aquisição das seguintes habilidades sociais previstas: expressão e reconhecimento de emoções, autocontrole, demonstração de cortesia com os pares, capacidade de comunicar-se e estabelecer novas relações sociais, solucionar conflitos grupais, realizar tarefas coletivamente. Embora estas competências sejam internalizadas a médio e longo prazo, no decorrer do processo demonstraram impacto positivo na capacidade dos atendidos em participarem e promoverem a convivência social dentro do serviço.

Além destas habilidades, a oferta de experiências diversificadas promoveu, com êxito e compreensão dos atendidos, os seguintes subeixos: direito a aprender e experimentar, direito de brincar, ser protagonista, adolecer, ter direitos e deveres, pertencer e ser diverso. Com o público adolescente, identificou-se participação e protagonismo juvenil em ocasiões pontuais. Portanto, não é possível atestar que estas características compõem o perfil atendido de modo geral.

A apresentação de resultados do SCFV foi feita utilizando-se outros recursos, como participação em rádio e eventos públicos.

Realizou-se um encontro entre famílias e atendidos. Embora neste momento tenha se observado estreitamento dos vínculos afetivos entre os presentes e construção de diálogo, não é possível atestar a melhoria da convivência familiar.

Garantir atendimento a adolescentes e jovens através do serviço de convivência e fortalecimento	Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário.	01/07/2018	31/12/2018	Realizar continuamente articulação com o esporte e a cultura com encaminhamento mínimo de 20% dos atendidos para essas políticas. Realizar semanalmente oficina de protagonismo com participação mínima de 15 atendidos. Realizar semanalmente oficina esportiva, com participação mínima de 15 usuários.	Acesso ao esporte e cultura e desenvolvimento de habilidades. Desenvolvimento de protagonismo juvenil e habilidades de socialização. Desenvolvimento de habilidades de socialização. Desenvolvimento de habilidades, oratória e participação.
---	--	------------	------------	---	--



#### SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

de vínculos - SCFV			Realizar quinzenalmente oficina de projeto de vida com participação mínima de 15 atendidos. Realizar semanalmente oficina de brincadeiras com participação mínima de 15 usuários. Promover trimestralmente 1 tribuna, com mostra e encontro e participação mínima de 15 atendidos. Realizar 1 mostra de talentos e atingir participação de 10% dos usuários.	Desenvolvimento de habilidades (coordenação motora fina, noção de espaço, lateralidade - reconhecimento do corpo). Realização de mostra cultural sobre preconceito e discriminação. Realização de encontro municipal sobre as discussões dos usuários. Ruptura da timidez. Melhora na comunicação. Aumento da autoestima.
-----------------------	--	--	---	--

#### Metas alcançadas:

##### Quantitativas:

**33,4 %** dos atendidos foram encaminhados e realizaram inscrição nas **modalidades esportivas** ofertadas pelo projeto “Fábrica de Esportes”.  
**10,8%** foram inseridos na atividade de dança em parceria com a **cultura** e **25,6%** frequentaram as modalidades de **dança** ofertadas por parceria com o IORM (Projeto Artes).  
A **oficina de protagonismo** ocorreu dentro da frequência prevista nos meses de agosto e outubro, atingindo em média 12 participantes. Outros encontros ocorreram em setembro, novembro, dezembro.

As **oficinas esportivas** atingiram a meta quantitativa em todos os meses.

Em agosto, setembro e outubro, a oficina **projeto de vida** ocorreu na frequência prevista, atingindo a participação média de 15 atendidos.

A **oficina de brincadeira** ocorreu semanalmente em todos os meses, exceto em julho. A participação média foi de 15 atendidos por encontro.

Foi realizado **1 mostra de talentos**, que contou com a participação de aproximadamente **4%** dos atendidos.

##### Qualitativas:

O acesso ao esporte e cultura foi garantido no decorrer do semestre, através de modalidades ofertadas diretamente pelo SCFV e parcerias externas. Deste contato inicial não foi possível avaliar com precisão o desenvolvimento de habilidades específicas, apenas o interesse.

Com os grupos de adolescentes, verificou-se de modo geral evolução significativa na habilidade de socialização. No entanto, o desenvolvimento do protagonismo juvenil foi observado em iniciativas de um número pouco expressivo.

A capacidade de socialização também foi verificada nos grupos de criança, principalmente através da melhoria na disciplina, respeito, autoestima e autonomia.

Do percurso executado até o momento nas oficinas de mundo do trabalho e projeto de vida, foi possível observar indicadores (verbalização e comportamentos) de desenvolvimento de habilidades de oratória e participação efetiva.

As brincadeiras e outros momentos lúdicos proporcionaram o desenvolvimento de habilidades psicomotoras (coordenação motora fina, noção de espaço, lateralidade, reconhecimento do corpo), principalmente para o grupo infantil. No entanto, para os adolescentes aprimorou estes aspectos já desenvolvidos.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

## **DIFICULDADES ENCONTRADAS**

A principal dificuldade encontrada neste semestre, diz respeito a operacionalização do número expressivo de oficinas semanais e mensais previstas em plano de trabalho, conciliado às atividades de facilitação e parcerias externas (selecionadas de acordo com o interesse expressado pelo público atendido).

Além disto, o novo instrumental de relatório mensal propõe a avaliação de metas qualitativas complexas e subjetivas, sem que tenha se desenvolvido metodologias avaliativas adequadas.

O acompanhamento da comissão de monitoramento e avaliação não ocorreu durante o semestre.

## **BENEFÍCIOS ALCANÇADOS**

Além do cumprimento parcial das metas qualitativas supracitadas, neste período observou-se avaliação positiva dos atendidos em relação às novas atividades ofertadas (esporte, dança e percussão), sendo estas modalidades uma possível estratégia a ser investida na continuidade do processo para melhoria nos indicadores de frequência.

## **INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO**

A OSC responsável pela execução do serviço, através do Conselho Deliberativo, dispõe atualmente de planejamento interno de captação de recurso próprio.

Outras estratégias utilizadas no semestre foram a abertura ao trabalho voluntário e parceria com faculdades para a realização de estágio curricular obrigatório.

## **INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS**

Entre julho e dezembro de 2018 foram executadas parcerias com a rede pública – Departamento de Cultura, através da oferta da modalidade de danças urbanas aos atendidos, e com a rede privada – através dos projetos “Fábrica de Esportes”, “Mais Esportes Guairá”, “Projeto Integrartes”.

## **COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO**

As atividades e demais informações acerca do funcionamento do serviço foram disponibilizadas em mídias sociais (página no facebook e instagram) e imprensa escrita, através dos jornais do município.

## **TRANSPARÊNCIA**

O serviço cumpriu o previsto no princípio da publicidade e transparência disponibilizando no site da entidade os processos e atos administrativos, tais como editais, relatórios e prestações de conta.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

## 1.2-Ano de 2019

Em 2019 em seu período de vigência de janeiro a dezembro foram atendidos no ano.

N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO		N.º PREVISTO DE ATENDIDOS	
MENSAL	ANUAL	MENSAL (MÉDIA)	ANUAL
217 (média)	285	192	240
<b>EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO</b>			
<b>Objetivo Geral:</b> Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV.			
<b>Objetivos Específicos</b>		<b>Metas</b>	
	<b>Atividade</b>	<b>Quantitativa</b>	<b>Qualitativa</b>
Proporcionar encontro entre família e atendidos	ENCONTRO	<b>Previsão</b> janeiro a outubro Encontros trimestrais atingindo 35% das famílias atendidas	<b>Previsão</b> Construção de diálogo familiar; Redução de situação de violência; construção/fortalecimento do sentimento de pertencimento.
Estimular o sentimento de pertencimento à família	REUNIÕES COM FAMÍLIAS	<b>Executada</b> janeiro a outubro Realizados 3 (três) encontros nos meses de maio e agosto, atingindo na estratégia do primeiro mês 17% das famílias atendidas pelo serviço e, no segundo mês a estratégia atingiu a participação de apenas uma família, representando 0,5% do total de atendidas.	<b>Executada</b> Observou-se especificamente o benefício da construção ou melhoria do diálogo familiar em 15 casos, o que representa 8% das famílias atendidas pelo serviço. A redução da vivência de situações de violência foi identificada em 4 casos. O sentimento de pertencimento foi avaliado a nível individual, em relação aos atendidos, o que encontra-se especificado no item “benefícios alcançados”. Este constructo não foi quantificado nas avaliações com a família.
Proporcionar encontro entre famílias e atendidos	AÇÕES COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE	<b>Previsão</b> janeiro a outubro Encontros mensais atingindo 20% das famílias /território	<b>Previsão</b> Construção de diálogo familiar; Redução de situação de violência; construção/fortalecimento do sentimento de pertencimento.
		<b>Executada</b> novembro e dezembro Realizadas 2 ações no mês de novembro, atingindo 228 participações.	



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

Fortalecer vínculos e participação das famílias atendidas pelo serviço	GRUPOS COM FAMÍLIA	De 1 a 2h mensalmente, para atingir no mínimo 15 participantes		<b>janeiro a outubro</b> Grupos quinzenais atingindo 35% das famílias em situação prioritária	<b>novembro e dezembro</b> De 1 a 2h quinzenalmente, para atingir no mínimo 10 participantes e no máximo 30.	<b>janeiro a outubro</b> Realizou-se grupo quinzenal no mês de outubro, atingindo 57 famílias, representando 16% do total de famílias atendidas pelo Serviço.	<b>novembro e dezembro</b> Realizou-se 2 (dois) encontros, sendo ações mensais, atingindo nos dois meses, o total de 104 participações. Tendo a meta média de participação por encontro sendo ultrapassada em 73,73%.		
Participar de reunião para acompanhamento de casos em especial os em situações prioritárias	REUNIÃO INTERSETORIAL	1 reunião mensal para reavaliação anual dos casos identificados. De 1 a 2h mensalmente.		Realizadas 10 reuniões, distribuídas entre os meses de fevereiro, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro.		Realizadas 10 reuniões, distribuídas entre os meses de fevereiro, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro.			
Realizar diagnóstico, acompanhamento e/ou orientação familiar	VISITA DOMICILIAR	<b>janeiro a outubro</b> Realizar no mínimo 10 visitas mensalmente		Realizada 54 visitas domiciliares, no decorrer dos meses: fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.		Realizada 54 visitas domiciliares, no decorrer dos meses: fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.			O acesso às informações e planejamento interventivo relaciona-se diretamente ao acompanhamento e superação de 33% das situações prioritárias.
Realizar diagnóstico, acompanhamento e/ou orientação familiar	VISITA DOMICILIAR / ATENDIMENTO	<b>novembro e dezembro</b> De 5 a 7h mensal. Mínimo 30 intervenções,		Realizadas 152 intervenções no período. Atendendo acima da meta prevista.		Realizadas 152 intervenções no período. Atendendo acima da meta prevista.			Acesso à informação e planejamento interventivo
	PROJETO "SOGUBATUQUE"	<b>janeiro a outubro</b> 15h/semanais (totais) de atividades práticas.		<b>novembro e dezembro</b> 12h/semanais (totais). Ofertando 2 encontros de		<b>janeiro a outubro</b> Realizada nos meses de fevereiro, março, abril, maio, agosto, setembro e outubro, com média de 14h30 min. de		<b>novembro e dezembro</b> Realizada no mês de novembro, com 4h/semanais e 4 encontros (sendo 2 para crianças e 2 para adolescentes), atingindo 69 participantes.	



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

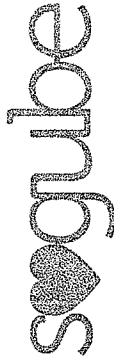
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural</p>	<p>PROJETO INTEGRANTES  JAZZ / BALLET (JORM)</p>	<p>Atingir a participação de 50% dos atendidos.</p>	<p>50m por grupo (amarelo, verde, roxo, azul e vermelho) em ambos os períodos, atingindo de 60 a 100 participantes.</p>	<p>atividades práticas semanais. Atingiu de 47 média de participantes, representando 21,65% do total de atendidos.</p>	<p>Desenvolvimento dos subeixos: Direito a aprender e experimentar; Direito de pertencer.</p>	<p>Observou-se que o desenvolvimento dos subeixos foi executado com 100% dos participantes destas modalidades, pois ampliaram o repertório informacional e cultural, ainda que com poucas participações. Identificou-se, através de reavaliação, que estas oficinas colaboraram diretamente para o sentimento de pertencimento de 19 atendidos.</p>	
		<p><b>janeiro a outubro</b> Beneficiar 60% dos atendidos com faixa etária entre 6 e 9 anos</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> 6h/semanais nos dois períodos. Ofertando 2 encontros com duração de 90m. cada, atingindo de 10 a 25 participantes.</p>	<p><b>janeiro a outubro</b> Atividades desenvolvidas através da parceria nos meses: março, abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro, atingindo em média 40% dos atendidos com faixa etária entre 6 e 9 anos.</p>			<p><b>novembro e dezembro</b> Atividades desenvolvidas através da parceria com 6h/semanais, para ambos períodos. Atingindo média de 11 participantes.</p>
		<p><b>janeiro a outubro</b> Oferecer a modalidade artística semanalmente, para atingir a participação de 40% dos atendidos</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> 18h/semanais. Ofertando de 2 a 3 encontros para cada grupo (amarelo, verde, roxo, azul e vermelho), nos dois períodos, com duração de 50min cada, atingindo de 60 a 100 participantes.</p>	<p><b>janeiro a outubro</b> Realizada a oficina de facilitação nos meses: fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, atingindo em média, 26% dos participantes.</p>			<p><b>novembro e dezembro</b> Realizada a oficina de facilitação no mês de novembro. Atingindo 91 participantes.</p>
	<p>CAPOEIRA</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> 4h/semanais. Ofertando dois encontros, com duração de 50min para os dois períodos, se</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> Realizada dentro da carga horária semanal prevista e duração nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, atingindo em média 26,40%.</p>				



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiçra-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

Estimular práticas e vivências esportivas.	FÁBRICA DE ESPORTES / MAIS ESPORTES GUAÍRA	<p>organizando com grupos mistos (integração das diferentes faixas etárias de acordo com a manifestação de interesse), atingindo de 20 a 40 participantes.</p> <p><b>janeiro a outubro</b> Oferecer semanalmente as modalidades de judô, vôlei, basquete e futebol, para atingir 50% de participação dos inscritos em cada uma das modalidades.</p> <p><b>novembro e dezembro</b> 26h/semanais, com encontros semanais com duração de 50min. Cada nas modalidades de: Vôlei (10h), Basquete (6h), Judô (4h) e Futsal (6h), distribuídas nos dois períodos, atingindo de 60 a 100 participantes.</p>	<p><b>janeiro a outubro</b> Realizada as modalidades de judô, vôlei, basquete e futebol enquanto oficinas de facilitação, nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, atingindo em média 68,66% dos inscritos no SCFV.</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> 22h/semanais com encontros de 50min. cada nas modalidades de: Vôlei, Basquete, Judô e Futsal, distribuídas nos dois períodos, atingindo 172 participantes (somatória das modalidades).</p>	Desenvolvimento de habilidades de socialização	Aquisições individuais no que diz respeito à socialização identificada em 40 atendidos.
	PROJETO "ACE PARA VIDA"	<p><b>novembro e dezembro</b> 2h/semanais, com 2 encontros de 1 hora cada, oferecidos no período da manhã, para desenvolver a modalidade de tênis. Atingindo de 4 a 7 participantes.</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> Realizada a oficina de facilitação na frequência média de 2h semanais com 2 encontros, no decorrer dos meses de março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Atingiu-se, em média, no decorrer do período, 6 participantes.</p> <p>Vale ressaltar que a oficina foi inserida em plano de trabalho através de apostilamento aprovado em novembro.</p>			
	MUAY THAI	<p><b>novembro e dezembro</b> 4h/semanais com 1 encontro de 2 horas por período. Com o grupo infantil e adolescente no período matutino (1h cada) e misto no</p>	<p><b>novembro e dezembro</b> Realizada 4h/semanais com 1 encontro de 2 horas por período, no decorrer dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro. Atingiu-se, em média, no decorrer do período, 28 participantes.</p>			



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

Estimular consciência socioambiental.	MEIO AMBIENTE E CIDADANIA	<p>vespertino (2 horas), atingindo de 20 a 40 participantes.</p> <p><b>Janeiro a outubro</b>          Mínimo 4 encontros mensais. Participação de 60% dos atendidos</p>	<p><b>Novembro e dezembro</b>          1 ou 2 percursos por grupo (amarelo, verde, roxo, azul, vermelho), com duração bimestral ou trimestral, no decorrer do ano, que contemple as temáticas, realizando 1 fechamento de percurso por grupo anualmente, atingindo de 30 a 50 participantes</p>	<p><b>Janeiro a outubro</b>          Realizado 49 encontros, distribuídos nos meses de fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, com participação média de 14,58% do total de inscritos no serviço, por mês.</p> <p><b>Novembro e dezembro</b>          Realizado 24 encontros, distribuídos nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto e outubro, com participação média de 26,85% do total de inscritos no serviço, por mês.</p>	<p>Vale ressaltar que a oficina foi inserida em plano de trabalho através de apostilamento aprovado em novembro.</p> <p><b>Janeiro a outubro</b>          Realizado 49 encontros, distribuídos nos meses de fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, com participação média de 14,58% do total de inscritos no serviço, por mês.</p> <p><b>Novembro e dezembro</b>          Realizado 24 encontros, distribuídos nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto e outubro, com participação média de 26,85% do total de inscritos no serviço, por mês.</p>	<p>Desenvolver cooperativas de responsabilidade socioambiental.</p> <p><b>Novembro e dezembro</b>          1 percurso coletivo. Atingindo 54 participações, nas ações referente ao mês 11/2019, o que representou 22,31% do total de referenciados no Serviço no período da meta.</p>	<p>Observou-se a sensibilização para atitudes cooperativas de cuidado com o ambiente, de maneira coletiva, sem que tenha se avaliado este impacto quantitativamente. No entanto, a aquisição de responsabilidade socioambiental, espera-se ser internalizada gradativamente em trabalho a médio e longo prazo.</p>
Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.	DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO				<p><b>Janeiro a outubro</b>          Realizado 20 participações nas ações referente ao mês 11/2019, o que representou 8,26% do total de referenciados no Serviço.</p>	<p>Fortalecer e ampliar a rede de proteção dos atendidos; desenvolvimento dos subeixos: direito de ter direitos e deveres.</p>	<p>Observou-se que, através da ampliação do repertório informacional dos atendidos acerca dos seus direitos e deveres, foi possível alcançar o fortalecimento da rede de proteção, principalmente a familiar, conforme alguns casos especificados no item "benefícios alcançados".</p>
Possibilitar o cuidado com o eu e a compreensão das especificidades do desenvolvimento infanto-juvenil.	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE			<p>Realizados 29 encontros, distribuídos nos meses de fevereiro, março, maio, junho, setembro e outubro. Neste período atingiu-se em média 15,7 % do total de inscritos no serviço por mês.</p>	<p>Não realizada no bimestre.</p>	<p>Prevenção à gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas; fortalecimento da autoestima; ampliação de repertório informacional (subeixo: direito a aprender).</p>	<p>Identificou-se a prevenção à gravidez precoce, levando-se em consideração que, do público atendido, houveram 2 casos acompanhados de suspeitas infundadas. Além disto, contribuiu para redução da situação de risco relacionada ao uso de substância psicoativa em pelo menos 7 casos de adolescentes.          Os demais participantes não demonstraram indícios de risco para as referidas situações.          O constructo da autoestima não foi avaliado individualmente.</p>
Oferecer recursos informativos e preparatórios aos adolescentes em relação às temáticas	PROJETO ADOLESCER	<p><b>Janeiro a outubro</b>          4 encontros mensais, com 60% de</p>	<p><b>Novembro e dezembro</b>          4 encontros mensais, com duração de 1h</p>	<p>Foram realizados 51 encontros, distribuídos nos meses de março, abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro. Nestes meses</p>	<p>Ocorreram 3 encontros em novembro, com duração de 1h cada, atingindo 22 adolescentes do grupo azul (13 e 14 anos) matutino e vespertino.</p>	<p>Desenvolvimento de protagonismo juvenil, habilidades de socialização e dos subeixos: direito de</p>	<p>Os subeixos foram desenvolvidos com todos os participantes da oficina. Identificou-se aquisições significativas de liderança e protagonismo relacionadas às atividades</p>





**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guafrá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

de liderança, mundo do trabalho, e protagonismo e projeto de vida.	participação de adolescentes entre 13 e 14 anos.	attingiu-se em média 37,47 % dos adolescentes entre 13 e 14 anos.	cada, contemplando os dois períodos, para adolescentes de 12 a 14 anos	Novembro e dezembro	atingiu-se em média 37,47 % dos adolescentes entre 13 e 14 anos.	adolescer, direito de ser protagonista.	desenvolvidas nesta oficina em 9 adolescentes.
Trabalhar com os atendidos de compreensões de sentimentos, emoções e formas de expressões.	Janeiro a outubro Mínimo 4 encontros mensais com participação de 60% dos atendidos.	Ocorreram 460 encontros, distribuídos entre os meses de janeiro e outubro, com participação média de 52% do total de inscritos no serviço, por mês.	Novembro e dezembro 1 ou 2 percursos por grupo (amarelo, verde, roxo, azul, vermelho), com duração bimestral ou trimestral, no decorrer do ano, que contemple a temática. 1 fechamento de percurso por grupo.	1 ou 2 percursos por grupo (amarelo, verde, roxo, azul, vermelho), com duração bimestral ou trimestral, no decorrer do ano, que contemple a temática. 1 fechamento de percurso por grupo.	1 percurso coletivo, intitulado "Diversidades" de duração trimestral, finalizado em novembro.	Desenvolvimento de habilidades sociais (expressão e autocontrole, cortesia, comunicação, capacidade de estabelecer novos vínculos, resolução de conflitos, realização de tarefas coletivas). Verbalização de sentimentos e emoções. Desenvolvimento do subeixo: direito de ser diverso.	Em relação ao desenvolvimento das habilidades sociais especificadas, identificou-se aquisições significativas observadas por educares e familiares em 22 casos. Outros atendidos (não quantificados) demonstraram melhoria gradativa no convívio com as diferenças, sendo necessário que as habilidades sociais continuem sendo trabalhadas, para que estas aquisições sejam permanentes.
Estimular a socialização e compreensão de regras.	BRINQUEDO VIVO	Foram realizados 288 encontros, distribuídos entre os meses de janeiro a outubro, atingindo participação média de 47% dos atendidos por mês.	De 1 a 3 estratégias/encontros mensais por grupo (amarelo, verde, roxo, azul, vermelho)	De 1 a 3 estratégias/encontros mensais por grupo (amarelo, verde, roxo, azul, vermelho)	Realizaram-se em média 10 estratégias / encontros mensais por grupo	Desenvolvimento de habilidades sociais psicomotoras; Desenvolvimento do subeixo: direito de brincar	O subeixo direito de brincar foi desenvolvido com todos os atendidos e auxiliou em aquisições relacionadas ao convívio, compreensão de regras e resolução de conflitos. Estas aquisições relacionam-se ao serviço como um todo e não especificamente à esta oficina. Com os dados coletados na execução da parceria não é possível atestar comparativamente o desenvolvimento de habilidades psicomotoras.
Estimular a comunicação corporal e reflexões críticas sobre a realidade social que os cercam.	LEITURA, CÂMERA E AÇÃO	Realizados 55 encontros, distribuídos nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro,			1 percurso coletivo. Atingindo 74 participações nas ações referente ao mês 11 e 12 de 2019, o que representou 15,59% do total de referenciados no Serviço.	Desenvolvimento de habilidades sociais e criticidade; Desenvolvimento dos subeixos: direito a aprender e experimentar, direito à comunicação.	Os subeixos direito de aprender, experimentar e direito à comunicação foram desenvolvidos com todos os atendidos. As aquisições em habilidades sociais e criticidade foram identificadas de



**SOCIEDADE GUIAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

Possibilitar socialização e lazer aos atendidos	CONFRATERNIZAÇÃO	2 vezes ao ano, para atingir no mínimo de 50% do público total dos referenciados no serviço no mês de execução da ação	Executada na quantidade prevista, atingindo em média 71,07% dos atendidos.	Fortalecimento de vínculos e pertencimento	Observou-se que estes momentos contribuíram de modo geral para o fortalecimento dos vínculos grupais e pertencimento, sem que estes constructos tenham sido quantificados individualmente.	maneira significativa em pelo menos 40 atendidos.
Organizar eventos comemorativos ou de fechamento de percursos	AÇÕES INTEGRATIVAS	Trimestralmente (4 vezes ao ano), para atingir o mínimo de 50% do público referenciados no serviço no mês de execução da ação	Realizado na quantidade de meses previstos, atendendo em média 51% (115,5), referindo se a média mensal dos atendidos (217).	Demonstrar resultados do trabalho realizado pelo serviço, garantindo o diálogo da entidade com a comunidade. Estimular o protagonismo e pertencimento nos atendidos.	As ações integrativas materializaram as aquisições dos atendidos através do SCFV, o que foi observado nos comportamentos e afetos demonstrados pelos atendidos, bem como no feedback da comunidade ao avaliarem indiretamente estas ações.	
Fornecer e construir para/com a equipe, conhecimento e ferramentas para intervenção	CAPACITAÇÃO DA EQUIPE	Trimestralmente (4 vezes ao ano), para atingir integrantes da equipe do SCFV executado na Instituição	Ocorreram 18 momentos para a capacitação continuada que deu oportunidade de a equipe abordar questões particulares e coletivas do SCFV. Sendo 4 dos encontros, momento formulado dentro da realidade do SCFV como GAP - Grupo de Aprendizagem, Permanente, atingindo todos os operacionalizadores de execução direta do SCFV.	Qualificação da equipe	Membros da equipe do SCFV participaram de processos de capacitação continuada com assuntos pertinentes a área de atuação, coletiva e individual, de acordo com suas ocupações que corroboraram positivamente no desenvolvimento das ações profissionais junto aos usuários do SCFV.	

**DIFICULDADES ENCONTRADAS**

**-Estratégias com a família (Encontros, Reuniões, Grupos, Visitas Domiciliares):** As dificuldades apontadas no decorrer do ano, relacionadas à execução desta meta, deve-se à desligamento de profissionais da equipe técnica do SCFV, sendo necessário a reorganização de atribuições. Além disso, deve-se principalmente ao acompanhamento individual de casos prioritários com demandas específicas em saúde mental, sendo que as intervenções recorrentes da psicóloga e assistente social acarretaram na dificuldade de tempo hábil planejamento das ações com este público. Ademais, quando oferecidas, as estratégias não obtiveram adesão significativa, sendo necessário um estudo das motivações para não participação e adequação de estratégias. Ao final do ano a mudança do canal de comunicação com os familiares para meios alternativos como "whatsapp" e a realização dos encontros em horário diverso incrementaram a participação familiar.

**-Reunião Intersectorial:** Os meses em que não foi realizada, deveu-se a incompatibilidade de agenda entre os serviços e/ou intervenções individualizadas pelos serviços que acompanham os casos prioritários. No entanto, o trabalho em rede se deu de maneira contínua através de contato telefônico, encaminhamentos, contra-referências.



#### **SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiçra-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

**-Sogubatuque:** A principal dificuldade para a realização dessa proposta foi o vínculo institucional com profissional habilitado para desempenhar as atividades de percussão. Em 2019, houve a rotatividade de três profissionais responsáveis pela facilitação o que acarretou em interrupções nos percursos desenvolvidos e consequentemente no descumprimento das metas pactuadas.

**-Integrantes:** A principal dificuldade nesta atividade referiu-se ao comprometimento e identificação dos participantes com a modalidade. A dança nas modalidades de jazz e ballet configurou possibilidade de ampliação do repertório dos atendidos. No entanto, houve número significativo de desistências justificadas pela ausência do sentimento de pertencimento neste tipo de atividade. A dificuldade foi discutida propositivamente pelo SCFV e instituído parceria, propondo-se estratégias de sensibilização artística e participação familiar.

#### **-Dança**

**-Fábrica de Esportes / Mais Esportes / Ace Pra vida:** Por se tratarem de três projetos distintos, a principal dificuldade com as parcerias esportivas relacionou-se a coleta de dados avaliativos para acompanhamento das modalidades, em decorrência da incompatibilidade da agenda dos facilitadores com a equipe técnica e da dificuldade no fluxo de informações (envio de relatórios, listas de presença).

**Socioeducativo:** As oficinas realizadas pelos educadores sociais, tiveram como principal dificultador a divergência de interpretação da metas quantitativas, sendo que as atividades eram direcionadas mensalmente de acordo com as principais demandas de cada coletivo. Neste sentido, não foram realizadas com todos os atendidos mensalmente, conforme preconizado em plano de trabalho e orientado pelo terceiro setor no segundo semestre. Vale ressaltar que a compreensão da comissão de monitoramento nas orientações realizadas também divergia. Além destas, ressaltou-se especificidades a respeito de cada temática:

**-Meio Ambiente e Cidadania:** A dificuldade encontrada pela equipe com esta oficina diz respeito a conciliação desta temática à demandas prioritárias apresentadas pelos coletivos. Deste modo, não executou-se a meta pactuada em todos os meses, priorizando-se as atividades e temáticas mais emergenciais aos atendidos. Além disto, identificou-se que o repertório informativo da equipe para desenvolver este assunto necessita ser ampliado através de capacitações e discussões mais aprofundadas.

**-Direitos, Deveres e Rede de Apoio:** A dificuldade em relação a esta oficina deveu-se a operacionalização dos percursos, de modo que atingissem todos os grupos concomitantemente no mês. Desta maneira, mensalmente a participação apresentou-se de maneira reduzida, pelo direcionamento da oficina à apenas a alguns coletivos. Ao final da execução, todos os grupos foram contemplados pelas temáticas relacionadas aos direitos e deveres.

**-Saúde da criança e do adolescente:** A principal dificuldade encontrada para execução desta oficina foi a capacitação insuficiente dos educadores para tratar as temáticas relacionadas, principalmente com as crianças. Neste sentido, identificou-se a necessidade de adaptação de estratégias aos diferentes níveis de desenvolvimento e reformulação da proposta para a continuidade do SCFV.

**-Projeto Adolescer:** As dificuldades aqui encontradas relacionam-se à participação da equipe técnica na execução direta, nem sempre conciliável com as demandas do setor psicossocial no cotidiano institucional e à frequência reduzida dos adolescentes no serviço, que foi objeto de intervenção ao longo do ano, através de contato com as famílias, atendimento individualizado, visitas domiciliares e pesquisa para adequação das estratégias utilizadas.

**-Corpo e Afeto e Brinquedo Vivo:** A única dificuldade encontrada para realização destas oficinas se deve ao descumprimento da meta quantitativa de participação, prejudicada por períodos de baixa frequência no serviço.

**-Leitura, Câmera e Ação:** A dificuldade no cumprimento desta oficina deve-se a operacionalização do plano de trabalho, com a conciliação desta às outras oficinas com realização mensal, sendo que imprevistos no decorrer dos percursos, relacionados a duração das atividades por exemplo, acarretam na não realização de outra proposta planejada em determinado mês. Neste sentido prejudica-se a meta quantitativa.

#### **BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)**

Em janeiro de 2020 foram realizados atendimentos individualizados para reavaliação dos casos de 180 crianças / adolescentes referenciados no SCFV (74% do total de atendidos em dezembro de 2019).

Este atendimento ocorreu após atualização dos dados cadastrais no sistema informatizado, com participação de duas técnicas (psicóloga e assistente social) e educador social responsável pelo atendimento no serviço. Na ocasião avaliou-se com as famílias o desenvolvimento da criança/ adolescente no serviço no ano anterior; bem como delimitou-se possíveis intervenções na continuidade do serviço.

Os resultados mais significativos elencados pela família e equipe do serviço estão descritos a seguir a nível **individual e familiar** respectivamente:

- Identificou-se melhoria significativa do comportamento em 22% dos casos reavaliados, relacionadas às seguintes aquisições individuais em diferentes ambientes: melhoria no comportamento escolar no que diz respeito à presença, socialização e aprendizagem; desenvolvimento de liderança e protagonismo, associado à maior responsabilidade, segurança e assertividade em processos de tomada de decisão; adesão ao serviço, participação e redução de comportamentos antissociais (furtos mentiras); melhoria na convivência, com redução da agressividade, capacidade de resolução de conflitos, compreensão das emoções e autocontrole, capacidade de ouvir, habilidade de comunicar-se / expressar-se; convívio com as diferenças; superação da timidez; redução de comportamentos opostos / desafiadores. Além destas, verificou-se nos relatos avaliativos, o fortalecimento de vínculos afetivos no serviço, através de novas amizades e aproximação com o educador social, contribuindo em alguns casos para o sentimento de pertencimento e consequentemente superação de situação de isolamento. Outras aquisições significativas, dizem respeito ao desenvolvimento de autonomia nas atividades de autocuidado diário em algumas crianças e em uma adolescente com prejuízo do desenvolvimento em decorrência de transtorno mental. Em casos específicos, em menor número, foram mencionadas aquisições em relação a redução de comportamentos sintomáticos anteriores: diminuição do medo, exposição a situações de auto risco, sintomas relacionados a situação de abuso sexual infantil.

Uma família retratou o serviço enquanto um espaço que garante o direito à infância contrapondo-se às vulnerabilidades familiares que acabam por atribuir responsabilidades adultas às crianças de modo recorrente (olhar o irmão, preparar a comida, cuidar da casa).

- Os principais impactos do SCFV a nível familiar foram identificados nos seguintes pontos das reavaliações: superação de vulnerabilidade de baixo nível de escolaridade (1 caso), com retorno aos estudos através do programa "Educação para Jovens e Adultos (EJA)"; indícios de redução de violência intra-familiar, especificamente da violência contra a mulher (3 casos), associada ao fortalecimento de vínculos com os filhos, redução de uso de substâncias psicoativas e afastamento do agressor e em 1 caso, redução da violência física contra a criança; participação paterna (2 casos), cujos genitores demonstraram omissão em relação aos cuidados parentais; fortalecimento do vínculo mãe-filho (9 casos), relacionado a reaproximação física e afetiva, compreensão das diferenças, tratamento do uso abusivo de substâncias psicoativas (indício para superação de situação prioritária), elaboração de situação de violação de direitos anterior, rompimento da convivência da genitora em ambiente de risco social, diminuição da violência



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

intrafamiliar; fortalecimento de convivência comunitária através das relações estabelecidas no SCFV (1 caso), identificado em situação que uma família oferece suporte às vulnerabilidades da outra; melhoria da convivência familiar com a redução de comportamentos agressivos e da comunicação violenta (3 casos).

Ressalta-se ainda a superação de 1.1 casos prioritários (aproximadamente 33%): 4 em situação de acolhimento institucional, sendo a reintegração familiar acompanhada pelo SCFV em conjunto com a Associação Lar (ALAR), em 3 destes casos especificamente observou-se que o acompanhamento preveniu a reincidência ao acolhimento. Em 1 prioritária com medidas de proteção do ECA, evidenciou-se a suspensão da medida, não constatando-se a violação suspeitada (possível abuso). Observou-se a superação da vivência de negligência de 1 caso, constatando-se através de relatos da genitora e das mudanças comportamentais do atendido o fortalecimento do vínculo protetivo entre mãe e filho. A remissão de 1 uma situação prioritária de vivência de violência foi verificada através do fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, não estando a genitora em situação de risco como anteriormente. 2 casos de trabalho infantil encaminhados pela rede de proteção especial, deixaram de fazê-lo e após o acompanhamento pelo SCFV foram desligados por idade e inseridos em núcleo de qualificação profissional e ETEC. 3 situações prioritárias de violência foram superadas após ruptura do contato da genitora com o genitor, fortalecimento do vínculo materno, e adesão da família aos atendimentos no SCFV, rompendo assim com ciclos de violência física/ psicológica na família.

Ademais, ressalta-se o papel preventivo do serviço especificamente em 9 casos onde foram realizadas orientações familiares e encaminhamentos para serviços específicos de saúde ou proteção social especial, evitando-se o agravamento de adoecimento mental (ideação suicida), possível envolvimento com uso de drogas, identificação precoce de risco de violação de direitos, evitando-se o acolhimento institucional de três atendidos, através de intervenção em conjunto com o CREAS. Ocorreu também a identificação de situação de trabalho infantil encaminhado à rede, sendo que posteriormente evidenciou-se associação desta situação à exploração sexual de outras crianças no município.

#### **AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.**

Conforme dados especificados no quadro de benefícios alcançados ao longo de 2019, é possível atestar a redução de danos com impacto social, através de intervenções preventivas no trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e identificação de riscos ou agravantes das vulnerabilidades sociais do público atendido. Neste sentido observa-se o princípio de economicidade em até 43% dos casos atendidos pelo SCFV, prevenindo-se gasto público, principalmente na saúde e assistência (proteção social especial).

Além disto, observa-se indícios de impacto social e econômico a médio e longo prazo, em decorrência do encaminhamento de 33 adolescentes a Núcleo de Qualificação Profissional (87% do total de desligamentos por idade realizados em 2019), através da garantia de acesso a profissionalização e com isto possivelmente a inserção no mercado de trabalho, geração de renda e superação de vulnerabilidades materiais.

#### **INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO**

A OSC responsável pela execução do serviço, através do Conselho Deliberativo, dispôs de agenda anual de captação de recurso próprio, com realização de eventos/ promoções com este fim. Neste sentido, foram executadas duas propostas em 2019: Promoção de páscoa “Fazer o bem é delicioso” e “II Feijoada do Coração”.

Além disto, estabeleceu-se parcerias com a iniciativa privada, sendo elas: “Furnas Social” para aquisição de materiais necessários à execução das facilitações artísticas-culturais (dança e percussão) e “Usina Colorado”, com doação financeira mensal para manutenção da estrutura física da instituição.

Internamente o projeto “Madrinhas Sociais”, composto por membros da sociedade civil com o intuito de mobilizar a participação da comunidade nos projetos da Sogube, foi responsável por arrecadações de produtos de higiene, limpeza e gêneros alimentícios ao longo do ano.

#### **INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS**

Ao longo de 2019 realizou-se parceria com o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM) para oferta de atividades artísticas-culturais de dança (jazz e ballet) à parte do público atendido pelo SCFV.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

Além disto, executou-se parceria com três projetos esportivos: “Mais Esportes Guaíra”, “Fábrica de Esportes” e “Ace pra Vida”, que ofereceram as modalidades de vôlei, judô, basquete, futsal e tênis, enquanto facilidades do SCFV.

#### **COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO**

As atividades e demais informações acerca do funcionamento do serviço foram disponibilizadas em mídias sociais (página no facebook, instagram e whatsapp) e imprensa escrita, através dos jornais do município.

#### **TRANSPARÊNCIA**

O serviço cumpriu o previsto no princípio da publicidade e transparência disponibilizando no site da entidade os processos e atos administrativos, tais como editais, relatórios e prestações de conta.

#### **JUSTIFICATIVAS**

No ano de 2019, ocorreram descumprimentos de metas oriundas de dificuldades de casos com demandas específicas de cuidado em saúde mental, o que exigiu trabalho individualizado da equipe técnica; institucionalmente houve desligamentos e contratações de novos profissionais, sendo necessário adaptações e readequações na distribuição de atribuições; além disto identificou-se necessidade de adequar percursos à demandas emergenciais dos coletivos - priorizando-se as temáticas relacionadas a estas questões. Outro impasse que a OSC sofreu no decorrer do exercício foi em relação à divergência de interpretação das metas quantitativas descritas no plano, tais quais foram solucionadas, através de diálogo entre OSC, comissão e poder público, entretanto, nos últimos meses da execução da parceria. Em reconhecimento dos descumprimentos apontados a instituição apresentou a proposição de ressarcimento ao erário mediante a ações de caráter compensatório, de interesse público, tais quais, são legalmente previstas no § 2º do art. 72 da Lei nº 13.019/2014. Este plano será executado no decorrer de 2020.

### **1.3 -Ano de 2020**

Em 2020 em seu período de vigência foram:

	<b>N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO (Referenciados)</b>	<b>N.º PREVISTO DE ATENDIDOS</b>
<b>01/01 a 31/03/2020 - Presencial</b>	Janeiro: 214; Fevereiro: 210 (181 referenciado); Março: 161. (Média de 195 mensal).	240 anual/192 mensal
<b>01/04/2020 a 31/12/2020 - Remoto</b>	Abril: 156; Maio: 164; Junho: 121; Julho: 161; Agosto: 161; Setembro: 161; Outubro: 161; Novembro: 156; Dezembro: 173. (Média de 157 mensal).	160 referenciados no SCFV mensalmente
<b>ANUAL</b>	233 crianças referenciadas no decorrer do ano	



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

**1.3.1- Em relação a modalidade presencial:**

		EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO PRESENCIAL		
<b>Objetivo Geral:</b> Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV				
Objetivos Específicos	Metas			
	Quantitativa	Qualitativa	Prevista (janeiro a março)	Executada (janeiro a março)
1. Complementar as ações da família, e na comunidade e proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	1 ação mensal com mínimo de 15 participantes	<b>Janeiro Branco:</b> na USF “Cabo Agnaldo SoaresBarbosa”, com 21 participantes <b>Fevereiro: Dialogar para Prevenir:</b> na USF “ Jose Adalberto Lellis Garcia”, com 36 participantes. <b>Março:</b> Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, determinou a suspensão das atividades coletivas, inviabilizou as ações.	Construção de Diálogo familiar. Redução de Situações de Violência; Construção de fortalecimento de sentimento de pertencimento.	Observado a construção e o fortalecimento do sentimento de pertencimento para os atendidos que participaram
	<b>GRUPO COM FAMÍLIAS</b> 04 grupos mensais, para atingir de 20 a 60 famílias referenciadas no SCFV.	<b>Janeiro:</b> Atendimento particularizado de 180 famílias para atualização de informações; <b>Fevereiro:</b> Realizado 06 grupos com famílias, atingido 86 famílias, representa 54,7% dos atendidos. <b>Março:</b> Realizado 2 encontros, com 52 participações. Os encontros previstos para a 2ª quinzena foram inviabilizados pelo Decreto nº 64.879.	Construção de diálogo de familiar. Redução de situações de violência; Construção/fortalecimento de sentimento de pertencimento	A abordagem psicossocial permitiu mapear os vários indicadores de fragilidades e vulnerabilidades que contribuiu na elaboração das estratégias. Iniciado a construção de diálogo e fortalecimento dos vínculos de pertencimento ao coletivo institucional.
	<b>REUNIÃO INTERSETORIAL</b> 01 mensal/ Reavaliação de casos prioritários	04 Encontros no CREAS, com rede de atendimento público e privado de fins públicos: Acolhimento Institucional, neste trimestre.	Acesso à informação, acompanhamento de casos e planejamento interventivo	As informações obtidas na operacionalização do trabalho intersetorial desenvolvido/Acompanhamento dos casos.
<b>ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:</b>	237 atendimentos individuais neste período com atendidos e família			



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	<p>assistente social, psicóloga e pedagoga, técnicas de referência.</p> <p><b>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b>          Mínimo de 4 encontros mensais. Participação de 60% dos atendidos</p>	<p><b>Janeiro</b>, realizado 12 encontros, com a participação de 41% dos atendidos. Redução da frequência devido as férias escolares.  <b>Fevereiro</b>, realizado 16 encontros, 65,7% da meta. <b>Março</b>: realizado 16 encontros, com a participação de 53% dos atendidos. Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, determinou a suspensão das atividades coletivas, inviabilizou as ações.</p>	<p>Desenvolver atitudes cooperativas de cuidado e responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Aumento de atividades desenvolvidas de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.</p>
<p>e</p>	<p><b>OFICINA DIREITOS DEVERES E REDE DE APOIO</b>          04 encontros mensais. Participação de 60% dos atendidos</p>	<p>Realizado 12 encontros em <b>janeiro</b>, com participação de 38% dos atendidos. Redução da frequência devido as férias escolares.  <b>Fevereiro</b>: Realizado 21 encontros, 63% dos atendidos  <b>Março</b>: Realizado 29 encontros nos coletivos, 92% dos atendidos previstos. Na última semana, Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, determinou a suspensão das atividades coletivas, inviabilizou as ações.</p>	<p>Ampliar a rede de proteção atendido.</p>	<p>Desenvolvido atividades de reconhecimento de direitos e deveres.</p>
<p></p>	<p><b>OFICINA SAÚDE E CRIANÇA ADOLESCENTE</b>          04 encontros mensais. Participação de 60% dos atendidos</p>	<p>Realizado 04 encontros em <b>janeiro</b>, atingindo a participação de 14% dos atendidos.  <b>Fevereiro</b>: Realizado 19 encontros nos 09 coletivos, com 79% de participação dos atendidos. <b>Março</b>: Realizado 15 encontros, nos coletivos, participação de 64% dos atendidos.</p>	<p>Ações Preventivas: saúde coletiva; prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; Oportunizado o repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>





**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>OFICINA ADOLESCER</b>          4 encontros mensais.          Participação de 60% dos adolescentes entre 13 e 14 anos.</p>	<p>Realizado 8 encontros em <b>janeiro</b>, Participação de 42 adolescentes, 34% na faixa etária prevista.  <b>Fevereiro:</b> realizado 7 encontros, participação de 87% na faixa etária prevista.  <b>Março:</b> 6 encontros , com participação de 90% na faixa etária prevista.</p>	<p>Protagonismo juvenil, habilidades sociais</p>	<p>Pertencimento no coletivo; reconhecimento de sua identidade e particularidades.</p>
<p><b>OFICINA CORPO E AFETO</b>          04 encontros mensais.          Participação de 60% dos atendidos</p>	<p>Realizado 6 encontros em <b>janeiro</b>, participação de 28% dos atendidos.  <b>Fevereiro:</b> realizado 20 encontros, 90,6% dos atendidos  <b>Março:</b> foram realizados 14 encontros, nos 09 coletivos, participação de 57% dos atendidos</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>	
<p><b>OFICINA BRINQUEDOVIVO</b>          04 encontros mensais.          Participação de 60% dos atendidos</p>	<p>Realizado 6 encontros em <b>janeiro</b>, participação de 49% dos atendidos.  <b>Fevereiro:</b> realizado 29 encontros nos 09 coletivos, participação de 73% dos atendidos.  <b>Março:</b> realizados 29 encontros, nos 09 coletivos, participação de 43% dos atendidos.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais e interativas.</p>	
<p><b>OFICINA LEITURA, CÂMERA E AÇÃO</b>          04 encontros mensais.          Participação de 60% dos atendidos</p>	<p>Realizado 16 encontros em <b>janeiro</b>, participação de 36 % dos atendidos.  <b>Fevereiro:</b> realizado 08 encontros, com 33,7% de participação.  <b>Março:</b> realizado 04 encontros, com 58,5% de participação</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar</p>	
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional,</p>	<p><b>SOGUBATUQUE</b>          15 horas semanais          prática, participação de 50% dos atendidos.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Não se aplica  <b>Fevereiro:</b> Iniciou no andamento do mês, após contratação. Participação de 59 atendidos. 75,6% da meta.</p>	<p>Oferta de atividades livres com música percussiva, no direito de aprender, experimentar e conhecer.</p>	<p>Executa na totalidade em fevereiro.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

artístico e culturais dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.		<b>Março:</b> 24horas mensal, 59 atendidos, 73,8% da meta prevista. Decreto nº 64.879, inviabilizou a última semana.		
	<b>INTEGRANTES</b> 6 horas semanais	Não se aplica	Oferta de atividades livres para 10 atendidos em dança balé clássico e jazz	Não se aplica
	<b>DANÇA</b> 18 horas semanais; 40% dos atendidos	Executada semanalmente atingindo participação de 37% em <b>Janeiro:</b> 41% em <b>Fevereiro:</b> 55% em <b>Março</b> dos inscritos no SCFV	Oferta de atividades livres artístico cultural em dança contemporâneo/popular	Executada em sua totalidade
	<b>CAPOEIRA</b> 4 horas semanais, com grupos mistos (integração etária), com no mínimo 20 participantes	<b>Janeiro:</b> Não se aplica <b>Fevereiro:</b> Atendeu 150% da meta, na carga horária prevista. <b>Março:</b> atendeu 100% da meta prevista	Oferta de atividades livres arte cultura para 20 atendidos em capoeira.	Desenvolvido na totalidade: direito de aprender, experimentar e conhecer.
	<b>FÁBRICA DE ESPORTES/MAIS ESPORTE GUAÍRA:</b> As inscrições para oferta de 60 vagas para os atendidos em Judô, voleibol, basquete e futebol, foram realizadas nos meses de janeiro e fevereiro. 26 horas semanais	Realizada na frequência prevista. Participação de 83% vôlei de areia; 75% vôlei de quadra.	Desenvolvimento de habilidades de socialização	Observado pelos professores o desenvolvimento de habilidades específicas
<b>ACE PARA VIDA</b> 2 horas semanais com aulas de tênis	Participação média de 50% dos inscritos na atividade	Desenvolvimento de habilidades específicas	Observado pelo professor o desenvolvimento de habilidades	

**DIFICULDADES ENCONTRADAS**



#### SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

**AS ATIVIDADES LIVRES SOGUBATUQUE, CAPOEIRA** sem profissional referenciado, em janeiro houve abertura de processo seletivo para contratação. INTEGRARTES, execução com instituição parceira que teve estava em recesso de atividades; quando iria retornar, foi decretado Plano São Paulo; INVIABILIZANDO a execução da meta prevista.

O recesso das parcerias que ofertaram atividades esportivas em janeiro, com inscrições em andamento nos meses subsequentes.

Janeiro e início de fevereiro período de férias escolares, reduziu significativamente as participações e frequência dos atendidos. Janeiro foi realizado a reavaliação de 180 famílias presencial com entrevista contextualizada nas demandas singulares, com a participação da equipe e educadores sociais os coletivos referenciados, com diminuição na execução de estratégias coletivas macro.

O Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, determinou a suspensão das atividades coletivas, medida protetiva ao COVID 19, sendo necessário replanejamento para atendimento remoto, online e estruturação de todo serviço.

#### **BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)**

Em relação a **Ação com família e Comunidade**, destacou-se: A estratégia na **Comunidade** que contribuiu na territorialização e pertencimento, conhecimento de equipamentos públicos e sua função. Protagonismo juvenil nas etapas de planejamento, execução e avaliação da proposta, fortalecendo os vínculos na comunidade e promovendo reflexão individual e coletiva sobre questões pertinentes a saúde mental e autocuidado, com ampliação do repertório informacional. Reavaliação com 180 famílias, totalizando 84% dos atendidos e famílias referenciadas no ano anterior. Articulação, fortalecimento e organização da rede protetiva de atendimento.

As atividades livres foram prejudicadas devido ausência de profissional habilitado para executar a oficina específica e as parcerias estabelecidas em 2019 com calendários diferentes do SCFV, não havendo retomada das atividades. Destaque para a Oficina de Dança executada no equipamento que verificou na sua execução e avaliação processos colaborativos entre os participantes, a interação no coletivo e a reprodução e construção do aprendizado (coreografias) no meio familiar. Apesar dos entraves apontados na execução das atividades esportivas, o acesso e oportunidade de explorar novos universos, possibilitou ampliação de repertório sociocultural devido a diversidade de modalidades esportivas.

A finalização dos percursos nos coletivos, utilizando o universo informacional dos atendidos e sua capacidade criativa e reflexiva, foi verificado o pensamento crítico e questionador acerca da sua realidade. O amplo debate sobre os direitos e deveres, contribuiu no processo formativo, bem como esclareceu as responsabilidades dos Entes Federados na execução de políticas públicas para a coletividade. Quando analisado a participação dos responsáveis no Serviço, ainda na modalidade convencional/presencial (fev./2020), o número apresentado era de 55 participações, que se resultava de 210 crianças e adolescentes referenciados. Ressalta-se que esta média de participação e interação foi considerada de forma pontual, considerando, reunindo familiares e, outras estratégias com datas em calendários do SCFV.

#### **1.3.2- AÇÃO COMPENSATÓRIA DE INTERESSE PÚBLICO**



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

<b>EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO PRESENCIAL</b>			
<b>Objetivo Geral:</b> Desenvolver ações de caráter compensatório, de interesse público, referente ao descumprimento de metas pactuadas no desenvolvimento do plano de trabalho, processo nº 52/2018 – Termo 10/2018.			
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Metas</b>		
	<b>Quantitativa</b>		<b>Qualitativa</b>
	<b>Prevista (janeiro e fevereiro)</b>	<b>Executada (janeiro e fevereiro)</b>	<b>Prevista (janeiro e fevereiro)</b>
Desenvolver ações de caráter macro, dando continuidade em 2020, para atender famílias vinculadas ao SCFV desta Instituição e comunidade, em função de metas descumpridas no decorrer do ano de 2019.	<b>CINEMA COMUNITÁRIO</b> 1 vez ao mês/ 50 participantes	Realizado em janeiro com 70% acima da meta estipulada. <b>Fevereiro:</b> 92% da meta prevista. Chuva no decorrer da tarde pode ter influenciado no comparecimento	Integração e participação da comunidade; fortalecimento de vínculos de pertencimento, reflexão coletiva de pautas sociais e estímulo a vivências intergeracionais
Estimular, através de ações coletivas, o fortalecimento de vínculos familiares e o convívio entre usuários e comunidade com a instituição, bem como, sua territorialização.	<b>GINCANA SOCIOCULTURAL</b> 1 vez ao mês/ 40 participantes	Realizado em janeiro com 97,5% da meta estipulada; <b>Fevereiro:</b> com participação de 77,5% da meta.	Integração coletiva entre família, comunidade e instituição; desenvolvimento de protagonismo, habilidades sociais e identificação sócio territorial.
Executar ações de caráter complementar ao SCFV para adolescentes de 15 anos que estão se	<b>15+ TEENS</b> 1 vez por semana com duração de 2	<b>Janeiro:</b> 2 encontros mensais, executado 50% da meta estipulada, atingido 46,7% da participação estimada.	Integração entre família, comunidade e vivências intergeracionais  Oferta de espaço coletivo que estimulou a escolhas e decisões.



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

vinculando ao Núcleo de Qualificação Profissional da Instituição.	horas, com participação de 30 adolescentes	<b>Fevereiro:</b> 7 encontros, 87,5% do previsto, com 52% de participação.	Estímulo as potencialidades, desenvolvimento de habilidades e reconhecimento de aptiões; informações sobre ferramentas tecnológicas e mundo do trabalho	Conhecimento atualizados sobre tecnologia e mundo do trabalho, com as demandas sociais.
	<b>FACILITAÇÃO DE INFORMÁTICA</b> 1 vez por semana, 30 adolescentes	Referenciamento dos adolescentes no serviço no início de <b>janeiro</b> ; e 01 encontro com todas as turmas, representa 25% dos encontros previstos e participação de 50% da meta estipulada. <b>Fevereiro:</b> 3 encontros, 75% do previsto, com 51,6% da participação da meta.		
	<b>FACILITAÇÃO DE PERCUSSÃO</b> 2 horas semanais, 2 vezes por semana, com participação de 45 adolescentes	Iniciado em <b>fevereiro</b> com a contratação de facilitador específico. 7 encontros, 87,5% do previsto, com 34% de participação	Vivencia de experiências socio culturais e artísticas. Estímulo a potencialidades e construção e ressignificação sócio histórica.	Efetivação do direitode experimentar, conhecer, aprender, pertencer através de experiências vivenciais.

**DIFICULDADES ENCONTRADAS**

As metas previstas do número de encontros e número de atendidos não foram atingidas no mês de janeiro, foi necessário referenciar os 30 atendidos no SCFV, bem como adequar as atividades de acordo com horário escolar e formação dos grupos coletivos.  
 O Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, determinou a suspensão das atividades coletivas, como medida preventiva ao COVID 19, inviabilizando a continuidade das ações compensatórias, toda a proposta de intervenção coletiva e na comunidade.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

**BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)**

Ampliação de oferta de serviços socioassistenciais nesta faixa etária de 15 anos; Fortalecimento de sujeitos sociais e de direito frente as singularidades e desafios individuais e coletivas inerentes a este grupo, descoberta de habilidades e potencialidades e fortalecimento de sua identidade.  
 Ampliação de repertório sociocultural, com experimentações, e pertencimento coletivo. Fortalecimento de convívio intergeracional e de pertencimento familiar e comunitário.

**1.3.3- Em relação a modalidade Remota**

EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO REMOTO VIRTUAL		
Objetivo Geral: Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV		
Objetivos Específicos	Metas	
	Quantitativa	Qualitativa
Prevista (Abril a Dezembro)	Executada (Abril a Dezembro)	Prevista (Abril a Dezembro)
	<p>Abril: Voluntariado Social/ Brechó            Maio: Informativo Comunitário; 2 estratégias executada, 01 física atingindo de forma direta e indireta a comunidade e Campanha virtual, com 20 participações diretas            Junho: Informativo Comunitário</p>	<p>Construção de diálogo familiar; redução das situações de violência; construção e fortalecimento de pertencimento comunitário diante a função social da instituição</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

1. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares essenciais	AÇÃO COM FAMILIA E COMUNIDADE: 1 ação mensal, 15 participantes	<p><b>Julho:</b> “<i>Live Solidária</i>” com entrega de Cestas Básicas para famílias atendidas</p> <p><b>Setembro:</b> Participação no Programa Hora da Manhã em Entrevista do Dia sobre o tema Setembro Amarelo; <b>Outubro:</b> Participação na Entrevista do Dia. Rádio Alternativa sobre o Outubro Rosa;</p> <p><b>Novembro:</b> Gravação do vídeo 3 raças em diversos territórios e divulgação nas redes sociais.</p> <p><b>Dezembro:</b> Recebimento de Cestas Natalinas e Presentes entregues as 172 crianças e adolescentes atendidos em suas famílias, doados pela Usina Açucareira Guairá.</p>	sentimento pertencimento de	
	<p><b>GRUPO COM FAMILIAS:</b> 04 grupos mensais, 20 a 60 famílias referenciadas</p>	<p><b>Abril:</b> Pesquisa de levantamento com 51 famílias participantes</p> <p><b>Maio:</b> Não aplicado</p> <p><b>Julho:</b> 1 estratégia, Construindo e Refletindo com as famílias, com pesquisa com 121 famílias</p> <p><b>Agosto:</b> 01 estratégia, <u>Construindo e Refletindo</u> com as famílias, Vídeo Diálogo: “<i>Educação em tempos de Pandemia</i>”, 17 participantes</p> <p><b>Setembro:</b> Vídeo Diálogo: “<i>Campanha Setembro Amarelo</i>”</p> <p><b>Outubro:</b> Vídeo Diálogo sobre “<i>Eleições municipais e nosso direito de cidadania</i>”</p> <p><b>Novembro:</b> Vídeo Diálogo sobre <i>Ubuntu</i> – <i>eu sou porquê os somos</i>.</p> <p><b>Dezembro:</b> Vídeo Diálogo com a participação de toda equipe do SCFV e demonstração dos melhores momentos de 2020; pesquisa de satisfação com 172 famílias.</p>	<p>Construção de diálogo familiar; redução das situações de violência; construção de fortalecimento de sentimento pertencimento</p>	<p>Manutenção do diálogo entre a família e instituição.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>COZINHE EM CASA COM A SOGUBE</b> 02 estratégias para familiares, para atingir de 10 a 20 famílias referenciadas</p> <p><b>BEM ESTAR-CUIDAR DE QUEM CUIDA</b> 02 estratégias para familiares, para atingir de 10 a 20 famílias referenciadas</p> <p><b>REUNIÃO INTERSETORIAL</b> 01 reunião mensal.</p>	<p><b>Junho:</b> Realizado 02 estratégias; sendo um vídeo direceita e uma pesquisa.  <b>Agosto a Novembro:</b> Realizado mensalmente 02 estratégias. 02 vídeos tutoriais.  <b>Dezembro:</b> 02 vídeos tutorial com receitas e uma troca interativa de receitas.  <b>Agosto a Dezembro:</b> realizado 03 atividades mensalmente com alongamentos e exercícios físicos adaptados ao meio, vídeo tutorial e live interativa, chamada de vídeo ao vivo.</p> <p><b>Abril:</b> 04 intervenções juntamente com a rede de proteção do município  <b>Maio:</b> Trabalho em rede  <b>Junho:</b> 03 reuniões com CRAS, I Vara e Fábrica de Esportes: demandas e possibilidades  <b>Setembro e Outubro:</b> Articulação e reunião nas Escolas Estaduais com direção e coordenação para fortalecimento da rede e engajamento dos alunos no ensino remoto.  <b>Abril:</b> 11 atendimentos individuais, 26 visitas domiciliares</p>	<p>Acesso à informação, acompanhamento de casos, e planejamento interventivo</p>	<p>Estímulo ao convívio familiar e vínculos fortalecidos. Levantamento com famílias para direcionamento interventivo</p> <p>Acompanhado os casos com planejamento e ação interventivo</p>
<p><b>EQUIPE PSICOSSOCIAL</b></p>	<p>SCFV FAMÍLIA "LARANJA" (Julho a Dezembro)</p>	<p>SCFV FAMÍLIA "MARSALA" (Julho a Dezembro)</p>		

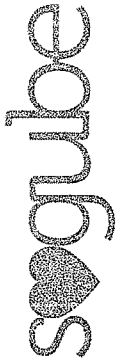




**SOCIEDADE GUAIARENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b>          4 encontros mensais, 60% dos atendidos</p>	<p><b>Maio:</b> 08 atendimentos domiciliares  <b>Junho:</b> 01 atendimento individual e 18 visitas domiciliares</p> <p><b>Abril:</b> 05 estratégias realizadas, participação de 41% dos atendidos  <b>Maio:</b> 05 estratégias realizadas, participação de 47% dos atendidos  <b>Junho:</b> Não aplicado  <b>Julho:</b> 05 estratégias "Vida Ambiental" presente em casa  <b>Agosto:</b> 05 estratégias "Procurando o mosquito da Dengue; Plantando hortaliças;  <b>Setembro:</b> 05 estratégias, Coleta Seletiva, Mitos e Verdades sobre queimadas;  <b>Outubro:</b> 05 estratégias; Poluição e preservação, responsabilidade de cada um; Economia de Água e Responsabilidade individual na preservação do meio; Maus tratos com animais e diálogo com AAAG;  <b>Novembro:</b> 05 estratégias, Meio ambiente e Diversidade; Diversidade e Consciência Negra.  <b>Dezembro:</b> 05 estratégias, "Retrospectiva, o que você escolhe para 2012"; Arte Sustentável, Enfeites natalinos.</p> <p><b>Abril:</b> 05 estratégias online, participação de 37,8% dos atendidos  <b>Maio:</b> 10 estratégias online, participação de 40% dos atendidos</p>	<p>Acompanhamento do atendido e família com dificuldades em relação a participação coletiva e demanda intrafamiliar, 85% atendidas</p>	<p>Acompanhamento de famílias/atendidos em situação de vulnerabilidade sociofamiliar, 100% da demanda atendida.</p>
<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<p><b>DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO</b></p>		<p>Desenvolver atitudes cooperativas de cuidado e responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Ampliação do repertório informacional acerca dos impactos socioambientais decorrentes do consumo excessivo.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>4 mensais, 60% dos atendidos</p>	<p>encontros dos</p>	<p><b>Junho:</b> 08 estratégias online, participação de 71,45% dos atendidos  <b>Julho:</b> 05 estratégias "Direito e Deveres na Infância" <b>Agosto:</b> 05 estratégias "Direitos e Deveres na minha rotina diária"  <b>Setembro:</b> 05 estratégias, "Nosso Direito na pandemia; direitos individuais e coletivo; Direito ao Meio Ambiente; <b>Outubro:</b> 05 estratégias, "Você e a Cidade", "Atividades culturais em casa"; Direito a diversão/ entretenimento; Adolescer e o Direito ao convívio social;  <b>Novembro:</b> 05 estratégias, Diversidade e Consciência Negra, misturas de raça; Diversidade Racial e Consciência Negra.  <b>Dezembro:</b> 05 estratégias, "Direitos para 2021"; "Qual a sensação de vivenciar espaços democráticos."</p>	<p>Fortalecer e ampliar a rede de proteção dos atendidos.</p>	<p>Auto percepção da responsabilidade colaborativa como dever na convivência familiar</p>
<p><b>SAÚDE CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</b>    4 mensais, 60% dos atendidos</p>	<p>DA DO</p>	<p><b>Abril:</b> 10 estratégias online, participação de 51,2% dos atendidos  <b>Maio:</b> Não aplicado  <b>Junho:</b> 01 estratégia online, participação de 15,5% dos atendidos  <b>Julho:</b> 05 estratégias, higiene e cuidados diários, medidas preventivas  <b>Agosto:</b> 05 estratégias, "saúde respiratória"  <b>Setembro:</b> 05 estratégias, <u>Campanha Setembro Amarelo</u>, "Eu te escuto";  <b>Outubro:</b> 05 estratégias, "Uso de Máscara, prevenção ao COVID 19", Casos de COVID 19 na família; Uso de Tecnologias digitais na adolescência</p>	<p>Informar sobre cuidados preventivos e política pública de saúde: sexualidade, gravidez na adolescência, uso de substâncias psicoativas, COVID, SUS</p>	<p>Compreensão adequada das medidas preventivas e a importância do auto cuidado e saúde coletiva</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiçra-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

		<p><b>Novembro:</b> 05 estratégias de Saúde e Diversidade; Racismo na Infância; A população negra e a pandemia COVID 19.  <b>Dezembro:</b> 05 estratégias, "onde você e sua família comemoram as festas de fim de ano?" "fogos de artifícios"; "Como você está cuidando de sua saúde física, mental e social?"</p>	
<p><b>ADOLESCER</b> 4 encontros mensais, 60% dos atendidos</p>	<p>Desenvolvimento do protagonismo de habilidades de socialização.</p>	<p><b>Abril e Maio:</b> Não aplicado  <b>Junho:</b> 02 estratégias online, participação de 21% dos atendidos  <b>Julho:</b> 02 estratégias, ECAL – "O Artista é você" <b>Agosto:</b> 02 estratégias, "O artista é você, parte 2" <b>Setembro:</b> 02 estratégias, Projeto de Vida <b>Outubro:</b> 02 estratégias, Projeto de Vida, parte 2 <b>Novembro:</b> 02 estratégias, O negro em destaque  <b>Dezembro:</b> 02 estratégias, "Qual a sua habilidade, o que você sabe fazer"?"</p>	<p>Observado iniciativa, participação e envolvimento nas atividades dos adolescentes que engajaramna atividade.</p>
<p><b>CORPO E AFETO</b> 4 encontros mensais, 60% dos atendidos</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades de identificação verbalização sentimentos e emoções</p>	<p><b>Abril:</b> 05 estratégias online, participação de 52% dos atendidos  <b>Maio:</b> 05 estratégias online, participação de 45% dos atendidos  <b>Junho:</b> 05 estratégias, sendo 04 remota, participação de 67% dos atendidos  <b>Julho:</b> 05 estratégias, formas de identificar e expressar sentimentos e emoções, estabelecer e fortalecer vínculos <b>Agosto:</b> 05 estratégias, "árvore dos sentimentos", "meu sentimento", "cuidar de quem cuida"</p>	<p>Observado habilidades sociais, ampliação da comunicação e resolução de conflitos, bem como identificação e expressão de sentimentos e emoções partilhados com recursos Audiovisuais.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

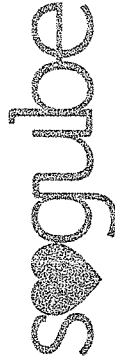
		<p><b>Setembro:</b> 05 estratégias, "Qual a história do seu nome"; Momento (lebrança) marcante na infância; Revivendo meu passado, entrevista com o responsável;</p> <p><b>Outubro:</b> 05 estratégias, Identidade (Qual significado do seu nome?); Carinha (Dia do Idoso),</p> <p><b>Novembro:</b> 05 estratégias: Ser e Sentir; "Ser negro"; Vidas Negras Importam.</p> <p><b>Dezembro:</b> 05 estratégias, Sentimentos para 2021; "Desejos para 2021"; Cartão de desejos para 2021.</p>	
<p><b>BRINQUEDO VIVO</b> 4 encontros mensais, 60% dos atendidos</p>	<p><b>Abril:</b> 05 estratégias online, participação de 42,3% dos atendidos  <b>Maior:</b> 05 estratégias online, participação de 41% dos atendidos,  <b>Junho:</b> 02 estratégias, participação de 9% dos atendidos  <b>Julho:</b> 05 estratégias, com brincar e estimular compreensão de regras sociais, frente a pandemia  <b>Agosto:</b> 05 estratégias, brincadeira de roda; folclóricas, charadas;</p> <p><b>Setembro:</b> 03 estratégias, Jogo da Memória; Jogo do Stop;  <b>Outubro:</b> 05 estratégias, Pesquisa com a família "qual brincadeira mais gostava de brincar";  <b>02</b> tutorial com brinquedo vivo; Gincana virtual  <b>Novembro:</b> 03 estratégias, brincadeiras de origem afro  <b>Dezembro:</b> 03 estratégias, Amigo Secreto Virtual</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades interativas e criatividade; participação da família</p>
<p><b>LEITURA, CÂMERA E AÇÃO</b> 4 encontros mensais, 60% dos atendidos</p>		<p><b>Abril:</b> 05 estratégias online, participação de 48% dos atendidos  <b>Maior:</b> 05 estratégias online, participação de 50% dos atendidos  <b>Julho:</b> 05 estratégias, expressão de percepções frente a rotina da pandemia  <b>Agosto:</b> 05 estratégias, "Cinema em casa; História de Caio," "A notícia é você;</p>	



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>Setembro:</b> 05 estratégias, continuação da história de Caio; Jornalzinho “ A notícia é você”; e Teatro Jujú e Belinha;  <b>Outubro:</b> 05 estratégias “Cinema em casa com a Sogube”; <i>Qual Influencer digital você segue.</i>  <b>Novembro:</b> Poema, gente demais; Poema “O pequeno príncipe preto”;  <b>Dezembro:</b> 05 estratégias Kit Cinema em Casa, Retrospectiva 2020 “ <i>Melhores momentos</i> ”.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e criticidade.</p>	<p>Observado desenvolvimento do direito de aprender e comunicar</p>
	<p><b>SOGUBATUQUE</b>          Oficina suspensa em decorrência da pandemia (COVID 19), desvinculação do profissional responsável pela execução da oficina no serviço na modalidade remota.</p>		
	<p><b>INTEGRANTES</b>          A Instituição parceira (IORM) responsável pela execução das atividades de dança, teve suas atividades suspensas devido a pandemia (COVID 19), permaneceu SUSPENSA até o final de 2020, inviabilizando a execução das atividades.</p>		
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p><b>DANÇA</b>          Semanal, 40% dos atendidos</p>	<p><b>Abril:</b> na modalidade remoto, houve redução para encontros quinzenais, participação de 13% dos atendidos referenciados nos coletivos.  <b>Maior:</b> 01 estratégia mensal, participação de 28% dos atendidos  <b>Junho:</b> 02 estratégias mensais, participação de 15% dos atendidos  <b>Julho:</b> 03 estratégias, com 25 participações  <b>Agosto:</b> 03 estratégias, com 26 participações  <b>Setembro:</b> 03 estratégias, com 52 participações  <b>Outubro:</b> 03 estratégias e 01 live, com 87 participações  <b>Novembro:</b> 03 estratégias, com 103 participações  <b>Dezembro:</b> 02 estratégias, com 23 participações</p>	<p>Desenvolvimento do direito de aprender, experimentar, pertencer</p> <p>Foi ofertado os direitos previstos</p>



#### SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

<b>CAPOEIRA</b>	Oficina suspensa em decorrência da pandemia (COVID 19), desvinculação do profissional responsável pela execução da oficina no serviço na modalidade remota.
<b>ESPORTE</b> ( Fábrica de Esportes, Mais Esportes e ACE PRAVIDA.	AS instituições parceiras responsáveis pela execução das atividades esportivas tiveram suas atividades suspensas devido a pandemia (COVID 19), permaneceram SUSPENSAS até o final de 2020, inviabilizando a execução das atividades.

#### DIFICULDADES ENCONTRADAS

Redução da carga horária da equipe nos primeiros 06 meses da pandemia, impactou no cumprimento de entrega e na reorganização de estratégias interativas; Adaptação e reorganização de uma nova forma de alcançar e impactar as famílias e atendidos, mantendo os objetivos do SCFV; Garantir o atendimento as famílias e atendidos na modalidade remota, compreendendo as discrepâncias existentes no acesso à tecnologia; Manter e ampliar a motivação da família e atendido para o engajamento nas atividades online, com participação propositiva e proativa; As incertezas em relação a tudo (trabalho, renda, retomada, escola) atingiu o contexto pessoal, escolar, familiar, financeiro e laboral.

#### BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)

A capacitação continuada da equipe, a disponibilidade pessoal e profissional de reinventar diante do novo contexto pandêmico, crescimento profissional na apropriação de novas ferramentas e estratégias.  
Aproximação com as famílias através do atendimento domiciliar (visitas domiciliares) conhecendo e reconhecendo a realidade singular de cada atendido e família.  
Na execução remota, foi observado maior participação das famílias no cotidiano do SCFV, principalmente das crianças participantes dos coletivos amarelo, verde e roxo.  
Nos nove (9) coletivos (amarelo, verde, roxo, vermelho e azul / distribuídos entre: matutino e vespertino) atingiu de maneira satisfatória, em média **111** responsáveis, ativos, mensalmente, que interagiram nas atividades cotidianas do SCFV. Este número "ativo" representou **88,8%** de todas as famílias referenciadas no Serviço, apresentando um indicador satisfatório na modalidade em contexto sócio epidemiológico vivido, demonstrando o vínculo fortalecido entre atendido, família e serviço.  
Verificado que houve aumento de **50.46%** na participação ativa dos responsáveis no SCFV, em relação a participação presencial, foram mais interativos nas atividades diárias, participaram efetivamente dos coletivos remotos, emitindo opiniões, dialogando, perguntando, partilhando e compartilhando vivências, contribuíram na compreensão e execução das atividades com suas crianças e adolescentes, depreendendo a importância e dinâmica do SCFV, ou seja fortalecendo os vínculos familiares e intergeracionais.

O SCFV realizou-se, no primeiro semestre de atividade remota (abril a setembro/2020) 172 oficinas de convivências (atividades mensais temáticas) diluídas nos coletivos (36 - coletivo amarelo; 34 - coletivo verde; 34 - coletivo roxo; 33 - coletivo vermelho; 35 - coletivo azul). Atingindo, em cada atividade, mesmo que na modalidade remota, sendo ela na estratégia física/Impressa e/ou Virtual/WhatsApp, a média de participação o nas atividades de: 120/atividade de "Corpo e Afeto; 101/ atividade de "Meio Ambiente e Cidadania", 110/ atividade de "Saúde da Criança e do Adolescente; 172/ atividade de "Direitos, deveres e rede de apoio";



#### SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |

CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Tel: (17) 3330-4500

91/atividade de "Leitura, camera e açã o"; 86/atividade de "Projeto Adolescer".  
E-mail: [oferta@sogube.org.br](mailto:oferta@sogube.org.br); Rua Augusto Vivo"; 33/ atividade de "Projeto Adolescer".

### **AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.**

Considerando os serviços ofertados, o público atendido e a participação ativa alcançados ao longo de 2020; e as incertezas e demais efeitos financeiros, laboral, educacional, emocional, provocados pelo COVI 19, PODE-SE atestar como redução de danos e prevenção a riscos, como impacto social. As intervenções preventivas do trabalho foram prioritariamente para o fortalecimento de vínculos familiares; identificação de riscos ou agravantes das vulnerabilidades sociais do público atendido.

O SCFV Remoto trabalhou nos últimos 9 meses (abril - dezembro/2020) seus eixos norteadores, garantindo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais (mesmo que remotamente).

Com esta estratégia, possibilitou a continuidade do trabalho executado pela instituição, sobretudo a este contexto societário, de incertezas e tensões (nos mais diversos contextos), permanecendo próximo as famílias, apoiando nos seus processos coletivos e levantando possíveis impactos e a necessidade de organização de uma "nova rotina de vida".

Compreendendo as finalidades do SCFV no que tange à promoção e o fomento da proteção de indivíduos e suas famílias no contexto societário e de suas relações, as ações interventivas (coletivas) deste serviço, sem descumprir as medidas de proteção sanitária do contexto pandêmico, proporcionou vivências coletivas para o desenvolvimento do atendido e família.

A continuidade ininterrupta deste serviço, enquanto política pública, fomentou a manutenção dos vínculos relacionais e, sensibilizou os indivíduos e suas famílias a refletir, de maneira crítica, sobre contextos sociais vivenciados na realidade e dinâmica de pandemia, entendendo a reconfiguração do cotidiano da vida de todos os sujeitos sociais.

Os indicadores qualitativos no período remoto foi o de maior impacto. Atualmente dentre os nove (9) coletivos (amarelo, verde, roxo, vermelho e azul / distribuídos entre: matutino e vespertino) conseguiram atingir, de maneira satisfatória, em média **111** responsáveis, em caráter que estejam: ativos, mensalmente na realidade cotidiana do SCFV. Este número "ativo" representa-se em **88,8%** de todas as famílias referenciadas no Serviço, apresentando um indicador excelente para a modalidade em contexto sócio epidemiológico vivido.

Notou-se assim, que houve melhora em **50.46%** na participação ativa dos responsáveis no SCFV, entendendo estes, na modalidade atual, mais interativos no cotidiano, muitos são membros dos coletivos remotos, contribuam com as atividades juntamente às suas crianças e adolescentes, conhecem o que é a dinâmica do SCFV. As devolutivas espontâneas comprovaram no momento de encerramento do ano, com entrega final das atividades, com manifestação expressa o quanto o SCFV foi uma ferramenta de grande apoio no período de pandemia.

O vínculo estabelecido demarcou o quanto o SCFV percorreu um caminho junto às famílias. No período de 2020, os desafios e exigências para a readaptação, a dedicação de todos, houve avanços do serviço como um todo. A equipe de educadores se desenvolveu muito e isso refletiu diretamente aos atendidos.

Para verificar a satisfação dos atendidos e família foi elaborado instrumental contendo 07 itens a ser avaliados: a acolhida do educador de referência e equipe técnica; o material enviado, prazos e informações contidas e auto avaliação da participação do atendido e do familiar.

A pesquisa foi realizada em 99% com a presença do atendido e familiar responsável, somente 02 adolescentes compareceram desacompanhados, alegando que o



#### SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP |

CNPJ: 14.790-000-Tel: (17) 3336-4590

responsável estava em horário de trabalho e não poderia estar presente. Cada atendido recebeu os adesivos que seriam afixados, avaliando cada serviço em ótimo, bom e regular. Não houve interferência da equipe no processo avaliativo, mas ficou perceptível no acompanhamento que 90% dos familiares foram honestos na avaliação de sua participação e do seu filho. 95% avaliou como ótimo e bom o material impresso e físico enviado no período da pandemia, demonstrando que o serviço alcançou seu objetivo.

#### APRESENTAÇÃO DO PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO AJUSTE

O serviço atendeu 233 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos diretamente e 125 famílias. Destas estão em situações prioritárias, com as seguintes referências: vivência de violência e, ou negligência (029); em situação de acolhimento (007); situação de abuso e/ou exploração sexual (008); fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos (001); com medidas de proteção do ECA (002); trabalho infantil (003). O perfil dos atendidos/usuários do serviço caracterizado no recadastramento para o SCFV, no início do ano de 2020, em situação de vulnerabilidade social: família beneficiária de programas de transferência de renda (41,25%), membros da família com baixo nível de escolaridade (43,12%), fragilização de vínculos afetivos / relacionais (48,12%), desemprego (23,75%), famílias sobrevivendo de trabalhos informais e esporádicos (20,62%), convivência com membros que usam substância psicoativa (13,12%), uso de substância psicoativa (10%), exposição a riscos sociais (11,25%), membros da família em reclusão (1,5%), famílias com pessoa com transtorno mental (3,75%), família sobrevivendo com renda exclusivamente de benefícios sociais (2,5%), membros da família em situação de rua (3,12%), família sobrevivendo com renda unicamente de programas de transferência de renda (3,75%), tráfico de entorpecentes (3,12%), mulher em situação de violência doméstica (2,5%), bullying (1,87%), discriminações (1,25%). A maioria dos atendidos (44,37%) se autodeclararam brancos, seguido de 43,75% pardos e 11,87% negros. Identificado que, 32,50% das famílias atendidas declararam no início do exercício de 2020, ser beneficiárias do programa Bolsa Família. Destacado que 25,62% das famílias declararam renda per capita igual ou inferior a R\$477,00. A maioria (54,37%) reside em moradia alugada ou cedida. Ressalta-se que o perfil acima discriminado diz respeito a análise levantada no período em que o serviço foi executado na modalidade presencial, pressupõe-se ter havido alterações indicativas, negativos. Ampliação dos índices de violação de Direitos, destaque no acesso, permanência e resultados positivos na educação formal. O auxílio emergencial estabelecido pelo Governo Federal atingiu quase majoritariamente as famílias atendidas que minimizou parcialmente os impactos do cenário “sócio pandêmico”, sobretudo, à população mais vulnerável e alvo dos serviços da Política de Assistência Social. As características desse serviço possibilitou intervir no desenvolvimento da criança e do adolescente, sobretudo, considerando as análises do corpo técnico da equipe do SCFV, para que se possa dar continuidade ao que o Serviço tem como objetivo a contribuir, mesmo com os limitantes no contexto adverso frente à pandemia, desta forma, continuando a fortalecer a convivência familiar e comunitária e, a permanência dos adolescentes no espaço de seus Direitos, acessando atividades que estimulassem a convivência social, a participação cidadã, em uma perspectiva de se reconhecer em sociedade e no mundo. Assegurando, neste contexto, de tantas incertezas, espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de formas criativas e remontadas.

#### INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO





#### SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel: (17) 3330-4500 |  
E-mail: [contato@sogube.org.br](mailto:contato@sogube.org.br)

Para cumprir sua finalidade estatutária a Sociedade Guairense de Beneficência elaborou um **Plano Diretor**; com planejamento estratégico para melhoria da estrutura predial, administrativo, financeiro, técnico e gestão de pessoas, bem como fomento de parcerias laborativas para cumprimento da missão institucional; planejou agenda anual de captação de recurso próprio, com realização de eventos/ promoções com este fim. No entanto, em Março/2020, houve os decretos estadual e municipal Pandemia, impossibilitando a realização de eventos presenciais. Foi executado somente a Promoção de páscoa "Fazer o bem é delicioso"; as demais ficaram inviabilizadas.

Houve parcerias de doação com a iniciativa privada, direcionada diretamente para os atendidos e suas famílias: Live com arrecadação de Cestas Básicas, recebimento de máscaras individuais, álcool gel para distribuição; cesta natalina e presentes em Dezembro doados pela Usina Açucareira Guaíra aos atendidos.

O projeto "Madrinhas Sociais", composto por membros da sociedade civil com o intuito de mobilizar a participação da comunidade nos projetos da Sogube, responsável por arrecadações de produtos de higiene, limpeza e gêneros alimentícios, foi suspenso desde março/2020, a maioria com idade acima de 60, no grupo de risco, com isolamento social necessário.

#### INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Iniciou em 2020 parceria com o Instituto de Responsabilidade Social, Educação e Desenvolvimento Sustentável na oferta de atividades esportivas, modalidades de vôlei, judô, futsal, atividades livres do SCFV, suspensão em Março/2020.

#### COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO

As atividades e demais informações acerca do funcionamento do serviço foram disponibilizadas em mídias sociais (página no Facebook, Instagram e WhatsApp) e imprensa escrita, através dos jornais do município.

#### TRANSPARÊNCIA

O serviço cumpriu o previsto no princípio da publicidade e transparência disponibilizando no site da entidade os processos e atos administrativos, tais como demonstrativos, editais, relatórios e prestações de conta.

#### GLOSAS DE ATIVIDADES APONTADAS

Data	Atividade	Resolução ou Justificativa
22/01	Reunião informativa como Gestor da Parceria	Ações compensatórias referente ao aditamento do Plano de Ação em vigência; Prazo de novo aditamento e formulação do Plano de Trabalho.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaitira-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel: (17) 3330-4500 |

<b>11/09</b>	Apontamentos referente execução de despesas do Termo de Colaboração 10/2018
e-mail: <a href="mailto:oficial@sogube.org.br">oficial@sogube.org.br</a> TCESP CFC n.º 1409/2012, ratificado pela lei 13019/2014 que estabelece quaisas despesas são permitidas	

### OBSERVAÇÕES DO PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19

Diante da realidade “sócio pandêmica”, que perdurou de Março a Dezembro 2020, sem data provável para retorno à normalidade, devido ao novo corona vírus (COVID-19). Com entendimento técnico institucional que o serviço precisa ser realizado, foi realizado adequações das atividades para a modalidade remota (online), respeitando as normativas estabelecidas, como meio estratégico (alternativo) de continuar ofertando o atendimento prestado, considerando, sobretudo, o aumento das vulnerabilidades sociais presentes neste contexto de crise, não somente sanitária; mas olhando a família na ótica sistêmica e singular. O SCFV continuou executando os eixos norteadores, materializado pela modalidade remota no decorrer dos últimos 9 meses (abril – dezembro/2020), entretanto, promovendo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais.

Com esta estratégia, possibilitou a continuidade do serviço executado pela Organização reorganizadas para a modalidade remota”. Houve necessidade de toda equipe: coordenação, técnicos, educadores e operacional reinventarem a metodologia das atividades, no acolhimento, na interação, no compartilhamento da participação para manter e fortalecer os vínculos institucionais e pessoal, diante do contexto social e à dinâmica da vida dos sujeitos, sobretudo, entendendo o aumento da sobrecarga que se instalou nos grupos sociais, afalta e “quebra da convivência física/social”, o cenário de incertezas, e a impossibilidade nos primeiros 150 dias de realizar qualquer atividade, mesmo que responsável e adequada, devido ao distanciamento, para contribuir nesta construção social coletiva.

Com a flexibilização do Plano São Paulo, para a fase amarela no último quadrimestre, houve breves contatos presenciais buscando permanecer próximo das famílias, apoiando nos seus processos coletivos e levantando possíveis impactos e a necessidade de organização de novas e possíveis rotinas de vida neste momento adverso. A reorganização proposta pela SOGUBE junto ao SCFV desde o mês de abril/2020, atendeu as orientações do Ministério da Cidadania, a partir da Portaria nº 54, de 01/04/2020, vez que, descremina as ações da Política de Assistência Social enquanto parte dos serviços essenciais no curso da pandemia e, vem considerar as demandas do serviço executado, com vistas à proteção das populações mais vulneráveis e em risco social; o desenvolvimento de medidas voltadas à garantia de sua proteção durante o período de isolamento social, bem como seus impactos.

Considerando os objetivos e finalidades do SCFV na Proteção Social Básica (promoção e proteção de indivíduos e suas famílias) suas ações interventivas (coletivas) sem descumprir as medidas de proteção sanitária do contexto pandêmico, este Serviço proporcionou vivências coletivas, através de oficinas, com a manutenção dos vínculos relacionais e, sensibilizando os indivíduos e suas famílias arefletir, de maneira crítica, sobre contextos sociais a qual vivenciam, sobretudo, atrelados à realidade e dinâmica de pandemia.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

#### 1.4 - Ano de 2021

Em 2021 em seu período de vigência foram:

	N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO (Referenciados)	N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
01/01 a 30/06/2021 - Remoto	<p>Janeiro: 189 referenciados - 163 atingidos (86,24%)            Fevereiro: 190 referenciados - 182 atingidos (95,79%)            Março: 217 referenciados - 196 atingidos (90,32%)            Abril: 209 referenciados - 197 atingidos (94,25%)            Maio: 209 referenciados - 201 atingidos (96,17%)            Junho: 251 referenciados - 248 atingidos (98,80%)</p>	160 anual
01/07/2021 a 31/12/2021 - Remoto	<p>Julho: 251 referenciados - 249 atingidos (99,20%)            Agosto: 253 referenciados - 245 atingidos (96,84%)            Setembro: 251 referenciados - 245 atingidos (97,60%)            Outubro: 253 referenciados - 248 atingidos (96,88%)            Novembro: 242 referenciados - 235 atingidos (97,10%)            Dezembro: 243 referenciados - 231 atingidos (95,06%)</p>	160 anual

Objetivos Específicos	EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO REMOTO		
	Metas		
	Quantitativa	Executada (janeiro a dezembro)	Qualitativa
1. Complementar as ações da família, e na comunidade e proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	<p><b>Prevista (janeiro a dezembro)</b></p> <p>5º Aditivo: 1 Estratégia mensal para alcance do coletivo familiar referenciado s crianças e adolescentes referenciado s. Média de 10 a 20 participante s mensais</p>	<p><b>Executada (janeiro a dezembro)</b></p> <p><b>Janeiro:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema Comunicação não violenta com 15 participações.  <b>Fevereiro:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema Retorno as aulas com 24 participações.  <b>Março:</b> 2 estratégias abordando a temática Gênero e diversidade, com envio de vídeo aos coletivos e atividade impressa com 157 participações.  <b>Abril:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema sentimentos, empatia frente as perdas com 32 participantes.  <b>Maior:</b> 2 estratégias abordando a temática Maio- laranja "Campanha Faça Bonito", com envio de vídeo aos coletivos e atividade presencial com os responsáveis no ato da entrega das cartilhas com 172</p>	<p><b>Prevista (janeiro a dezembro)</b></p> <p>Construção de Diálogo familiar. Redução de Situações de Violência; Construção de fortalecimento de sentimento de pertencimento.</p> <p><b>Executada (janeiro a dezembro)</b></p> <p>Observado ao longo do período a construção e o fortalecimento do sentimento dos responsáveis que participam da atividade.</p>

		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>                  1 Estratégia mensal para alcance do coletivo familiar referenciado s pelas crianças e adolescentes referenciado s. Média de 10 a 20 participante s mensais</p>	<p>participações.  <b>Junho:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema Não ao Trabalho Infantil com 27 participações.  <b>Julho:</b> 2 estratégias abordando a temática de “Convivência Intergeracional”, a primeira etapa foi realizada junto as cartilhas impressas e a segunda foi o envio de um vídeo para os coletivos com reflexão sobre a temática com 169 participações.  <b>Agosto:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema: Violências ocorridas contra Crianças e Adolescentes na dinâmica da Convivência familiar, com 15 participações.  <b>Setembro:</b> 2 estratégias abordando a temática de setembro Amarelo: Prevenção ao Suicídio, a primeira etapa foi realizada junto as cartilhas impressas e a segunda foi o envio de um vídeo abordando a temática em parceria com o CREAS para os coletivos com reflexão sobre a temática com 114 participações.  <b>Outubro:</b> 2 estratégias abordando a temática de setembro Amarelo: Prevenção e tempo de qualidade em família, a primeira etapa foi realizada bate papo com os adolescentes e a segunda foi uma roda de conversa presencial com os responsáveis com 38 participações.  <b>Novembro:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema Diversidade cultural com 25 participações  <b>Dezembro:</b> Vídeo enviado aos coletivos abordando o tema Aprendizado 2021 e Expectativas para 2022 com 21 participações.  <b>Janeiro:</b> Enviado as famílias 2 vídeos com as seguintes receitas 1º atividade: farofa da folha de abóbora e Salada de abóbora; 2º atividade: Pudim de maçã com casca e suco da polpa da maçã, com 12 participações.  <b>Fevereiro:</b> Enviado as famílias 2 vídeos com as seguintes receitas 1º atividade: bolinho da casca de batata e purê de batata; 2º atividade: jujuba da casca de abacaxi e gelatina com pedaços de abacaxi, com 32 participações.  <b>Março:</b> Enviado as famílias 2 vídeos com as seguintes receitas 1º atividade: Pão com casca de banana e banana caramelizada; 2º atividade: Biscoitinho com casca de limão e geleia de maçã com suco de limão, com 11 participações.  <b>Abril:</b> Enviado as famílias 2 vídeos com as seguintes receitas 1º atividade: Bifinho da Casca de Mandioca e Bolinho de Mandioca; 2º</p>	<p>Fortalecer os vínculos e participação das famílias atendidas pelo e no serviço.</p>	<p>Fortalecimento dos vínculos familiares entre de atendidos e responsáveis e de pertencimento ao coletivo institucional.</p>
	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>                  02 atividades mensais (quinzenalmente), para atingir em média 10 a 20 interações mensais.</p>	<p><b>Cozinhe em casa com a Sogube.</b></p>			



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiçara-SF |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>5º Aditivo:</b> 01 encontro semanal/ 1 hora mensal. Atimir média de 10 a 20 interações mensais.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas 3 atividades no mês com zumba fitness e técnica de drop set com 10 participantes.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas 3 atividades no mês com alongamentos; exercícios físicos readaptados com objetos do lar com 09 participantes.  <b>Março:</b> Foram realizadas 4 atividades no mês com exercícios físicos com 08 participantes.  <b>Abril:</b> Foram realizadas 4 atividades no mês com exercícios físicos utilizando objetos como corda, bola, garrafas e cabo de vassoura, com 12 participantes.  <b>Maior:</b> Foram realizadas 4 atividades no mês com exercícios físicos, com 26 participantes.  <b>Junho:</b> Foram realizadas 4 atividades no mês com exercícios físicos utilizando objetos como cabo de vassoura, com 32 participantes.  <b>Julho:</b> Foram realizadas 6 atividades no mês utilizando yoga, técnica de tabata, com 27 participantes.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas 9 atividades no mês com alongamento extenso os exercícios de agilidade e flexibilidade, com a participação de 34 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas 3 atividades no mês com alongamento com exercícios de agilidade e flexibilidade, com a participação de 17 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas 3 atividades no mês com exercícios aeróbicos, com a participação de 32 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas 3 atividades no mês com exercícios e alongamentos, com a participação de 19 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas 3 atividades no mês exercícios multarticulares como agachamento, passada, polichinelo com o intervalo de 1 minuto entre eles, com 39 participações.</p>	<p>Fortalecer os vínculos e participação das famílias atendidas pelo e no serviço.</p>	<p>Fortalecimento dos vínculos familiares entre de atendidos e responsáveis e de pertencimento ao coletivo institucional.</p>
<p>Bem-estar: cuidar de quem cuida.</p>	<p><b>6º Aditivo:</b> 01 encontro quinzenal para atingir em média 10 a 20 interações mensais.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Executado ação com 05 famílias - demarcando a intervenção de 100% da demanda apresentada.</p>	<p>Atender as demandas familiares identificadas. Estimular o desenvolvimento dos</p>	<p>Atingido na sua totalidade.</p>
<p><b>Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV remoto</b></p>				
<p>SCFV/ Família Laranja</p>	<p><b>5º Aditivo:</b> 01 a 02 intervenções por</p>			



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiçara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

SCFV/ Família/ Mãe	família/ate ndido. De acordo com a demanda do mês.	<p><b>Fevereiro:</b> Demanda apresentada em 09. Executado ação com 08 famílias - demarcando não ter atingido a intervenção de 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Março:</b> Demanda apresentada em 15. Executado ação com 15 famílias - demarcando a intervenção de 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Abril:</b> Demanda apresentada em 16. Executado ação com 16 famílias - demarcando a intervenção de 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Maião:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 8 atendidos (6 famílias). Executado ação direta com 6 atendidos (correspondente à 5 famílias). E indireta com a 6ª família a partir de busca por trabalho em rede. demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Junho:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Julho:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Agosto:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Setembro:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Outubro:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Novembro:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (3 famílias). Executado ação com a demanda das 3 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Dezembro:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (3 famílias). Executado ação com a demanda das 3 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>Janeiro:</b> Demanda de 03 ações. Realizada ação os 2 apresentados, demarcando não ter atingido 100% da demanda apresentada.</p>	mesmos junto as atividades coletivas no SCFV.	Atingido na sua totalidade.
5ª Mãe	6º Aditivo: 01 a 02 intervenção por família/ate ndido. De acordo com a demanda do mês.	<p><b>6º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>7º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>8º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>9º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>10º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>11º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>12º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>13º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>14º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>15º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>16º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>17º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>18º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>19º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>20º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>21º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>22º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>23º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>24º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>25º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>26º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>27º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>28º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>29º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>30º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p> <p><b>31º Aditivo:</b> Demanda de ausentes no mês apresentada em 3 atendidos (2 famílias). Executado ação com a demanda das 2 famílias, demarcando a intervenção em 100% da demanda apresentada.</p>	Identificado vulnerabilidades socio familiares/etária e	Atingido na sua totalidade.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiçara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>es por família/ate ndido. De acordo com a demanda do mês.</p>	<p><b>Fevereiro:</b> Demanda apresentada em 07 famílias -demarkando ter atingido a intervenção de 100% da demanda apresentada.  <b>Março:</b> Demanda apresentada em 6. Executado ação com os 6 apresentados, demarkando ter atingido 100% da demanda apresentada  <b>Abril:</b> Demanda apresentada em 3. Executado ação com os 3 apresentados, demarkando ter atingido 100% da demanda apresentada.  <b>Mai:</b> Demanda apresentada em 8 famílias. Executado ação com 100% da demanda apresentada  <b>Junho:</b> Demanda apresentada em 3 famílias. Executado ação com 100% da demanda apresentada  <b>Julho:</b> Demanda apresentada em 3 famílias. Executado ação com 100% da demanda apresentada  <b>Agosto:</b> Demanda apresentada em 3 famílias. Executado ação com 100% da demanda apresentada.  <b>Setembro:</b> Demanda apresentada em 3 famílias. Executado ação com 100% da demanda apresentada.  <b>Outubro:</b> Demanda apresentada em 3 famílias. Executado ação com 100% da demanda apresentada  <b>Novembro:</b> Não se aplica no período.  <b>Dezembro:</b> Não se aplica no período.</p>	<p>estabelecido para melhor impacto do SCFV.</p>
	<p><b>6° Aditivo:</b> 01 a 02 intervenções por família/ate ndido. De acordo com a demanda do mês.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Reunião com Equipe da Casa Lar, acompanhamento dos casos com planejamento e ação interventivo.  <b>Fevereiro:</b> Contatos telefônicos com escolas estaduais do município, para informações referentes ao retorno das aulas presenciais.  <b>Março:</b> Não foi executado trabalho em rede.  <b>Abril:</b> Não foi executado trabalho em rede.  <b>Mai:</b> Foram realizadas 07 ações trabalho em rede: sendo CREAS, CRAS 2, CRAS 3, Conselho Tutelar, Secretaria de Educação, Diretoria de Assistência social e Escolas estaduais: Dalva Lellis e Enoch Garcia Leal.  <b>Junho:</b> Visita Técnica para acompanhamento do SCFV pelo Setor Técnico do TJ. (Camila, Ana Paula – Sogube / Tatiane e Paula – Setor</p>	<p>As informações obtidas na operacionalização do trabalho intersetorial desenvolvido/ Acompanhamento dos casos.</p>
<p>REUNIÃO INTERSETORIAL:</p>	<p><b>5° Aditivo:</b> Articulação com a rede quando necessário.</p>	<p>Acesso à informação, de acompanhamento de casos e planejamento interventivo</p>	<p>As informações obtidas na operacionalização do trabalho intersetorial desenvolvido/ Acompanhamento dos casos.</p>



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>Técnico TJ); Reunião CMAS. (Camila – Sogube); Encaminhamento de demanda familiar para a Rede – CREAS (Mariana – Sogube/ Daniele – CREAS); Troca de Caso com Equipe Técnica do TJ (Mariana – SOGUBE / Paula – Setor Técnico TJ); Secretaria Municipal de Educação – Serviço Social (Mariana – SOGUBE / Amanda – Educação).</p>	
	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          Articulaçã          o com a          rede          quando          necessário.</p> <p><b>Julho:</b> CRAS 1, com coordenadora – para informações e trocas a respeito de atendidos/família. (Ana Paula – SOGUBE e CRAS 1 – Sidnéia -Assistência Social); CRAS 2, com coordenadora – para informações e trocas de informações a respeito de atendidos/família residente em distrito rural -Guarita. (Ana Paula – SOGUBE e CRAS 2 – Jacqueline - Assistência Social); CREAS, com assistente social – para informações e trocas sobre atendidos/família atendidos pela instituição que estão sendo acompanhados também pelo equipamento. (Ana Paula – SOGUBE e CREAS – Sanaly -Assistência Social); Conselho Tutelar, situação de possível evasão escolar, encaminhamento para intervenção. (Ana Paula – SOGUBE); Escola Municipal Padre Mario Lano, para informações e trocas a respeito de atendidos/família; (Ana Paula – SOGUBE); T.J técnica de psicologia – Informações em relação a atendidos/ famílias (público prioritário). (Ana Paula – SOGUBE e T.J – Paula André - Judiciário); Fundo Social de Solidariedade, informações sobre serviços oferecidos. (Ana Paula – SOGUBE e Fundo Social – Ana Amélia Pimentel); Conselho Tutelar sobre informações e troca de caso de atendido. (Ana Paula – SOGUBE e C.T - Sérgio); Conselho Tutelar sobre informações e trocas em relação a encaminhamento recebido para possível inserção no SCFV. (Ana Paula – SOGUBE e C.T – Tais Nara); Reunião com Departamento de Esportes para apresentação da gestão da instituição, o SCFV como está organizado atualmente e a possibilidade de firmar futuras parcerias (Márcia – SOGUBE e Mario Abdala – Esporte); Reunião do Conselho Municipal de Educação (Márcia – Sogube) Pauta – Edital de Chamamento Público e Substituição de Segunda Secretária; Entendimento Profissional com Escola Zezinho (Márcia - Sogube e Edna – E.E.Zezinho); Entendimento Profissional com Escola Dalva (Márcia - Sogube e Adriana - E. E. Dalva); Reunião Ordinária do CMDCA. Com atribuições de secretariado (Camila – SCFV / Eloisa – Guarda Mirim – SOGUBE.</p>	





## SOCIEDADE GUAIARENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiára-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

**Agosto:** Conselho Tutelar, conselheira Taisnara - para informações sobre encaminhamento recebido (Ana Paula - SOGUBE e C. T - Taisnara); CRAS 2 com a coordenadora Jaqueline sobre concessão de benefícios de família de atendido; Secretaria de Educação Técnica Amanda - sobre possível evasão escolar de atendida; (Ana Paula - SOGUBE, Amanda - Assistente social educação); Fundo Social de Solidariedade - Técnica Ana Amélia - informações referentes a doações realizadas pelo departamento. (Ana Paula -SOGUBE, Ana Amélia - Fundo Social); Secretaria de Educação, Técnica Amanda Hammine para troca de casos de atendidos; (Ana Paula - SOGUBE, Amanda - Assistente social educação); Encaminhamento para serviço de Saúde Mental; CAPS - Troca De Casos; Encaminhamentos para C.T situação Trabalho infantil; CREAS, equipe técnica para troca sobre possíveis ações interventivas entre os equipamentos em relação a famílias de atendidos. (Ana Paula - SOGUBE, Eliana Delmone, Sanaly, Daiane Brentini e Daniele Gonçalves - CREAS).

**Setembro:** Assistente Social Saúde, enviado e-mail com dados de atendidos para consulta médica com Neuro. (parceria do poder público com instituição APAE). Ana Paula/Sogue - Educação/ Amanda Hammine; contato com chefe da Proteção Básica/SUS; sobre o agendamento da campanha Outubro Rosa - para compor o caráter informativo do mês subsequente às famílias; contato com chefe das políticas de álcool e drogas para agendamento, oficina Adolescer: outubro.

**Outubro:** contato com a psicóloga Verônica Borges para referenciamento de criança em vulnerabilidade pessoal; presença do chefe das políticas de álcool e drogas para agendamento, na Oficina Adolescer: roda de conversa sobre Prevenção Seletiva - Uso de Spas; Secretaria de Educação Técnica Amanda - sobre agendamento com médico especialista Neurologista - APAE, para atendimento de criança; (Ana Paula - SOGUBE, Amanda - Assistente social educação); CRAS 3 - com coordenador Juliano, agendamento para atendimento para possível concessão de benefícios de família de atendido; CRAS 3 - com coordenador Juliano, sobre concessão do benefício eventual (aluguel), de família atendida; Secretaria de Educação Técnica Amanda - sobre agendamento com médico especialista Neurologista - APAE, para



**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>atendimento de criança; (Ana Paula - SOGUBE, Amanda - Assistente social educação); CREAS, Reunião de rede para discussão, acompanhamento e intervenções a serem realizadas pelos equipamentos. (Ana Paula - SOGUBE, Daiane Brentini e Daniele Gonçalves - CREAS, Tatiane e Paula - Jurídico, Sérgio - Conselho Tutelar, Míleide - CRAS 1, Mauro Álcool e Droga).</p> <p><b>Novembro:</b> contato com administrativo da UBS "Cabo Agnaldo B. Soares"; para agendamento Ação na Comunidade; CRAS 1 - com coordenadora Roberta, agendamento para atendimento para possível concessão de benefícios de família de atendido;</p> <p><b>Dezembro:</b> Contato com administrativo da USF "Tarcísio Barini"; para agendamento de ação na comunidade; Contato com a psicóloga particular de Paola para troca de informações acerca do caso; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - com a técnica Amanda, para agendamento de consulta com Neurologista (APAE), de atendida, (parceira da secretaria de educação do município e instituição); CONSELHO TUTELAR - com técnicas Tais Nara e Aline. Queij juntamente com a técnica da instituição Márcia Matsumoto onde abordou-se algumas pautas e dentre elas a necessidade de melhora nos encaminhamentos enviados pelo órgão (mais clareza nas informações). Se a necessidade de mencionarem se trata de público prioritário, vulnerabilidades da família.</p>	
<b>COLETIVO AMARELO</b>		
	<p><b>5º ADITIVO: janeiro a junho</b></p> <p><b>META DE ALCANCE GLOBAL</b></p> <p><b>COLETIVO:</b> 13 Crianças mensalmente, atingidas (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>Janeiro:</b> 29 crianças atingidas no mês.  <b>Fevereiro:</b> 32 crianças atingidas no mês.  <b>Março:</b> 34 crianças atingidas no mês.  <b>Abril:</b> 25 crianças atingidas no mês.  <b>Mai:</b> 38 crianças atingidas no mês.  <b>Junho:</b> 55 crianças atingidas no mês.</p>

<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	<p><b>6° ADITIVO: julho a dezembro.</b>  <b>META DE ALCANCE GLOBAL</b>  <b>COLETIVO:</b> 23 Crianças atingidas mensalmente, considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>5° Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 8 participantes alcançados.</p>	<p><b>Julho:</b> 54 crianças atingidas no mês.  <b>Agosto:</b> 51 crianças atingidas no mês.  <b>Setembro:</b> 52 crianças atingidas no mês.  <b>Outubro:</b> 52 crianças atingidas no mês.  <b>Novembro:</b> 54 crianças atingidas no mês.  <b>Dezembro:</b> 52 crianças atingidas no mês.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 28 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p>	<p><b>6° Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 14 participantes alcançados.</p>	<p><b>Desenvolver cooperativas e cuidar de responsabilidade socioambiental.</b></p>	<p><b>Aumento de atividades desenvolvidas de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.</b></p>	<p><b>Realização de atividades abordando</b></p>
<p>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</p>	<p><b>5° Aditivo:</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 participações.</p>	<p><b>Realização de atividades abordando</b></p>					

	Ampliar a rede de proteção do atendido e família.	o reconhecimento de direitos e deveres.
<p>1 Estratégia mensal. Atingir 8 participantes alcançados.</p>	<p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 31 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.  <b>Maiο:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p>	
<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados.</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.</p>	
<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 8 participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 31 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 participações.  <b>Maiο:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p>	<p>Ações Preventivas: saúde coletiva; prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p> <p>Ampliação do repertório informacional; Oportunizado o repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>

	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 26 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 31 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.  <b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade</p>	<p>Observação do desenvolvimento do direito de aprender e comunicar</p>
<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados</p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 8 participantes alcançados.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade</p>	<p>Observação do desenvolvimento do direito de aprender e comunicar</p>
<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados</p>	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade</p>	<p>Observação do desenvolvimento do direito de aprender e comunicar</p>

			<p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 28 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>
		<p><b>5° Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 8 participantes alcançados.</p>			
		<p><b>6° Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados</p>	<p><b>OFICINA CORPO E AFETO.</b></p>		
		<p><b>5° Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 11 participantes alcançados.</p>	<p><b>OFICINA BRINQUEDO VIVO.</b></p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais e interativas.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

		<p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 25 participações.  <b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p>	
	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia          mensal.          Atingir 14          participante          s alcançados</p>		
<b>COLETIVO VERDE</b>			
	<p><b>5º ADITIVO: janeiro a junho</b>  <b>META DE ALCANÇE GLOBAL</b>  <b>COLETIVO:</b> 12 Crianças atingidas (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>Janeiro:</b> 35 crianças atingidas no mês.  <b>Fevereiro:</b> 42 crianças atingidas no mês.  <b>Março:</b> 40 crianças atingidas no mês.  <b>Abril:</b> 43 crianças atingidas no mês.  <b>Mai:</b> 45 crianças atingidas no mês.  <b>Junho:</b> 55 crianças atingidas no mês.</p>	
	<p><b>6º ADITIVO: julho a dezembro.</b>  <b>META DE ALCANÇE GLOBAL</b></p>	<p><b>Julho:</b> 57 crianças atingidas no mês.  <b>Agosto:</b> 53 crianças atingidas no mês.  <b>Setembro:</b> 56 crianças atingidas no mês.  <b>Outubro:</b> 57 crianças atingidas no mês.</p>	

<p>2. Assegurar de espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	<p><b>COLETIVO:</b> 24 Crianças mensalmente, considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p> <p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 7 participantes alcançados.</p> <p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 14 participantes alcançados.</p> <p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 7 participantes alcançados.</p>	<p><b>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b></p> <p><b>Novembro:</b> 60 crianças atingidas no mês.  <b>Dezembro:</b> 58 crianças atingidas no mês.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.  <b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 participações.</p>	<p>Desenvolver atitudes cooperativas e cuidadas e responsabilidade socioambiental.</p> <p>Aumento de atitudes de desenvolvimento de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.</p> <p>Ampliar a rede de proteção do atendido e família.</p> <p>Realização de atividades abordando o reconhecimento de direitos e deveres.</p>
--	--	---	---

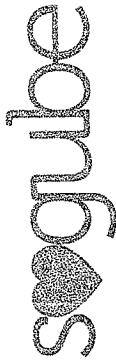




**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Maiο:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Agoσto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.</p>	
	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participantes.  <b>Maiο:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 31 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 participações.  <b>Agoσto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 participações.</p>	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 14 participantes alcançados.</p>
<p>Ações de saúde preventiva; prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; oportunizado o repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 7 participantes alcançados.</p>
	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 14</p>	<p>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	participantes alcançados	<p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 participações.</p>	Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade.	Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.
	<p><b>5º</b></p> <p><b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 7 participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 27 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 31 participações.</p> <p><b>Maiο:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 participações.</p>		
<p><b>OFICINA LEITURA, CÂMERA E AÇÃO.</b></p>	<p><b>6º</b></p> <p><b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 participações.</p>		
	<p><b>5º</b></p> <p><b>Aditivo:</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p>	Desenvolvimento de habilidades sociais.	Observado o desenvolvimento de

<p>1 Estratégia mensal. Atingir 7 participantes alcançados.</p>	<p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Maió:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p>	<p>Identificação verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>habilidades sociais nas tarefas coletivas, e dos dos comunicação sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>
<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 14 participantes alcançados</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.</p>	<p>Observado desenvolvimento de habilidades sociais e interativas.</p>
<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 10 participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações.  <b>Maió:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 27 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 participações.</p>	<p>OFICINA BRINQUEDO VIVO.</p>	

	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 20 participantes alcançados</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 participações.</p>	
<b>COLETIVO ROXO</b>		
<p><b>5º</b>  <b>ADITIVO: janeiro a junho</b>  <b>META DE ALCANCE GLOBAL</b>  <b>COLETIVO:</b> 18 Crianças mensalmente. (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>Janeiro:</b> 33 crianças atingidas no mês.  <b>Fevereiro:</b> 37 crianças atingidas no mês.  <b>Março:</b> 44 crianças atingidas no mês.  <b>Abril:</b> 42 crianças atingidas no mês.  <b>Maior:</b> 43 crianças atingidas no mês.  <b>Junho:</b> 47 crianças atingidas no mês.</p>	
<p><b>6º</b>  <b>ADITIVO: julho a dezembro.</b>  <b>META DE ALCANCE GLOBAL</b>  <b>COLETIVO:</b> 26 Crianças mensalmente. (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>Julho:</b> 47 crianças atingidas no mês.  <b>Agosto:</b> 48 crianças atingidas no mês.  <b>Setembro:</b> 49 crianças atingidas no mês.  <b>Outubro:</b> 48 crianças atingidas no mês.  <b>Novembro:</b> 48 crianças atingidas no mês.  <b>Dezembro:</b> 47 crianças atingidas no mês.</p>	
<p><b>5º</b>  <b>ADITIVO:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 11 participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p>	<p><b>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b></p>
	<p>Desenvolver atitudes cooperativas e cuidado responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Aumento de atividades desenvolvidas de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro - Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

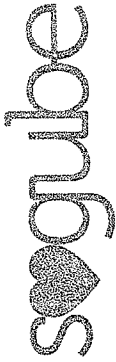
			reconhecimento do pertencimento.
		<p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Maiο:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações.  <b>Agoσto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>	
		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 15 participantes alcançados.</p>	
	<p><b>OFICINA DIREITOS E DEVERES E REDE DE APOIO.</b></p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 11 participantes alcançados.</p>	<p>Ampliar a rede de proteção do atendido e família.</p> <p>Realização de atividades abordando o reconhecimento de direitos e deveres.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 15 participantes alcançados.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>	
	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 11 participantes alcançados.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>	
	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal.          Atingir 15 participantes alcançados</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 participações.</p>	<p>Oficina Saúde da Criança e do Adolescente.</p>
<p>Ações de saúde preventiva; prevenção precoce e uso de substâncias psicoativas</p>		<p>Ampliação do repertório informativo; oportunidade de repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

			<p><b>5º</b> <b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 11 participantes alcançados.</p>	<p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações. <b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações. <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 participações. <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 participações. <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações. <b>Maió:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações. <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações. <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações. <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações. <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações. <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações. <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 participações. <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade.</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.</p>
		<p><b>6º</b> <b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 15 participantes alcançados</p>	<p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações. <b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações. <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações. <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações. <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 participações. <b>Maió:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações. <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações. <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações. <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações. <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações. <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 participações. <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos.</p>	
	<p>OFICINA LETURA, CÂMERA E AÇÃO.</p>	<p><b>5º</b> <b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. Atingir 11 participantes alcançados.</p>	<p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações. <b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações. <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 participações. <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos.</p>	



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

		Demonstração de cortesia.	
	<p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Agoosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>		
<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 15 participantes alcançados</p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 15 participantes alcançados.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.</p>	<p>Observado desenvolvimento de habilidades sociais e interativas.</p>
<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 22</p>	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 22</p>		

OFICINA BRINQUEDO VIVO.





**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

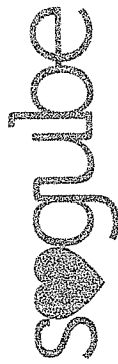
participante s alcançados		
	<p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p>	
<b>COLETIVO VERMELHO</b>		
<p><b>5° ADITIVO: janeiro a junho</b>  <b>META DE ALCANÇE GLOBAL</b>  <b>COLETIVO:</b> 17 Crianças mensalmente. (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>Janeiro:</b> 23 crianças atingidas no mês.  <b>Fevereiro:</b> 24 crianças atingidas no mês.  <b>Março:</b> 26 crianças atingidas no mês.  <b>Abril:</b> 27 crianças atingidas no mês.  <b>Maior:</b> 18 crianças atingidas no mês.  <b>Junho:</b> 33 crianças atingidas no mês.</p>	
<p><b>6° ADITIVO: julho a dezembro.</b>  <b>META DE ALCANÇE GLOBAL</b>  <b>COLETIVO:</b> 16 Crianças mensalmente. (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>Julho:</b> 33 crianças atingidas no mês.  <b>Agosto:</b> 30 crianças atingidas no mês.  <b>Setembro:</b> 31 crianças atingidas no mês.  <b>Outubro:</b> 32 crianças atingidas no mês.  <b>Novembro:</b> 33 crianças atingidas no mês.  <b>Dezembro:</b> 33 crianças atingidas no mês.</p>	

			Desenvolver atitudes cooperativas e cidadado e responsabilidade socioambiental.	Aumento de atividades de desenvolvimento de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com o reconhecimento do pertencimento.
	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. 10 Atingir participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 21 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 22 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 18 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 20 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 18 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p>		
<p>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</p> <p>DEBATES E REDE DE APOIO</p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. 10 Atingir participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 21 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 24 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 21 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 27 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 22 participações.</p>	<p>Ampliar a rede de proteção do atendido e família.</p>	<p>Realização de atividades abordando o reconhecimento de direitos e deveres.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

			<p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p>	<p>Ações saúde prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; oportunizado o repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>
		<p><b>6º</b> <b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. 09 Atingir participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 14 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 23 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 15 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 20 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 24 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p>		
	<p>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</p>	<p><b>5º</b> <b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. 10 Atingir participantes alcançados.</p>	<p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p>	<p>Preventivas: coletiva; prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; oportunizado o repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>
		<p><b>6º</b> <b>Aditivo:</b> 1 Estratégia mensal. 09 Atingir participantes alcançados</p>	<p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p>		



**SOCIEDADE GUIAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

			<p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 05 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 17 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 19 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 16 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 20 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 28 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.  <b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 17 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 23 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade.</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.</p>
		<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 10 participantes alcançados.</p>	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 09 participantes alcançados</p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal.            Atingir 10</p>	
	OFICINA LETURA, CÂMERA E AÇÃO.				
	OFICINA				
	CORPO				
	FE				
	AFFETO.				



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

		participantes alcançados.	<p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 21 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 23 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 22 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 participações.</p>	sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.	comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.
		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 09 participantes alcançados</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p>	Protagonismo juvenil, habilidades sociais	Pertencimento no coletivo; reconhecimento de sua identidade e particularidades.
OFICINA ADOLESCER		<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 27 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 41 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas 02 estratégias presenciais. Atingindo 26 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas 02 estratégias presenciais. Atingindo 31 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 35 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 75 participações.</p>	Protagonismo juvenil, habilidades sociais	Pertencimento no coletivo; reconhecimento de sua identidade e particularidades.



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro - Guaíra-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. 08 Atingir participantes alcançados</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 75 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 67 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas 02 estratégias presenciais. Atingindo 72 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas 03 estratégias presenciais. Atingindo 75 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 69 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 63 participações.</p>		
<b>COLETIVO AZUL</b>				
<p><b>5º</b>  <b>ADITIVO: janeiro a junho</b>  <b>META DE ALCANCE GLOBAL:</b>  <b>COLETIVO:</b> 17 Crianças mensalmente. (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>5º</b>  <b>ADITIVO:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 10</p>	<p><b>Janeiro:</b> 43 crianças atingidas no mês.  <b>Fevereiro:</b> 47 crianças atingidas no mês.  <b>Março:</b> 52 crianças atingidas no mês.  <b>Abril:</b> 45 crianças atingidas no mês.  <b>Maior:</b> 42 crianças atingidas no mês.  <b>Junho:</b> 58 crianças atingidas no mês.</p>		
<p><b>6º</b>  <b>ADITIVO: julho a dezembro.</b>  <b>META DE ALCANCE GLOBAL:</b>  <b>COLETIVO:</b> 16 Crianças mensalmente. (considerando a sua interação em pelo menos uma atividade remota proposta no mês).</p>	<p><b>5º</b>  <b>ADITIVO:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 10</p>	<p><b>Julho:</b> 58 crianças atingidas no mês.  <b>Agosto:</b> 58 crianças atingidas no mês.  <b>Setembro:</b> 57 crianças atingidas no mês.  <b>Outubro:</b> 58 crianças atingidas no mês.  <b>Novembro:</b> 43 crianças atingidas no mês.  <b>Dezembro:</b> 43 crianças atingidas no mês.</p>		
<p><b>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b></p>	<p><b>5º</b>  <b>ADITIVO:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 10</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 participações.</p>	<p>Desenvolver cooperativas e cuidar</p>	<p>Aumento de atividades de desenvolvimento de atitudes de cooperação e responsabilidade</p>



**SOCIEDADE GUIAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúba-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

		participantes alcançados.	<p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 79 participações.</p>	responsabilidade socioambiental.	socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.
		<p><b>6º</b></p> <p><b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 09 participantes alcançados.</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 79 participações.</p> <p><b>Agoosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 105 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 104 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 108 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 76 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 71 participações.</p>	Ampliar a rede de proteção do atendido e família.	Realização de atividades abordando o reconhecimento de direitos e deveres.
	<p><b>OFICINA DIREITOS E DEVERES E REDE DE APOIO.</b></p>	<p><b>5º</b></p> <p><b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 10 participantes alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 51 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 61 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 66 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 101 participações.</p>		



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. 09          Atingir participante alcançados.</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 101 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 102 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 105 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 76 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 72 participações.</p>	<p>Ações Preventivas: saúde coletiva; prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>do repertório informacional; oportunizado repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>
		<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. 10          Atingir participante alcançados.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 64 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 59 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 participações.  <b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 66 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 100 participações.</p>		
<p>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</p>		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. 09          Atingir participante alcançados</p>	<p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 100 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 105 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 106 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 107 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 75 participações.</p>		





**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

			<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 10 participantes alcançados.</p> <p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 09 participantes alcançados</p>	<p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 72 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 64 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 59 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 66 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 100 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 100 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 105 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 106 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 107 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 75 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 72 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foi realizada uma estratégia mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 80 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 80 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade.</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.</p>
<p>OFICINA LITURA, CÂMERA E AÇÃO.</p>	<p>OFICINA E AFETO. CORPO</p>	<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>          1 Estratégia mensal. Atingir 10 participantes alcançados.</p>	<p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 72 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 64 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 59 participações.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 participações.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 66 participações.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 100 participações.</p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 100 participações.</p> <p><b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 105 participações.</p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 106 participações.</p> <p><b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 107 participações.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 75 participações.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 72 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foi realizada uma estratégia mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 80 participações.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 80 participações.</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e dos sentimentos e comunicação dos sentimentos.</p>	



**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiçara-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

			Demonstração de cortesia.	no
		<p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 61 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 101 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 101 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 106 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 105 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 107 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 76 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 72 participações.</p>		
		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 09 participantes alcançados</p>		
		<p><b>5º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 14 participantes alcançados.</p>		
		<p><b>6º</b>  <b>Aditivo:</b>            1 Estratégia mensal. Atingir 08</p>		
		<p><b>OPICINA ADOLESCER</b></p> <p><b>Julho:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 137 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 138 participações.</p>	Protagonismo juvenil, habilidades sociais	Pertencimento coletivo; reconhecimento de sua identidade e particularidades.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19.1000 - Centro, I Guairá-SP

<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p><b>DANÇA:</b>  <b>5º Aditivo:</b>          03 Estratégias de alcance a cada coletivo no decorrer do mês. (sendo 1 particulares a faixa etária e 2 atividades integrativa entre os coletivos: 1 por envio de vídeo e 1 ao vivo por videoconferência virtual). Meta de Alcance de 20 a 40 participantes mensais.</p> <p><b>6º Aditivo:</b>          03 Estratégias de alcance a cada coletivo no decorrer do mês. (sendo 1 particulares a faixa etária e 2 atividades integrativa entre os coletivos: 1 por envio de vídeo e 1 ao vivo por videoconferência virtual). Meta de Alcance de 20 a 40 participantes mensais.</p>	<p>participantes alcançados, e-mail: <a href="mailto:14.04@fideat@sogube.org.br">14.04@fideat@sogube.org.br</a></p> <p><b>Setembro:</b> Foram realizadas 03 estratégias presenciais. Atingindo 141 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas 03 estratégias presenciais. Atingindo 105 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 99 participações.  <b>Dezembro:</b> Foram realizadas 03 estratégias mensal. Atingindo 23 participações.</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas 04 estratégias. Atingindo 163 participações.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas 04 estratégias. Atingindo 196 participações.  <b>Março:</b> Foram realizadas 04 estratégias. Atingindo 162 participações.  <b>Abril:</b> Foram realizadas 04 estratégias. Atingindo 150 participações.  <b>Maior:</b> Foram realizadas 06 estratégias. Atingindo 150 participações.  <b>Junho:</b> Foram realizadas 04 estratégias. Atingindo 229 participações.  <b>Julho:</b> Foram realizadas 4 a 5 estratégias por coletivos. Atingindo 204 participações.  <b>Agosto:</b> Foram realizadas 4 a 5 estratégias por coletivos. Atingindo 207 participações.  <b>Setembro:</b> Foram realizadas 4 a 5 estratégias por coletivos. Atingindo 214 participações.  <b>Outubro:</b> Foram realizadas 4 a 5 estratégias por coletivos. Atingindo 194 participações.  <b>Novembro:</b> Foram realizadas 4 a 5 estratégias por coletivos. Atingindo 205 participações.</p>	<p>Oferta de atividades livres artístico cultural em contemporâneo/popular</p>	<p>Executada em sua totalidade</p>
--	--	---	--	------------------------------------



**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

<b>BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)</b>	
<b>IMPACTOS E BENEFÍCIOS PACTUADOS COMO META</b>	
<b>QUANTITATIVO</b>	<b>SITUAÇÃO/AVALIAÇÃO</b>
Manter a vinculação de 75% dos adolescentes entre a faixa etária de 12 a 14 anos, com participação regular mensal no SCFV no período da parceria.	No decorrer da parceria, esteve vinculado no SCFV o total de 143 adolescentes com esta faixa etária. Dentre estes, foi possível manter a vinculação de 139 (97,20%) do contingente de atendidos no SCFV, aoddecorrer da parceria.  Do indicador alcançado (manter a vinculação), atingiu-se a participação regular (conforme previsto no plano de trabalho) de 92,09% dos mesmos.  Entendendo que dentre os adolescentes, não participantes nos meses (não alcançados), somente 1 adolescente não atingiu a meta de 75% de alcance no período da parceria.
Participação regular de 50% dos inscritos no SCFV, na modalidade remota.	No decorrer período atingiu-se a participação regular de 95,35% dos inscritos na modalidade remota do SCFV. Sendo a margem excedente nos meses, atingidos em 100% nas atividades complementares com a família conforme a meta do plano de trabalho.
Atingir o recadastramento de 60% dos atendidos, com idade de 6 a 13 anos, que estejam referenciados na modalidade remota no ato de transição para a modalidade presencial.	Com base no universo de atendidos vinculados no SCFV, referência dezembro de 2021, o mesmo possui 243 crianças e adolescentes. Deste universo 78,18% (190) são crianças de 06 à adolescentes de 13 anos. Foram referenciados para o ano 2022 no SCFV um universo de 181 (95%), por meio de atendimento técnico com entendimento dos casos. 9 (5%) não realizaram o recadastramento em razão de desligamento do SCFV.
<b>QUALITATIVO</b>	<b>SITUAÇÃO/AVALIAÇÃO</b>
Aumento da participação e envolvimento dos responsáveis/familiares no cotidiano do SCFV.	A equipe SCFV foi, no decorrer do ano, modificando algumas estratégias para maior adesão ao serviço por parte dos responsáveis, adaptando estratégias no SCFV que envolvesse atividades com família em casa, no período de suspensão das atividades com família, não deixou de adaptar os formatos das atividades para o remoto, e, em todos os meses, em atividades dietas ou indiretas teve bom percentual de envolvimento das famílias - tal qual se evidencia até mesmo na pesquisa com famílias apresentada nos itens abaixo. Observa-se que estas estratégias puderam responder positivamente ao serviço oferecido.
Melhoria da qualidade dos vínculos relacionais entre usuários e suas famílias.	Observa-se por meio das atividades presenciais, impressas e ou virtuais que as famílias nesse período de pandemia têm realizadas as atividades sempre um outro familiar, sempre são mencionados os responsáveis nas atividades. O que demonstra que os vínculos familiares estão sendo fortalecidos.
Ampliação do acesso à informação da Família sobre processos frente à pandemia, bem como, direitos neste tempo.	A equipe técnica todo mês enviou aos coletivos aos responsáveis vídeos reflexivo abordando temáticas de relevância, além de serem enviados informativos aos coletivos, tendo como objetivo manter as famílias bem informadas acerca de temas de relevância aos atendidos e familiares pelo SCFV.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

## AQUISIÇÕES GERAIS DO SCFV 1º SEMESTRE

### **Análises Gerais – Coordenação Técnica**

As ações planejadas e executadas (ofertadas) pelo SCFV no 1º Semestre tiveram um fluxo de planejamento de maneira autocontemplativo, entendendo a necessidade e o caráter socioeducativo do serviço, sobretudo, a relevância e impacto social que o mesmo tem de construção junto aos atendidos e familiares, construção esta, não hierárquica desrespeitosa, liberal, mas uma prática democrática e participativa a fim construir espaços de fortalecimento crítico mútuo, em um trabalho de construção de base (proteção social básica).

Fomentou ações reflexivas com várias abordagens, sobretudo, alargando a visão da criança e da sociedade nas melhores condições de viver em família (convivência intergeracional) e todas as refrações da vida na sociabilidade atual.

Várias ações informativas com estratégias metodológicas interventivas de interações reflexivas ao processo possibilitaram atendidos/as, bem como seus responsáveis repensarem seus processos, ressignificarem suas vivências e criarem mecanismos em rede para fortalecer (vínculos e vulnerabilidades afins), entendendo o protagonismo dos sujeitos no processo. Identificou que muitos sujeitos conseguiram identificar problemáticas, dialogar e “denunciá-las” através dos processos reflexivos críticos, também foi possível identificar situações de risco e desproteção e articular com a rede de serviços através da proposição de algumas temáticas e procedimentos interventivos.

Outro facilitador do período são as parcerias, no mês de Maio, o SCFV realizou uma ação grande em parceria com o CREAS, a partir da Psicologia, em conscientização à campanha “Faça Bonito”, tendo indicadores de devolutivas direto e junto ao equipamento do CREAS, onde familiares vinculados na proteção social espacial partilharam que “aprenderam a conversar sobre assuntos “delicados” e conheceram a importância de fazê-los”. Desta maneira, com as ações diretas, indiretas (por atividades complementares) e com as famílias, a SOGUBE veio contribuindo no estímulo aos objetivos do plano proposto e no fortalecimento dos vínculos e, consequentemente, a função protetiva da família e de toda a comunidade, perante às crianças e adolescentes.

Os coletivos, entre matutino e vespertino, conseguiram ampliar manter de maneira satisfatória a participação dos atendidos e, dos responsáveis do SCFV, permanecendo média de **85%** dos responsáveis atingidos em ações ofertadas no semestre. O SCFV também estendeu a sua oferta no decorrer deste semestre, ampliando a inserção em todos os coletivos e garantindo com que crianças e adolescentes guairenses estejam sendo observados e tendo seus direitos garantidos neste período tão obscuro e inserto no contexto pandêmico.

### **Aquisições Sociais – Análise Técnica do Serviço Social**

O primeiro semestre das atividades oferecidas pelo SCFV na modalidade remota, em suma tem sido de grande relevância aos atendidos e conseqüentemente suas famílias. A equipe do SCFV se mostrou solidária e compreensiva ao contexto atual vivenciado por nossos atendidos, cada um com sua especificidade. O SCFV ao longo do semestre trabalhou com temáticas pontuais e que vão de acordo com a realidade dos atendidos. A estratégia adotada pela equipe para conseguir alcançar os responsáveis por meio de vídeos reflexivos ou mesmo em encontros presenciais pontuais tem sido algo positivo para o trabalho.

Temas como abuso e exploração sexual e trabalho infantil foram os que mais atingiram as famílias por meio das trocas recebidas pelos responsáveis. Muitos foram os relatos em que os responsáveis diziam ser a primeira vez que estavam recebendo informações a respeito dessas temáticas. Isso evidencia quão importante o papel da Assistência social, como política pública. Isso se deu após a inserção de atendidos no SCFV com as faixas etárias de 6 a 10 anos.

Outro ponto positivo é a integração, convivência e os vínculos familiares que estão sendo cada vez mais fortalecidos, é possível observar nas devolutivas vindas seja por fotos ou vídeos das facilidades de Cozinha, Bem-estar e oficinas de modo geral. Os responsáveis tem sido o grande facilitador do trabalho realizado, mesmo sendo na modalidade remota. Algo que precisa ser mencionado é o vínculo entre família e instituição que foi fortalecido ao longo do semestre.

### **Aquisições Psicosociais – Análise Técnica do Setor da Psicologia**

Durante o primeiro semestre de 2021, a partir das oficinas e trabalhos ofertados para o público do S.C.F.V, focando no ponto de vista da Psicologia Social, identificou-se grande ampliação no repertório de habilidades socioemocionais dos atendidos nos coletivos. Ao analisar o trajeto e evoluções obtidas durante esses meses, entende-se que o conjunto de habilidades socioemocionais, foram desenvolvidos e promovidos a cada temática abordada, de forma gradual, focando no contexto grupal, estimulando a convivência, relações e interações, as quais apresentaram grandes contribuições no aspecto social e também na construção do reconhecimento do eu de cada participante do serviço.

No primeiro mês a temática central trabalhada nas oficinas, apresentou o seguinte recorte: Cultura pela Paz, abrangendo algumas reflexões a respeito da Campanha Janeiro Branco a qual promove a importância da atenção para as questões e necessidades relacionadas à Saúde Mental e Emocional das pessoas e das instituições humanas. O primeiro mês do ano foi selecionado para desenvolver essa campanha, visto que em termos simbólicos e culturais, nesse período, as pessoas estão mais propensas a repensarem suas vidas, relações sociais, condições de existência, emoções e comportamentos. Sendo assim, cada oficina focando em seus respectivos objetivos, abordaram a importância das relações harmoniosas, extinção da comunicação violenta, resoluções de conflitos, expressão dos comportamentos e sentimentos, estimulando maior identificação e compreensão, a partir de um processo reflexivo para ressignificar práticas, condutas e atitudes prejudiciais as relações sociais e familiares. Do ponto de vista da Psicologia Social, entende-se que o trabalho realizado promoveu ampliação de autoconhecimento de cada indivíduo, que reverberou grandemente nos aspectos sociais e coletivos.

Os meses seguintes, trouxeram temáticas extremamente necessárias como: Cultura Popular, Diversidade de Gênero, Territorialização, Campanha Maio Laranja – Combate ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes e Campanha contra o Trabalho Infantil. Identificou-se que a cada Temática Central trabalhada, distribuídas nas oficinas e eixos do SCFV, foi possível trabalhar a Prevenção de vulnerabilidades sociais enfrentadas no território, situações de risco, exclusão sociais e Promoção de Fortalecimento de Vínculos, Autoestima, Identidade, Pertencimento, Coletividade, construção do senso crítico, ampliação do repertório de conhecimento, habilidades socioemocionais e desenvolvimento de competências relacionais e interativas focadas no coletivo e convivência Social.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaiúra-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

#### **Aquisições Lúdicas e exercício do Direito à infância - Análise Técnica do Setor da Pedagogia**

Em análise do desenvolvimento das temáticas aplicadas durante o período é notório, a socialização e a participação dos atendidos no fortalecimento das relações familiares e sociais diante das estratégias sociopedagógicas que estimularam a o direito de brincar, a comunicação oral, expressão corporal e reflexões críticas sobre a realidade que o cercam, demonstrados de acordo com os resultados nas participações das atividades lúdicas, dos diários impressos, que foram preparadas de acordo com cada faixa etária, na sua linguagem e perfil, usando ferramentas diversificadas, facilitando e motivando esse momento muito importante de socialização, demonstrados por meio de fotos, vídeos, interação nos grupos coletivos. No geral percebe-se positivo os resultados apresentados diante das propostas sociopedagógicas, elaboradas pela equipe técnica e educadores de referência.

#### **PERCEÇÃO DAS FAMÍLIAS SOBRE O PERÍODO DO AJUSTE**

<b>PAPO COM RESPONSÁVEIS</b>	<b>178 (NÚCLEOS FAMILIARES)</b>	<b>2 (POR CADA COLETIVO DO SCFV)</b>	<b>222 (na etapa 1 da atividade)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO COM COLETIVOS / ATINGIDOS:</b>			
<b>Coletivo Amarelo</b> 50	<b>Coletivo Verde</b> 49	<b>Coletivo Roxo</b> 40	<b>Coletivo Vermelho</b> 30
			<b>Coletivo Azul</b> 53
<b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Aplicar pesquisa de satisfação junto às famílias / responsáveis para avaliar o SCFV, bem como, os impactos das atividades voltadas para o grupo familiar, previstas no plano de trabalho em desenvolvimento.			



**SOCIEDADE GUAIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiára-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

### **OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:**

A atividade foi planejada com o intuito de proporcionar espaço democrático, de maneira adaptada aos determinantes necessários ao contexto pandêmico pela COVID-19, sendo assim, foi enviada junto ao material impresso, que mensalmente é entregue para as crianças e adolescentes do SCFV.

O direcionamento metodológico de análise / pesquisa de satisfação, aconteceu da seguinte forma:

- Na **1ª etapa**, o direcionamento metodológico aconteceu com perguntas direcionadas à categoria de trabalho com Família, em execução da equipe psicossocial, prevista no plano de trabalho para o primeiro semestre. Este direcionamento aconteceu a fim de mensurar como as famílias atendidas avaliam a interação com estas atividades, bem como seus “impactos”.

As categorias de análise foram: “A participação da família dentro das atividades cotidianas do SCFV”; “A relevância da ação socioeducativa direcionada à família, realizada pela equipe técnica”; “A participação da família na atividade Cuidar de Quem Cuida”; “A participação e satisfação dos familiares junto ao contexto da atividade Cozinha com a Sogube e a interação familiar proporcionada com a atividade”.

- Na **2ª etapa**, foi apresentado um gráfico de avaliação onde os familiares deveriam avaliar entre “Regular, Bom; Ótimo” - elementos fundantes do SCFV como: Acolhida do educador de referência / Atividades e materiais enviados / As informações e os prazos de entrega e recebimento / Os brindes, os prêmios, kits e apoio da SOGUBE no período / A acolhida da equipe técnica / A participação dos responsáveis-familiares / a participação da criança-adolescente nas atividades do SCFV

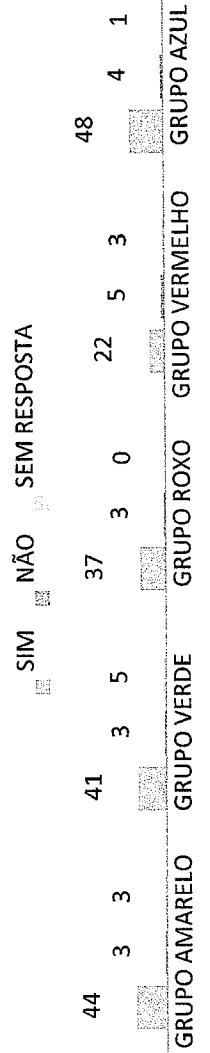
### **RESULTADOS APRESENTADOS:**





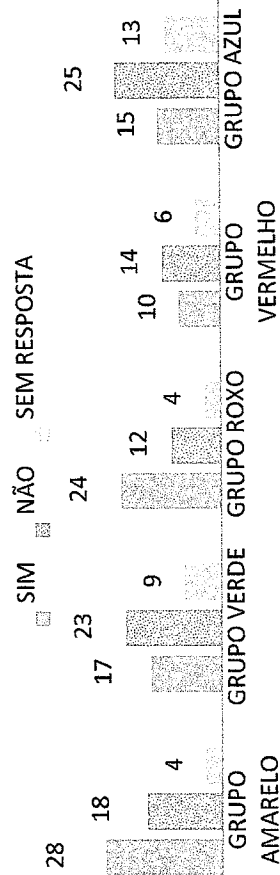
**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
 CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

### 1. FAMÍLIA AVALIA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES COTIDIANAS DO SCFV COM A CRIANÇA/ADOLESCENTE?



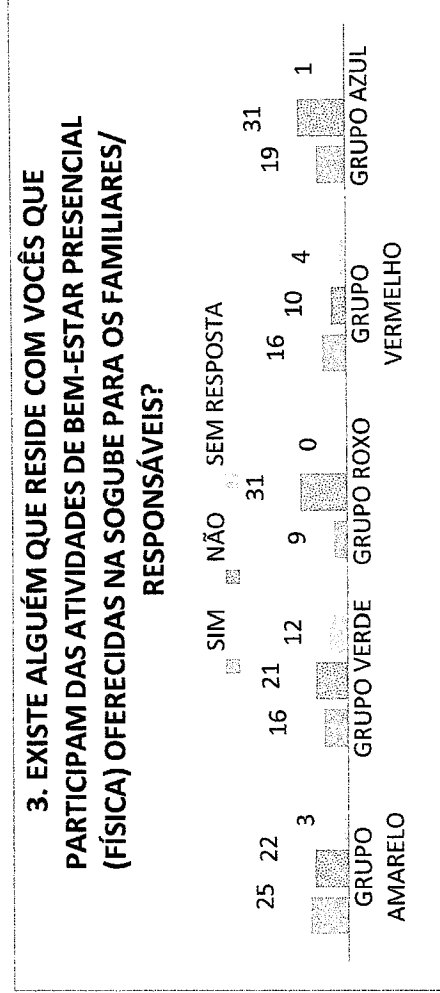
Com a primeira pergunta, observa-se que de modo geral, com todos os coletivos, a participação familiar, na vivência das atividades cotidianas do SCFV, tem sido um fator positivo, sendo assim, além de estimular a vivência coletiva familiar para com ações cooperativas, elementos estes importantes para a manutenção e fortalecimento de vínculos, presume-se que a capilaridade dos assuntos tratados no SCFV, desta forma, também aconteceram com maior proporção, aumentando o seu impacto informativo/ socioeducativo.

### 2. ATIVIDADE TEMÁTICA REFLEXIVA COM FAMÍLIA REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA, A FAMÍLIA ACREDITA QUE TEM CONTRIBUIDO?



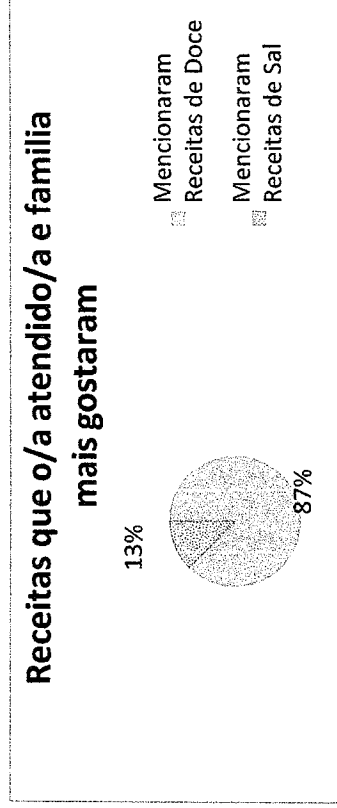
No que se refere às reflexões técnicas, observa-se que para além da participação, o Serviço conseguiu internalizar aspectos e temáticas de grande importância em grande percentual das famílias responsáveis, onde mais de 51% das respostas avaliam terem sido contemplados e, ampliado o seu repertório crítico reflexivo acerca de assuntos que antes não viam tanta importância ou não sabiam como lidar (de maneira com maiores elementos técnicos/orientativos).  
 Dentre os assuntos que mais aparecerem com indicador de impacto pelos familiares foram: comunicação não violenta / Maio Laranja – Campanha – Faça Bonito / Trabalho Infantil.

O eixo de cuidado do cuidador/ familiar, entendendo esta categoria enquanto um importante aspecto para pensar o contexto social familiar, houve boa adesão na distribuição das famílias no SCFV, como se pode notar abaixo:



Dos responsáveis/familiares que responderam a pergunta avaliada acima, observa-se que 43% das famílias criaram o hábito de frequentar, mesmo que de forma esporádica, atividades com o direcionamento de cuidado e bem estar do responsável no decorrer do semestre e, entendendo todos os reflexos sociais do isolamento social e o contexto pandêmico e suas consequências, ter um momento de válvula de escape como este, é um indicador positivo para o estabelecimento e estímulo de relações mais fortalecidas, e não contrariamente (fragilizadas).

Quanto às atividades ligadas a “Cozinhe em Casa com a Sogube” os atendidos trouxeram variedades de receitas apresentadas no decorrer do semestre, entretanto, as receitas doces chamam mais o gosto da “garotada”. Fato este que no próximo semestre, foi –se pensado em algumas receitas para além da categoria de reutilização, pensando em doces / guloseimas.



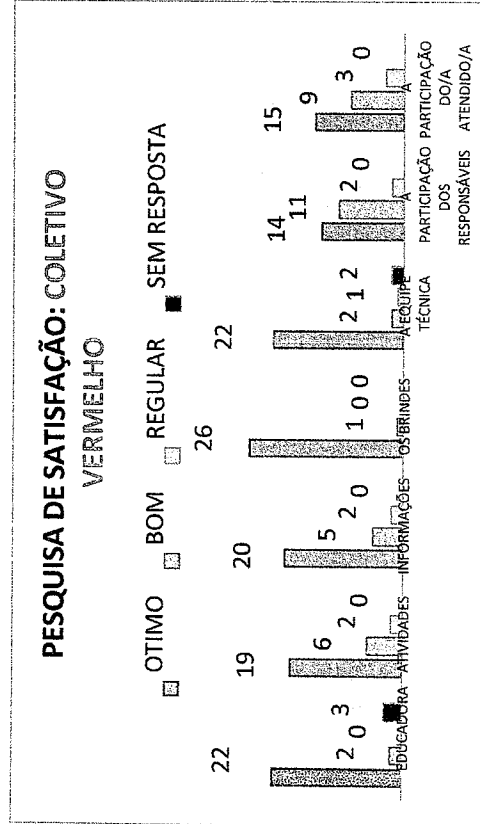
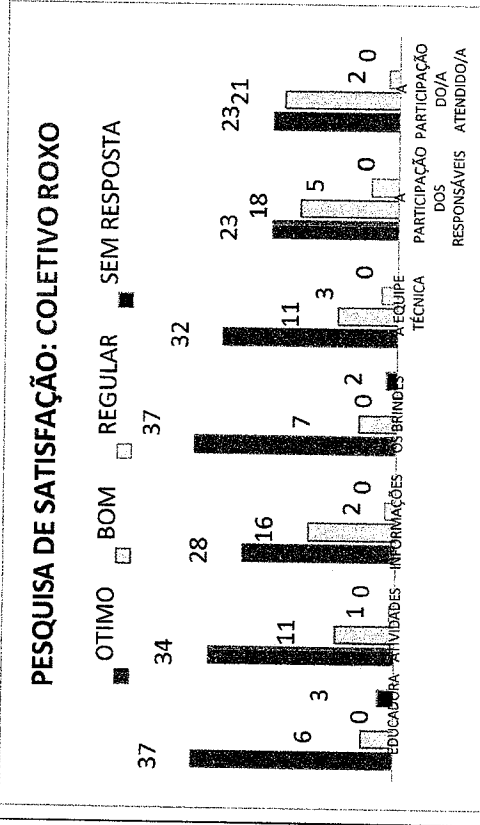
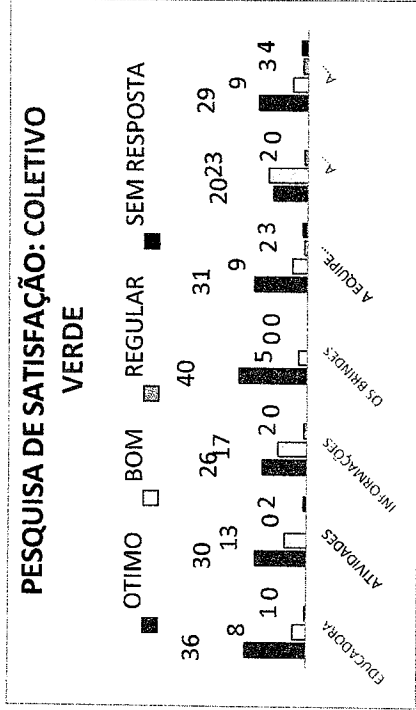
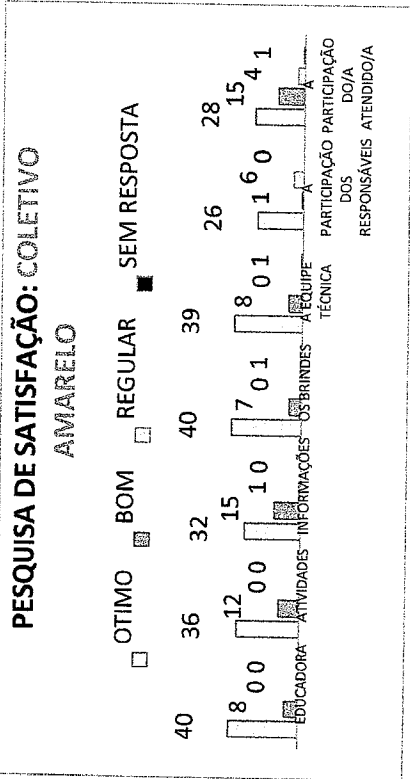
Em relação a atividade de cozinha, a interação foi unanime em demonstrar bons sentimentos e momentos de intração familiar no ato do desenvolvimento da atividade. Foi possível identificar com as respostas que algumas famílias, inclusive, realizam receitas e dicas, em períodos posteriores ao período de execução, tendo o efeito em maior capilaridade na dinâmica familiar. Sendo uma das atividades do eixo familiar que mais vem agradando o coletivo de responsáveis.

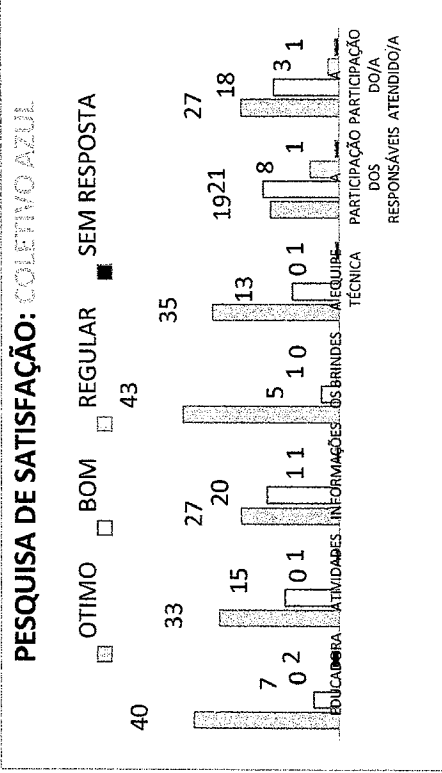
ETAPA 2 – PAPO COM RESPONSÁVEIS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
AVALIAÇÃO DO SCFV PELAS FAMÍLIAS	EXTRATÉGIA APRESENTADA NA ATIVIDADE “PAPO COM VOCÊS RESPONSÁVEIS!”	215 (na etapa 2 da atividade)
<b>PARTICIPAÇÃO COM COLETIVOS / ATINGIDOS ESPECIFICAMENTE NA ETAPA 2 DA ATIVIDADE – “AVALIAÇÃO”</b>		
Coletivo Amarelo 48	Coletivo Roxo 46	Coletivo Vermelho 27
		Coletivo Azul 49



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaitira-SP |  
 CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
 e-mail: oficial@sogube.org.br

**RESULTADOS:**





A partir da apresentação dos dados acima, sobre a pesquisa de satisfação, notou-se que há a predominância de referências entre ótimo e bom, atribuídas pelos responsáveis, na maior parte das categorias, junto aos coletivos.

Os aspectos que ainda foram apontados de forma “inferior” na análise dos mesmos, em cenário geral da análise apresenta-se nas categorias de participação dos responsáveis e dos atendidos, o que mesmo sendo diagnosticado a grande melhoria de participação e compromisso por parte dos/as atendidos/as, bem como, o alcance maior do núcleo familiar nas ações do SCFV, presume-se que veem percebendo a importância de tais demandas protetivas do Serviço o que tem corroborado para o estabelecimento cooperativo entre a rede mútua de proteção responsável junto à criança / adolescente, estão sendo mais “críticos” com a presença assídua de ambos, através de suas próprias perspectivas compreensivas.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO - SEGUNDO SEMESTRE 2021		
ATIVIDADE FAMILIAR	Nº TOTAL DE ATINGIDOS	PARTICIPAÇÕES
AVALIAÇÃO DO SCFV REMOTO PELOS RESPONSÁVEIS	167 Famílias	140
	1 (Atividade Central)	



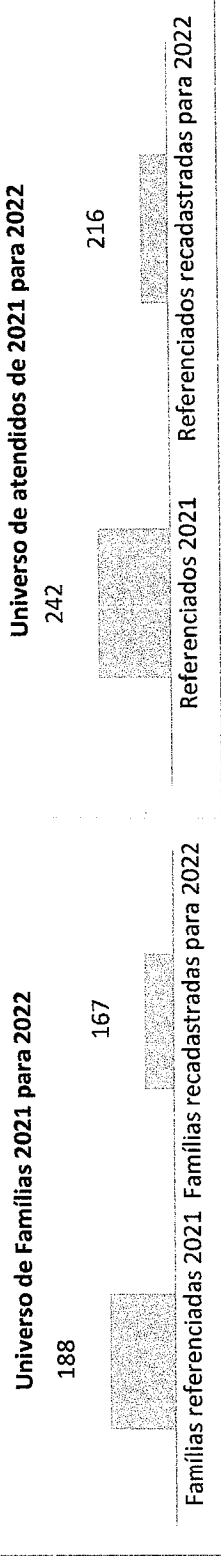
**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de  
17/09/1993 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 - Centro | Guaíra-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br

<p><b>Técnica responsável:</b> Camila Barbosa Vieira (coordenadora Técnica) Planejamento estratégico da atividade, elaboração do instrumental e análise técnica pelo contexto das devolutas apresentadas no instrumental</p>
<p><b>Aplicação:</b> Mediação na aplicação pelos técnicos Ana Paula e Renan no ato do cadastramento</p>
<p><b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Proporcionar momento para que os núcleos familiares, usuários do serviço, avaliassem a intervenção do SCFV no período remoto, sobretudo, levantar as contribuições e relevâncias que o mesmo tem para sua família/crianças/adolescentes, de acordo com suas percepções, de maneira a nortear a execução técnica e metodológica das intervenções oferecidas às crianças e adolescentes guairenses, juntamente com suas famílias.</p>
<p><b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b> A atividade foi planejada e organizada pela coordenadora técnica com o intuito de evidenciar a percepção dos responsáveis / núcleos familiares a respeito do SCFV, sobretudo, no contexto pandêmico, onde o mesmo se tornou muito mais próximo dos responsáveis, entendendo a dinâmica de sua aplicação ser a remota. Aproveitando que neste período a equipe acolheu responsáveis, em atendimento individual para análise social das condições familiares e da criança e adolescente, para posteriormente efetuar o cadastramento para o SCFV 2022, já na modalidade presencial, foi aproveitado o momento para que os familiares/responsáveis avaliassem aspectos subjetivos de sua experiência com o SCFV desenvolvido pela SOGUBE. Dentre as perguntas disparadoras foi possível levantar o perfil das famílias participantes, sendo estas vinculadas antes do período de intervenção remota, ou já na pandemia (período remoto), bem como: <b><i>O que você-família, entendia pela Cidade dos Meninos (até o ano de 2019 - antes da pandemia)?; O que para você, hoje (após percorrer esse período de serviço remoto, junto de sua(s) criança(s)/adolescente(s) faz o SCFV - Cidade dos Meninos?; O que para você foi um dos pontos mais relevantes deste trabalho social com sua(s) criança(s) - no período de distanciamento social pela pandemia?; Você avalia ser importante a proximidade da Família com o SCFV (entendendo os temas trabalhado e a construção realizada com os atendidos)?; Houve dificuldades para o desenvolvimento das atividades no decorrer deste período remoto?.</i></b></p>
<p><b>DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:</b> A abordagem foi muito positiva, visto o alcance da mesma junto ao seu universo de aplicação (famílias/responsáveis - com permanência no SCFV para 2022), desta forma ilustra-se a amostragem através dos gráficos abaixo.</p>



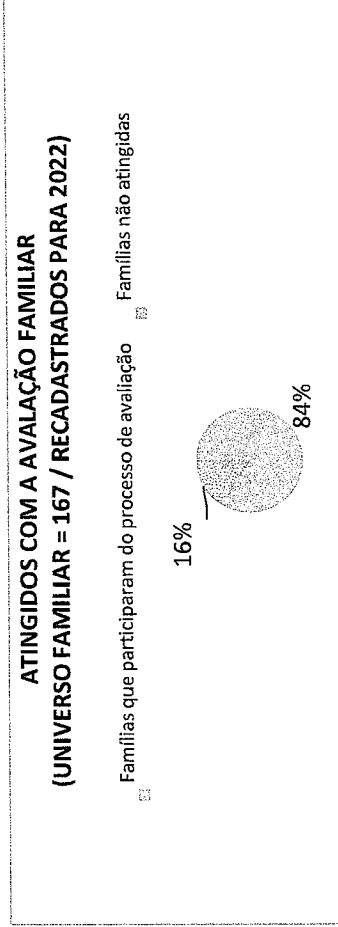
**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993 CNPJ: 48.344-071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP |  
CEP: 14.790 -000 Tel. (17) 3330-4500 |  
e-mail: oficial@sogube.org.br



Ter alcançado o contingente de 100% da demanda foi significativo, entendendo o histórico dos anos anteriores no que se refere aos desafios de conciliação de horários e disponibilidade para este momento de estudo técnico de grande valia.

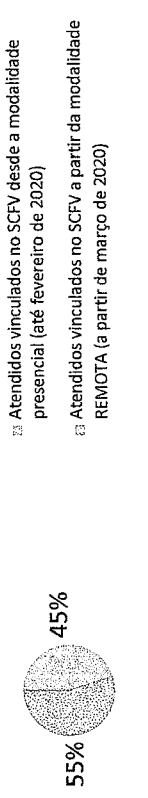
Desta forma, o gráfico abaixo, demonstra o alcance no que se refere à participação na avaliação pelos responsáveis,



O percentual dos atendidos que não foram alcançados, fazem referência à presença de responsável que não é o mesmo que acompanha o cotidiano das atividades do SCFV e não soube opinar, o que demonstra que esta parcela não está totalmente coesa ao contexto participativo, no SCFV (SOGUBE + Família).

Para compreender a percepção e o ponto de vista em que os familiares/responsáveis iriam trazer em suas respostas avaliativas, foi importante levantar a tabulação no que refere-se ao índice, dos envolvidos que tem suas crianças/adolescentes no SCFV desde a modalidade presencial (antes da pandemia), bem como, os vinculados no período remoto.

### Perfil dos atendidos vinculados às famílias participantes



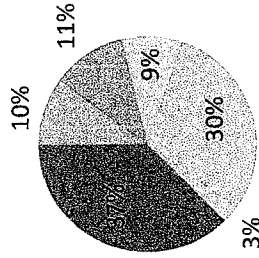
Como é possível de se observar, o contingente foi representado de maneira equilibrada por familiares/responsáveis de usuários vinculados nas duas modalidades, aqueles vinculados no SCFV anteriormente e posterior a 2020 (presencial e remoto), Entretanto, por pequena diferença, os referenciados pela modalidade remota se fazem em maioria, entendendo o contingente de familiares de adolescentes que não participaram do processo de recadastramento e avaliação, visto estarem em etapa de transição para o outro serviço da instituição, sendo: ação compensatória e núcleo de qualificação profissional.

Com estes envolvidos foi levantado a sua percepção (anteriormente à vivência cotidiana dos conteúdos trabalhados – possibilitadas pelo SCFV remoto – em casa), perguntando-lhes como eles entendiam ser a Cidade dos Meninos – SCFV desenvolvido pela SOGUBE?



### Como você familiar/responsável, entendia pela CIDADE DOS MENINOS antes da experiência da pandemia?

- Local de auxílio no desenvolvimento infanto-juvenil
- Memória do formato antigo da Cidade dos Meninos - Apoio escolar/ oficinas como: costura, marcenaria
- Não conhecia o SCFV da Sogube anteriormente
- Cursos e complementação de estudo
- Cuidado e auxílio para responsáveis trabalharem
- Atividades para socialização e vivência da infância

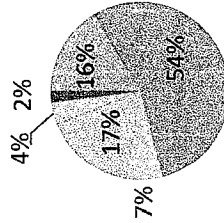


Nota-se que a grande parcela dos familiares entendia o serviço executado pela instituição somente em atividades socializadoras, seguido pela grande presente marca institucional no que se refere ao seu histórico de intervenção junto ao contexto da política de Educação, mesmo sendo informados, explicando, o imaginário de parcela significativa, compreendia o serviço, entretanto, entendia que existia também a presença do apoio educacional.

Como forma de correlacionar se o período conseguiu quebrar o inconsciente coletivo dos familiares a compreender de forma mais aproximada qual são os construtos esperados com o SCFV junto das crianças/adolescentes e por consequente sua família, foi perguntado aos mesmo sobre sua atual percepção, como se pode notar abaixo nas compreensões apresentadas abaixo,

## Hoje, após a experiência do SCFV remoto, mais próximos do universo doméstico, o que você familiar/responsável compreende ser a Cidade dos Meninos?

- Apoio para as famílias (sobre assuntos que antes não era falado)
- Trabalha a cidadania para as crianças/ habilidades sociais para a vida em coletividade
- Atividades que envolvem não só a criança, mas a família como um todo
- Cursos e complementação de estudo
- Não conseguem explicar o que entendem
- (Compreensão de contra-turno escolar) - Apoio às atividades complementares da Escola



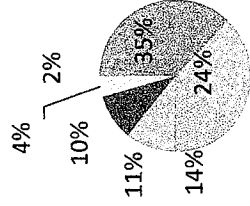
Observa-se que este período de intervenção remota, mesmo que com as implicações da ausência da vida coletiva que é a preponderância do SCFV, conseguiu extrair ótimos resultados, sobretudo, no que se refere à compreensão dos responsáveis ao que se refere o SCFV. Nota-se que aproximadamente 65% do contingente que tinha compreensões defasadas sobre a intervenção da Cidade dos Meninos, pautados em suas experiências do passado, o no histórico institucional, conseguiram compreender de maneira clara os intentos do serviço oferecido às crianças e adolescentes.

Dentre as categorias que foram comuns em tabulação, foi possível observar que em maioria massiva, trouceram enquanto elemento fundante do SCFV a contribuição que avaliam ser importante para a vida social e coletiva dos atendidos, citando várias abordagens e temáticas trabalhadas com os mesmos no período, como: prevenção e cuidados no contexto pandêmico; bullying; cuidado e meio ambiente; respeito às diversidades. Estimulando o exercício de uma cidadania mais justa pelos atendidos em suas relações humanas e sociais.

Dentre estes assuntos, também enfocaram que os mesmos fomentaram com que os mesmos (familiares/responsáveis) dialogasse em casa, o que anteriormente não era habitual dos núcleos familiares.

### Pontos importantes do SCFV neste período REMOTO

- ☒ Apoio / Provisão do Material
- ☒ Assuntos Trabalhados que a família não abordava anteriormente e percebeu a necessidade
- ☒ Aproximação da família com o/a atendido/a em atividades e estímulos do SCFV em casa
- ☒ Atividades Intergeneracionais (fomento da valorização das gerações, interferindo na qualidade da convivência familiar dos atendidos)
- ☒ Trabalho informativo para a prevenção da drogadição
- ☒ Trabalho direcionado para a família (equipe técnica e facilitações)
- ☒ Incentivos e Motivação para a permanência assídua dos participantes no remoto



Novamente citaram a importância de temas que foram trabalhados como: bullying, abuso e exploração sexual; sexualidade; prevenção no contexto da pandemia; racismo, respeito às diversidades culturais; violência doméstica; setembro amarelo; outubro rosa; pobreza menstrual (política de saúde menstrual); trabalho infantil, dentre outros.

Reforçaram em boa representatividade o quanto as atividades, que fomentavam interações familiares, estimulou na aproximação dos integrantes da casa e família, fortalecendo e fazendo a manutenção dos vínculos mesmo neste período desgastante. Dentro deste viés foram sinalizadas

boas percepções análises sobre o estímulo do SCFV no percurso da convivência intergeracional, que aproximou crianças e adolescentes de avós, bisavós e tem se mantendo o vínculo com mais empatia e respeito as limitações, puderam descobrir situações peculiares e particulares que fez com que a admiração fortalecesse a rotina.

A atividade de apoio a família também foi muito apontada, enquanto elemento de extrema importância, tanto os vídeos informativos reflexivos do “Dialogando e Refletindo com as Famílias” desenvolvidos pela equipe técnica, quanto as intervenções de facilitação com a Cozinha e Bem Estar. Podendo perceber que a estratégia de cuidar de quem cuida, foi um elemento que as famílias perceberam e se sentiram cuidadas também. “não é somente para as crianças, a família também é lembrada e cuidada”.

Fato este que demonstra, diferentemente da avaliação realizada no término do primeiro trimestre, a consciência dos responsáveis em considerar a importância do diálogo e trabalho em conjunto, para melhores resultados, como sinaliza o gráfico abaixo,



No que refere-se ao conteúdo e abordagens, foi perguntado aos responsáveis se acreditava que os conteúdos apresentados grande dificuldade ao desenvolvimento, e parte expressiva levantou elogios a forma metodológica das atividades socioeducativas, alegando que as mesmas foram claras a faixa etária e lúdicas o quanto necessário.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaitira-SP | CEP: 14.790-000  
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>HOUVE DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DO SCFV REMOTO?</b></p> <p>☒ Nrnhumas</p> <p>☒ Sim</p> <p>☒ Algumas</p> <p style="text-align: right;"><b>84%</b></p>
--	--

**APRESENTAÇÃO DO PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO AJUSTE**

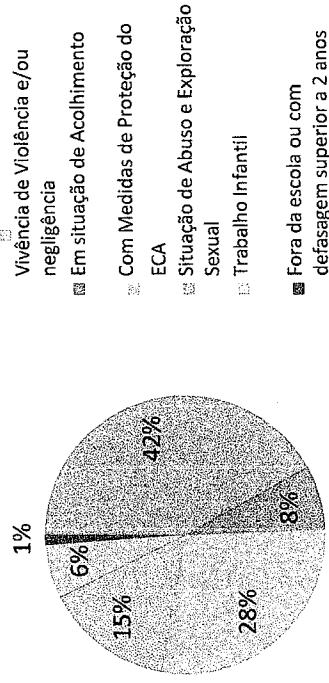
O SCFV desenvolvido por esta instituição atendeu 284 crianças e adolescentes com idade entre 06 a 14 anos de forma direta, através da oferta do SCFV no plano COVID (com modalidades remota e semipresencial) vinculados a 198 famílias, dentre este universo de famílias com suas crianças/adolescentes. Dentre estes, encontra-se atendidos com vulnerabilidades e situações prioritárias, sendo:

**Universo de crianças/adolescentes atendidos**

	23%	Público Prioritário
	77%	Publico Alvo/Com vulnerabilidades

Desta parcela de 18% no universo, junto às crianças/adolescentes, se apresentam problemáticas sociais que as caracterizam enquanto público prioritário, sendo dentre elas:

### Universo de crianças/adolescentes atendidos



Além disto, registra-se que cerca de 90% dos usuários vinculados no SCFV caracterizam-se com vulnerabilidades sociais relacionadas às seguintes questões: família beneficiária de programas de transferência de renda (43,15%), membros da família com baixo nível de escolaridade (29,03%), fragilização de vínculos/relacionais (47,99%), desemprego (13,30%), famílias sobrevivendo de trabalhos informais e esporádicos (24,19%), convivência com membros que usam substância psicoativa (15%), exposição à riscos sociais (15%), membros da família em reclusão (12,5%), famílias com pessoa com transtorno mental (6,5%), família sobrevivendo com renda exclusivamente de benefícios sociais (4,03%), membros da família em situação de rua (2,02%), tráfico (criança/adolescente exposto à situação) (2,82%), mulher em situação de violência doméstica (4,03%), bullying e demais discriminações (2,8%). A maioria dos atendidos, (63,30%) se autodeclararam brancos, seguido de (29,43%) pardos e (7,27%) negros.

Identifica-se ainda, que, 28,62% das famílias atendidas são beneficiárias do programa Bolsa Família. Ainda vale ressaltar, que 29% das famílias declararam renda per capita de R\$0,00 a 238,50, seguida de 45,16% que declara renda per capita entre 238,51 a 550,00. E em relação às condições de moradia, a maioria reside em moradia alugada (36,69%) ou financiada (6,85%), sendo cedida para o universo de (11,69%).

Em decorrência da realidade “sociopandêmica”, que restringiu a vida coletiva por aproximadamente dois anos, nota-se o descalabro junto às garantias de direitos, sobretudo, o acirramento das vulnerabilidades sociais, o que se é possível também identificar junto ao público atendido no que se refere ao aparecimento de novas vulnerabilidades, situação de violências, dentre outros.



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto n.º 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guatira-SP | CEP: 14.790-000  
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tais comparações em indicadores se mostram evidenciadas junto ao público referenciado ao serviço e em caráter macro social é em relação o o aumento de público perfil para benefícios de renda e aqueles que não estão vinculados, como a perda de renda e os benefícios que foram eventuais, outro indicador foi o aumento de famílias com mulheres vítimas de violência doméstica no curso da pandemia, sendo esta uma expressão da questão sociopandêmica desencadeada.

## **DIFICULDADES ENCONTRADAS**

As Dificuldades encontradas no decorrer dos ajustes foram em relação a necessidade de muita flexibilidade e maturidade da equipe para a apresentação de estratégias atrativas e dentro das modalidades virtuais e/ou de arte-imagem, entendendo que a mesma não possuía anteriormente ao período pandêmico estas habilidades formativas e intensificando as atribuições dentro da carga horária que se apresentava a mesma.

Outro dificultador apresentado foi em relação aos períodos de intensificação da pandemia e a necessidade de Decretos para limitar a circulação e permanência de pessoas em espaços de serviço público – impactando consideravelmente nas atividades presenciais com família, porém foi possível desenvolver alcançando a meta proposta. A intensificação da pandemia, no que diz respeito aos períodos de maior contágio, também foi um desafio, visto que apresentou-se grande quantidade de pessoas no quadro de funcionários do projeto com suspeita e/ou positivados, intensificando a dinâmica de trabalho no que diz respeito ao acúmulo de funções para quem estava atuando presencialmente na instituição.

Ainda sobre a período de remoto decorrente da pandemia, outro dificultador apresentado foi em relação à falta de equipamentos para os profissionais (técnicos e educadores sociais referencia dos coletivos), precisando utilizar seus aparelhos pessoais, intensificando memórias e desenvolvimento, chegando a ter algumas percas de aparelhos eletrônicos de pessoas da equipe por não suportar a dinâmica do SCFV juntamente com os seus pessoais (qual nem deveria precisar conciliar, visto ser equipamento de trabalho a necessidade e não envolvendo o pessoal). Os equipamentos de informática também são escassos em necessidade de reparo, tento somente 1 notebook para ser revessado por 5 educadoras e 1 oficineira.

A dinâmica institucional, com o horário de abertura e fechamento, sendo muitas vezes incompatível com algumas famílias, a equipe precisou se deslocar muito para entregas e busca das atividades mensais. O que já foi estudado e organizada a nova rotina institucional para permanecer aberta (sem fechar para horário de almoço), das 7h30 às 18h, exceto às sextas que permanece o encerramento as 17h.



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000  
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

## ACÃO COMPENSATÓRIA DE INTERESSE PÚBLICO

### EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO PRESENCIAL

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de caráter compensatório, de interesse público, referente ao descumprimento de metas pactuadas no desenvolvimento do plano de trabalho, processo nº 52/2018 – Termo 10/2018.

Objetivos Específicos	Metas			
	Quantitativa	Executada (maio/ dezembro)	Qualitativa	
Desenvolver ações de caráter macro, dando continuidade em 2020, para atender famílias vinculadas ao SCFV desta Instituição e comunidade, em função de metas descumpridas no decorrer do ano de 2019.	<b>Prevista (maio/ dezembro)</b>  <b>CINEMA COMUNITÁRIO</b> 1 vez ao mês/ 25 participantes	<b>Executada (maio/ dezembro)</b>  <b>Mato, junho, julho:</b> Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês. <b>Agosto:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 39 participações. <b>Setembro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 45 participações. <b>Outubro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 54 participações. <b>Novembro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 42 participações. <b>Dezembro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 100 participações.	<b>Prevista (maio/ dezembro)</b>  Integração e participação da comunidade; fortalecimento de vínculos de pertencimento, reflexão coletiva de pautas sociais e estímulo a vivências intergeracionais	<b>Executada (maio/ dezembro)</b>  Cumprimento na totalidade





**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5665 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guatira-SP | CEP: 14.790-000  
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Estimular, através de ações coletivas, o fortalecimento de vínculos familiares e, o convívio entre usuários e comunidade com a instituição, bem como, sua territorialização.</p>	<p><b>BATE PAPO COMUNITÁRIO</b>  <b>#TOLIGADONACOMUNIDADE</b>          1 vez ao mês/ 15 participantes</p>	<p><b>Maio, junho, julho:</b> Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês.  <b>Agosto:</b> Foi realizada 01 ação, atingindo 30 participações.  <b>Setembro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 32 participações.  <b>Outubro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 22 participações.  <b>Novembro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 50 participações.  <b>Dezembro:</b> Foi realizado 1 ação, atingindo 38 participações.</p>	<p>Integração coletiva entre família, comunidade e instituição; desenvolvimento de habilidades sociais e identificação sócio territorial.</p>	<p>Integração entre família, comunidade e instituição e vivências intergeracionais</p>
<p>Executar ações de caráter complementar ao SCFV para adolescentes de 15 anos que estão se vinculando ao Núcleo de Qualificação Profissional da Instituição.</p>	<p><b>15+ GRUPO TEENS</b>          1 vez por semana com duração de 2 horas, com participação de 15 adolescentes</p>	<p><b>Maio:</b> foram realizados 05 encontros mensais, atingindo 115 participações.  <b>Junho:</b> foram realizados 09 encontros mensais, atingindo 183 participações.  <b>Julho:</b> foram realizados 08 encontros mensais, atingindo 148 participações.  <b>Agosto:</b> foram realizados 11 encontros mensais (online e presencial), atingindo 125 participações.  <b>Setembro:</b> foram realizados 12 encontros mensais (online e presencial), atingindo 122 participações.  <b>Outubro:</b> foram realizados 10 encontros mensais (online e presencial), atingindo 48 participações.  <b>Novembro:</b> foram realizados 10 encontros mensais (online e presencial), atingindo 125 participações.  <b>Dezembro:</b> foram realizados 15 encontros mensais (online e presencial), atingindo 167 participações.  <b>Maio:</b> foram realizados 05 encontros mensais, atingindo 115 participações.  <b>Junho:</b> foram realizados 09 encontros mensais, atingindo 163 participações.  <b>Julho:</b> foram realizados 12 encontros mensais (online e presencial), atingindo 55 participações.</p>	<p>Ampliação de repertório sociocultural.          Desenvolvimento de compreensão crítica da realidade social; vivência de espaço coletivo.          Protagonismo juvenil</p>	<p>Oferta de espaço coletivo que estimulou a escolha e decisões.</p>
<p><b>FACILITAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO</b>          1 vez por semana com duração de 2 horas, com participação de 15 adolescentes</p>	<p><b>FACILITAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO</b>          1 vez por semana com duração de 2 horas, com participação de 15 adolescentes</p>	<p><b>Estímulo de potencialidades, desenvolvimento de habilidades e aptidões, conhecimentos sobre contemporâneos</b></p>	<p>Estímulo de potencialidades, desenvolvimento de habilidades e aptidões, conhecimentos sobre contemporâneos</p>	<p>Conhecimento atualizados sobre tecnologia e mundo do trabalho, com as demandas sociais.</p>



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiara-SP | CEP: 14.790-000  
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p><b>FACILITAÇÃO CULTURANDO</b>          1 vez por semana com duração de 2 horas, com participação de 12 adolescentes</p>	<p><b>Agosto:</b> foram realizados 10 encontros mensais (online e presencial), atingindo 143 participações.  <b>Setembro:</b> foram realizados 13 encontros mensais (online e presencial), atingindo 138 participações.  <b>Outubro:</b> foram realizados 11 encontros mensais (online e presencial), atingindo 59 participações.  <b>Novembro:</b> foram realizados 10 encontros mensais (online e presencial), atingindo 135 participações.  <b>Dezembro:</b> foram realizados 15 encontros mensais (online e presencial), atingindo 164 participações.  <b>Maio:</b> foram realizados 04 encontros mensais, atingindo 32 participações.  <b>Junho:</b> foram realizados 06 encontros mensais, atingindo 59 participações.  <b>Julho:</b> foram realizados 08 encontros mensais, atingindo 144 participações.  <b>Agosto:</b> foram realizados 04 encontros mensais (online e presencial), atingindo 61 participações.  <b>Setembro:</b> foram realizados 05 encontros mensais (online e presencial), atingindo 56 participações.  <b>Outubro:</b> foram realizados 03 encontros mensais presenciais atingindo 39 participações.  <b>Novembro:</b> foram realizados 04 encontros mensais presenciais atingindo 64 participações.  <b>Dezembro:</b> foram realizados 03 encontros mensais presenciais atingindo 56 participações.</p>	<p>tecnologia e o mundo do trabalho, atrelados as demandas sociais.</p>	<p>Efetivação do direito de experimentar, conhecer, aprender, pertencer através de experiências vivenciais.</p>
		<p>Vivenciar experiências socioculturais, estímulo de potencialidades e resgate do protagonismo juvenil. Efetivação do direito de experimentar, aprender e pertencer.</p>		

**AÇÃO COMPENSATÓRIA DE INTERESSE PÚBLICO (**  
**Execução no período de Maio/2021 à Março/2022/ Aprovado pelo órgão gestor em 21/04/2021)**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS**

**CINEMA COMUNITÁRIO – CINEMA SOB ESTRELAS**

**MAIO:** Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês de Maio, como previsto no plano.

**JUNHO:** Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês de Junho, como previsto no plano.

**JULHO -** Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês de Julho, como previsto no plano.

**AGOSTO –** Exibição do Filme: Paternidade – para trabalhar a convivência e cuidado familiar na problematização do “papel de gênero masculino.

**SETEMBRO –** Exibição do Filme: Dia do Sim – Trabalhando a importância de momentos de lazer e bem estar em família.

**OUTUBRO –** Exibição do Filme: Diário de uma Garota excluída – Trabalhando a diversidade e os processos da exclusão em decorrência do Bullying;

**NOVEMBRO –** Exibição do Filme: Estrela além do tempo – Trabalhando a temática da questão racial com o recorte da mulher negra na sociedade;

**DEZEMBRO –** Exibição do Filme: Um menino chamado Natal – Trabalhando a temática magia e esperança de um novo tempo.

**BATE-PAPO COMUNITÁRIO - #TÓLIGADONACOMUNIDADE**

**MAIO -** Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês de Maio, como previsto no plano.

**JUNHO -** Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês de Junho, como previsto no plano.

**JULHO -** Não se aplica no período em decorrência do acordo estipulado no plano de trabalho em suspensão das atividades coletivas quando o município estivesse enquadrado na Fase Vermelha junto ao Plano São Paulo de Enfrentamento à COVID-19. Sendo a realidade do mês de Julho, como previsto no plano.



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000  
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

**AGOSTO** – Trabalhou-se a temática Agosto Liliás – De violência contra a mulher, com a comunidade, na UBS/USF Tônico Garcia;

**SETEMBRO** – Trabalhou-se a temática - Setembro Amarelo – com a comunidade na UBS do município.

**OUTUBRO** – Trabalhou-se a temática - Função protetiva da família - com a comunidade, na UBS “João Bosco Lélis”.

**NOVEMBRO** – Trabalhou-se a temática – Diversidade– com a comunidade, na UBS “Cabo Agnaldo Soares Barbosa”.

**DEZEMBRO** – Trabalhou-se a temática – Processo de Retomada – USF “Tarcísio Barini”.

#### **SCFV COMPLEMENTAR – GRUPO TENS (15+)**

**MAIO** – Desenvolvido busca ativa, como ação indireta e 5 encontros em dinâmica direta com: apresentação do projeto para os novos ingressantes/ apresentação dos atendidos/ dinâmica das semelhantes/ desafio secreto.

**JUNHO** – 9 encontros com ações como: Dinâmica do pig pong / Papel de Gênero da sociedade/ Vida Maria/ Organograma da Família/ Meu organograma/ Roda de conversa: empreendedorismo/ Aprendendo a conviver com cidadania – eu e o outro/ Eu e a Escola/ Aprendendo a conviver: diversidade, igualdade e preconceito.

**JULHO** – 8 encontros com ações como: Seja importante para alguém/ Características e manias – verdade ou mentira/ Trabalhando conhecimento territorial-comunidade/ Carta aberta sobre minha cidade-bairro/ Explicando as propostas sobre a cidade/ Bate papo com psicóloga – autoconhecimento coletivo.

**AGOSTO** – 8 encontros com a turma presencial e 3 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Dinâmica Ilha do tesouro (trabalho em equipe)/ Coletividade/ O quadro perfeito (liderança)/ Fugindo de armadilhas da mente / Bullying / Dinâmica do copo (diversos pontos de vista) / Filme – Amizades improváveis – Trabalho em equipe/ Empatia.

**SETEMBRO** – 8 encontros com a turma presencial e 4 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: O que você deixou de ser?/ Eu me conheço?/ Dinâmica do presente – Qualidades atribuídas a todos do grupo/ Dinâmica dos sentimentos/ Dinâmica Mala ou lixo (qual sentimento é necessário?) / Fardos da vida/ Trem da vida (presente/passado e futuro)/ Divertidamente (expressar emoções e nos ouvir).

**OUTUBRO** – 7 encontros com a turma presencial e 3 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: A importância do diálogo/ Quem sou eu/ Recriando diálogo/ Que bicho sou eu- identidade/ Comunicação/ Resolução de conflitos pelo diálogo/ individualismo/ você sabe dialogar?

**NOVEMBRO** – 6 encontros com a turma presencial e 4 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Vivência prática com integração/ Construção de Mandala/ Projeto Espelho da Vida Real na diversidade – a mulher/ Novo normal?

**DEZEMBRO** – 10 Trabalhou-se a temática – Video Stream “Cerol”/ Ascensão da Classe C/ Vídeo WD Diversidade/ Confraternização/ Prejuízos no contexto pandêmico/ Ensino Híbrido/ Ensino Integral/ Variante Omicron.

### **FACILITAÇÃO – “MINIDOC CULTURANDO”**

- MAIO** – Desenvolvido busca ativa, como ação indireta e 3 encontros em dinâmica direta com: Roda de conversa conhecendo o grupo/ conhecendo o CANVA e dividindo tarefas na elaboração de conteúdos/ produção de conteúdo com áudios e narração.
- JUNHO** – Estudo e construção de Documentário com o tema PANDEMIA no decorrer de 5 encontros.
- JULHO** – 4 encontros com ações como: Avaliação do final sobre mini documentário assédio/ roda de conversa com convidados sobre cultura/ divisão de tarefas nos coletivos/ criação de mini documentário sobre cultura na cidade;
- AGOSTO** – 4 encontros com ações como: Avaliação do final sobre mini documentário do mês anterior/ Divisão de funções e pesquisas sobre o novo tema/ Gravaram áudio e prepararam imagens e capa;
- SETEMBRO** – 5 encontros com ações como: gravação de vídeo/ filmagens/ Discussão de tema/ Definição do Documentário do próximo mês/ Dinâmica (quem sou eu)
- OUTUBRO** – 5 encontros com ações como: Roda de conversa de como foi a infância de cada um/ reflexão sobre sonhos e prioridades/ Troca sobre sugestões musicais para a construção do vídeo/ confecção do vídeo temático do mês e elaboração da temática do próximo mês.
- NOVEMBRO** – 4 encontros com ações como: Ser Criança/ Cultura Afro brasileira/ Gravaram boomerang e áudios/ finalizam vídeos/ pesquisas e escolha de tema para o próximo mês.
- DEZEMBRO** – 5 encontros com ações como: Cenário de boas festas/ Criação de vídeo/ Confraternização de final de ano/ Assembleia para construção das atividades de 2022.

### **FACILITAÇÃO – “MUNDO DO TRABALHO”**

- MAIO** – Desenvolvido busca ativa, como ação indireta e 5 encontros em dinâmica direta com: apresentação do projeto para os novos ingressantes/ apresentação dos atendidos/ dinâmica das semelhantes/ desafio secreto.
- JUNHO** – 5 encontros desenvolvidos no mês – Com as atividades: Autoconhecimento – passado e presente/ Autoconhecimento futuro/ Minhas potencialidades/ Roda de conversa – Empreendedorismo/ Aprendendo a conviver: eu e o outro / Aprendendo a conviver: vida em sociedade/ Aprendendo a conviver: diversidade, igualdade e preconceito.
- JULHO** – 8 encontros com ações como: Cidadania e ética- eu cidadão/ Ética, moral e vida em sociedade/ Participação na vida social/ Documentação e trabalho formal/ Apresentação individual – Carta pessoal/ Roda de conversa com psicóloga Mariana – Autoconhecimento e vida coletiva.
- AGOSTO** – 9 encontros com a turma presencial e 5 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Trabalho em equipe/ Planejamento Financeiro/ Roda de conversa com a Cooperativa -Banco Sicredi – Tema Planejamento Financeiro/ Pensando sobre meu planejamento financeiro (meu 1º salário).

**SETEMBRO** – 8 encontros com a turma presencial e 5 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Vocações e competências/ como desenvolver competências?/ Conheço uma pessoa muito competente – bingo das competências e habilidades / Anúncio e entrevista de emprego/ Comunicação e Relacionamento Interpessoal/ Roda de Conversa com uma profissional – Camila – Assistente social.

**OUTUBRO** – 7 encontros com a turma presencial e 4 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Relacionamento interpessoal/ Atitudes definições no contexto do Mundo do Trabalho/ Processo comunicacional/ Comunicação interpessoal – texto coelho branco que queria viver em paz.

**NOVEMBRO** – 6 encontros com a turma presencial e 4 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Teste vocacional/ dinâmica integração/ O que aprendi com a pandemia/ Seminário das profissões.

**DEZEMBRO** – 6 encontros com a turma presencial e 4 atividades com a turma remota. Demarcando ações como: Projeto de vida/ Projeto de vida entrevistando um profissional/ confraternização de final de ano.

## **AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.**

Com a ação compensatória, foi possível atingir o seu objetivo no que se trata das atividades desenvolvidas, na execução de seus resultados! No que tange ao cinema, tem envolvido grande número de participantes e desenvolvido pautas importante para a vida social e coletiva, estimulando a ampliação do repertório nesta área dos envolvidos de maneira substancial.

Em relação ao bate papo na comunidade, também tem-se adquirido altos resultados, onde tem levado à comunidade pautas sociais para reflexão, atingindo pessoas que não possuem relação direta com a instituição, multiplicando assim o impacto social do serviço, sobretudo, no contexto de envolver jovens e adolescentes neste espaço executor e mediador de pautas sociais junto com o técnico de psicologia.

A ação do SCFV complementar conseguiu atingir em 99,9% os adolescentes desligados no SCFV – Cidade dos Meninos devido ao alcance da idade limite – já os vinculando e atingindo no SCFV complementar para adolescentes 15+.

As facilidades têm envolvido os adolescentes com muita participação e afimco, possibilitando a ampliação de repertórios sobre seus processos de adolecer, sobretudo, na reflexão de pautas sociais que são atravessadas em suas subjetividades coletivas.

De maneira geral, o retomar para estes grupos do SCFV complementar e facilidades de atividades coletivas presencial representou uma aquisição de altíssimo nível, entendendo que os adolescentes em grande parte começaram a apresentar vulnerabilidades decorrência do distanciamento, da intensificação do stress domestica e outras mais, sendo o espaço institucional coletivo um espaço para dividir e refletir sobre perspectivas que por hora poderia parecer individual, mas são coletivas.

## **DIFICULDADES ENCONTRADAS**

Dificultador apresentado foi em relação aos eventos intempestivos junto aos profissionais referenciados nas atividades semanais, que necessitou organização proativa da coordenação de profissional, sobretudo, no que tange aos isolamentos sociais.

Outro ponto apresentado é em relação à participação nestes períodos, onde alguns participantes, bem como responsáveis se sentiram amedrontados com o cenário e a atividade presencial.

## **ASPECTOS GERAIS**

### **INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO**

Para cumprir sua finalidade estatutária a Sociedade Guairense de Beneficência dando continuidade no planejamento estratégico para melhoria da estrutura predial, administrativo, financeiro, técnico e gestão de pessoas, bem como fomento de parcerias colaborativas para cumprimento da missão institucional; planejou agenda anual de captação de recurso próprio, com realização de eventos/promoções com este fim, seguindo o Decreto Municipal da Pandemia, foi executado Promoção de páscoa “Fazer o bem é delicioso” e a X Pizza dos amigos, com os recursos realizou melhoria na estrutura predial na troca dos pisos das salas dos coletivos e corredor, além de pequenos reparos. Recebimento de novos equipamentos de emenda parlamentar para os grupos coletivos.

Houve parcerias de doação com a iniciativa privada, direcionada diretamente para os atendidos e suas famílias: Cestas Básicas, caixa de chocolate pelo Orbis Clube de Guaira, brinquedos para sorteio no dia das crianças por empresário, doação de material esportivo da Secretaria Estadual de Esportes, recebimento de máscaras individuais, confraternização fim de ano e presentes em Dezembro doados pela Usina Açucareira Guaira aos atendidos. Treinamento com a equipe de funcionário Brigada de Incêndio.

### **INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS**

Voluntários nas atividades da Oficina Adolescer como a Prof. Vilsa Alves e Prof. Alessandro com o tema intergeracional, atividade contação de história com a Agenda Cultural Biblioteca Comunitária Energia do Conhecimento com a tia Teka, palestra com a assistente social Elaine Rosa e Gabriel de Carvalho do CAPS, campanha Faça Bonito com a Diretoria de Assistência Social/CREAS, capacitação com a equipe do serviço com Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça “Pés que Ouvem e Mãos que falam” .

### COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO

As atividades e demais informações acerca do funcionamento do serviço foram disponibilizadas em mídias sociais (página no Facebook e WhatsApp) e imprensa escrita, através dos jornais do município.

### TRANSPARÊNCIA

O serviço cumpriu o previsto no princípio da publicidade e transparência disponibilizando no site da entidade os processos e atos administrativos, tais como demonstrativos, editais, relatórios e prestações de conta.

### 1.5 - Ano de 2022

Em 2022 em seu período de vigência foram:

N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO (Referenciados)	N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
<b>01/01 a 30/06/2021 - Remoto</b> Janeiro: 210 referenciados - 155 atingidos (73,80%) Fevereiro: 211 referenciados - 175 atingidos (86,63%) Março: 211 referenciados - 191 atingidos (90,52%) Abril: 212 referenciados - 169 atingidos (79,71%) Maio: 213 referenciados - 141 atingidos (69,19%) Junho: 216 referenciados - 146 atingidos (67,60%)	160 mês/ano (referenciados)  Meta - atingir no mínimo 75% dos referenciados
<b>N.º DE REFERENCIADOS NO DECORRER DO SEMESTRE: 256</b>	

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

**OBJETIVO GERAL:** Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
CNPJ: 48.344.071/0001-38

Meta: Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000  
Tel: (17) 3330-4500 | E-mail: oficial@sogube.org.br

META GLOBAL - CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SCFV	
MANTER REFERENCIADO NO SCFV MENSALMENTE	META PERCENTUAL DE ALCANCE
No mínimo 160 (crianças/adolescentes)	Attingir o mínimo de 75% dos referenciados no mês (Considerando aqui, aqueles que tiveram, até 5 faltas no mês)

**Metodologia:**

As atividades do SCFV no período de 2022 se caracterizam-se enquanto processo de retomada das atividades presenciais, entendendo que nos semestres anteriores as atividades estavam acontecendo em formato remoto, e-ou parcialmente no formato híbrido (presencial/remoto).

Entendendo a retomada e o readequamento das atividades, implantou-se atividades diferentes que eram desenvolvidas anteriormente da pandemia, desta forma as facilidades foram demarcadas de forma a abranger os tripés: Acesso a cultura (percussão e dança); Estimulo crítico através de processos de comunicação (comunicação social); Desenvolvimento de habilidades associadas entre criatividade e consciência socioambiental (Arte criativa); e, Exercício do Direito de Brincar (Arte de Brincar).

As oficinas socioeducativas subdivididas em grandes temáticas abrangeram para todos os grupos: “Corpo e Afeto”; “Direitos, Deveres e Rede de Apoio”; “Leitura, Câmera e Ação”; “Meio Ambiente e Cidadania”; “Saúde da Criança e do Adolescente”; pra os grupos amarelo, verde e roxo, acrescido de “Brinquedo Vivo” e grupo azul, acrescido de “Adolescer”.

As oficinas de facilitação foram ofertadas a todos os atendidos, que escolheram dentre as opções quais mais lhe interessaram, desta forma, o coletivo abrangido em cada atividade, foi contemplado no decorrer do semestre com 2 a 3 atividades de cada bloco escolhido/referenciado, semanalmente. Com as atividades socioeducativas, acontecem diariamente, que, subdivididas nas grandes temáticas, contemplam e 2 a 3 encontro por grande temática ao mês.

Os temas trabalhados no decorrer do semestre, foram abordados de acordo com o direcionamento de cada atividade seguindo os percursos na seguinte ordem:

1º - PERCURSO: **Identidades e Diversidade Cultural** (sendo trabalhado nos meses de **janeiro e fevereiro**), teve como objetivo: Estimular o exercício da vivência no reconhecimento da identidade, enquanto processo diverso no contexto da vida coletiva, sobretudo, ampliar o repertório crítico acerca dos determinantes que interferem e contribuem subjetivamente e objetivamente nas relações sociais. A **1ª etapa** (cumprida em **janeiro**) teve o subtema - **Identidade's no contexto do "pós-período de crise pandêmica"**, com o objetivo de fortalecer os coletivos no processo de reconhecimento de suas identidades (pessoal/familiares e coletivas - sociais), a **2ª etapa** (cumprida em **fevereiro**) teve o subtema - **Identidade's e Diversidade Culturais** - com o objetivo de refletir sobre as referências culturais na atualidade, bem como, a interferência cultural na história social da cidade e da região e como elas estimulam a forma como as relações sociais são construídas.

2º PERCURSO: **“Existir, Resistir e Sobreviver!”** (sendo trabalhado nos meses de **março e abril**) teve como objetivo: Fomentar vivências reflexivas sobre pautas da vida coletiva/social, sobretudo, no que diz respeito às minorias sociais, fortalecendo habilidades necessárias para a vida coletiva. A **1ª etapa** (cumprida em **março**) teve o subtema: - **Gênero: Eu, Você e nós... O que tenho com esta história?**, objetivo de trabalhar a cerca da identidade e diversidade de gênero, estimulando a ampliação de construtos e habilidades sociais necessárias para a vida em coletiva/social, a **2ª etapa** (cumprida em **abril**), com o subtema: **Territorialização: existindo e resistindo**, com objetivo de estimular a reflexão crítica sobre a brevidade (sobrevivência) no contexto da diversidade sociais e o direito à cidade.

3º PERCURSO: **“Prevenções e Violências!”** (sendo trabalhado nos meses de **maio e junho**) teve como objetivo: Estimular o exercício reflexivo dos atendidos acerca de vivências e vulnerabilidades, a fim de fortalecer os fatores protetivos relacionados às violências e riscos sociais associados à drogadicção e criminalidade, sendo estes, fenômenos sociais, em como a sociedade se faz organizada. A **1ª etapa** (cumprida em **maio**) teve o subtema: - **Violências e Vivências Sociais** com o objetivo de: Estimular aquisição social coletiva no que se reere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos acerca da temática de violências a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social, a **2ª etapa** (cumprida em **junho**), com o subtema: **Prevenções**



SOCIEDADE GUAIKENSE DE BENEFICÊNCIA  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

**e proteção à infância e adolescência** e **atuação em famílias**, com objetivo de fortalecer elementos informativos e compreensivos, no que diz respeito à demandas protetivas no que diz respeito à fatores de riscos para problemáticas sociais emergentes e correlatas à vida contemporânea junto da infância e adolescência.

As atividades com a família, entendendo a complementariedade das ações e impactos do SCFV, firmou-se em duas vertentes, a de acompanhamento técnico as demandas apresentadas, externa ou internamente (junto ao monitoramento/acompanhamento laranja e marsala), E, com a abordagem de cuidar de quem cuida - pensando no suporte para o responsável, momento de cuidar e olhar de si para agregar elementos socioemocionais protetivos ao ato de cuidar (atividades livres - oficina de bem-estar e habilidades e, dos grupos reflexivos com a equipe técnica) ofertados aos coletivos familiares.

Objetivos Específicos		Metas	
		Quantitativa	Qualitativa
<b>EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO REMOTO</b>			
<b>Objetivo Geral:</b> Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV			
1. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	<b>Prevista</b>	<b>Executada</b>	
	<b>Construindo e Refletindo com as Famílias:</b>	<p><b>Janeiro:</b> 2 estratégias mensais abordando a temática Janeiro Branco, com 31 participações.</p> <p><b>Fevereiro:</b> 2 estratégias mensais abordando a temática Diversidade Cultural, com 41 participações.</p> <p><b>Março:</b> 2 estratégias mensais abordando a temática Educação sexual, com 31 participações</p> <p><b>Abril:</b> 01 estratégia mensal, abordando bate papo sobre violências, com 19 famílias atingidas</p> <p><b>Mai:</b> 01 estratégia mensal para cada coletivo familiar (subdivididos na execução em 2 turmas/dias), abordando bate papo sobre violências; com 19 famílias atingidas.</p> <p><b>Junho:</b> 01 estratégia mensal para cada coletivo familiar (subdivididos na execução em 2 turmas/dias), abordando sobre a organização do SCFV no próximo semestre e estimulando a avaliação do SCFV pelos responsáveis, com 64 famílias atingidas.</p>	<p>Observado ao longo do período de construção e o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos responsáveis que participam da atividade.</p>
	<b>Bem-estar: cuidar de quem cuida.</b>	<p><b>Janeiro:</b> 2 estratégias mensal, a primeira roda de conversa sobre autocuidado e aulão de dança, com 31 famílias atingidas.</p> <p><b>Fevereiro:</b> 03 estratégias mensal, a primeira gincana da família, movimentando o corpo; confecção cesto de jornal; Atividade remota dica de auto cuidado com o cabelo, com 21 famílias atingidas.</p> <p><b>Março:</b> 03 estratégias mensal, onde foram realizados alongamentos dinâmicos; jogo do desafio, Dança mix; gincana da família e bola premiada. Com 21 famílias atingidas.</p> <p><b>Abril:</b> 03 estratégias mensais, distribuídas em atividades semanais, onde foram realizadas atividades de: Gincana da Família, Dança Mix, Show de Prêmios, Desenvolvimento de habilidades com: Supla/Jogo Americano de Fuxico, e, uma atividade complementar remota com Dica de Relaxamento. Atingindo 26 famílias, com 31 famílias atingidas.</p> <p><b>Mai:</b> 03 estratégias mensais, distribuídas em atividades semanais, onde foram realizadas atividades de: Aulão de Dança/ Gincana da Família/ Bingo Recreativo - Desenvolvimento de habilidades: Porta Carragador com caixa de leite e, uma atividade complementar remota com Dica de Penteados de Cabelos. Atingindo 33 famílias, com 45 famílias atingidas.</p> <p><b>Junho:</b> 02 estratégia mensais, distribuídas em atividades semanais, onde foram realizadas atividades de: Gincana de Família; Reflexão e relaxamento; Aulão de Dança. Desenvolvimento de Habilidades - sem adesão, com 71 famílias atingidas.</p>	<p>Construção de diálogo familiar. Redução de Situações de Violência; Construção e fortalecimento de sentimento de pertencimento.</p>
<b>Meta de alcance Global dos Coletivos</b>			

**COLETIVO AMARELO**

2. Assegurar de espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	META DE ALCANCE GLOBAL NO COLETIVO Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	<p><b>OFICINA DE MEIO E AMBIENTE E CIDADANIA</b> 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo. Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p><b>OFICINA DIREITOS E DEVERES E REDE DE APOIO.</b> Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p> <p><b>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</b> Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 19 crianças (86,36% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 23 crianças (92,30% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 25 crianças (78,13% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 22 crianças (73,33% da meta alcançada).  <b>Maió:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 28 crianças (75,67% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 37 crianças (127,58% da meta alcançada).</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 20 crianças (90,90% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (92,30% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças (109,37% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 34 crianças (113,33% da meta alcançada).  <b>Maió:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 29 crianças (75,67% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividades central e fechamento. Atingindo 29 crianças (100% da meta alcançada).</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (109,09% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 25 crianças (96,15% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (81,25% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 33 crianças (110% da meta alcançada).  <b>Maió:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 31 crianças (83,78% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 31 crianças (106,89% da meta alcançada).</p>	Desenvolver atitudes cooperativas e cuidado e responsabilidade socioambiental.	Aumento de atividades desenvolvidas de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.

<p><b>OFICINA LEITURAS E AÇÃO.</b>                  Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p><b>OFICINA LEITURAS E AÇÃO.</b>                  Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 23 crianças (96,15% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 25 crianças (96,15% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 25 crianças (78,13% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 32 crianças (106,66% da meta alcançada).  <b>Maior:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 31 crianças (83,78% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (89,65% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade</p> <p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar</p>
<p><b>OFICINA CORPO E AFETO.</b>                  Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 23 crianças (104,5% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 25 crianças (96,15% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 27 crianças (84,25% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 32 crianças (106,66% da meta alcançada).  <b>Maior:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 31 crianças (83,78% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 35 crianças (120,69% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação de verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos</p> <p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>
<p><b>OFICINA BRINQUEDO VIVO.</b>                  Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 19 crianças (86,36% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 23 crianças (88,46% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (75% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 29 crianças (96,66% da meta alcançada).  <b>Maior:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 27 crianças (72,97% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 36 crianças (124,14% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras</p> <p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais e interativas.</p>
<b>COLETIVO VERDE</b>		
<p><b>META DE ALCANCE GLOBAL COLETIVO:</b>                  Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCRVM mensalente).</p>	<p><b>Janeiro:</b> Atingiu -se 70,00% do coletivo (35 de 50 crianças).  <b>Fevereiro:</b> Atingiu -se 77,55% do coletivo (38 de 49 crianças).  <b>Março:</b> Atingiu -se 74,50% do coletivo (38 de 51 crianças).  <b>Abril:</b> Atingiu -se 78,72% do coletivo (37 de 47 crianças).  <b>Maior:</b> Atingiu -se 55,32% do coletivo (26 de 48 crianças).  <b>Junho:</b> Atingiu -se 61,70 % do coletivo (29 de 47 crianças).</p>	

<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	<p><b>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b></p>	<p>17/09/2000          Tel: (17) 3330-4500          e-mail: orca@soque.org.br</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças (115,78% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças (82,61% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (106,66% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças (153,85% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças (120,69% da meta alcançada).</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças (100% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças (107,89% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (91,30% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 45 crianças (121,62% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (161,53% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 37 crianças (127,59% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolver atitudes cooperativas e de cuidado e responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Aumento de atividades de desenvolvimento de atitudes de cooperação e responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.</p>
<p>e</p>	<p><b>OFICINA DIREITOS DE DEVERES E REDE DE APOIO.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças (107,89% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (91,30% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 45 crianças (121,62% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (161,53% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 37 crianças (127,59% da meta alcançada).</p>	<p>Ampliar a rede de proteção do atendido e família.</p>	<p>Realização de atividades abordando o reconhecimento de direitos e deveres.</p>
<p></p>	<p><b>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (108,5% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças (113,15% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças (86,96% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (113,51% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (146,15% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças (141,38% da meta alcançada).</p>	<p>Ações de saúde preventiva: prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; oportunidade de repensar e refletir sobre as temáticas executadas; e promoção do direito à saúde.</p>
<p></p>	<p><b>OFICINA LEITURA, CÂMERA E AÇÃO.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (120% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (110,52% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 39 crianças (84,78% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças (108,10% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (146,15% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e comunicação e criticidade.</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

	<p>Avenida Unipão - Centro, Galerias SP, CEP: 14.290-000        Tel: (17) 330-4500 e-mail: oficial@sogube.org.br        crianças (120,69% da meta alcançada).</p>	<p>atingindo 35</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais, identificação e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos. comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>
<p><b>OFICINA CORPO E AFETO.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 34 crianças (108,5% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 39 crianças (102,63% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 38 crianças (82,61% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. atingindo 31 crianças (83,78% da meta alcançada).  <b>Mai:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. atingindo 39 crianças (150% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 37 crianças (127,59% da meta alcançada).</p>	<p>atingindo 34 atingindo 39 atingindo 38 atingindo 31 atingindo 39 atingindo 37</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação e verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>
<p><b>OFICINA BRINQUEDO VIVO.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 38 crianças (108,6% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 43 crianças (113,15% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 39 crianças (84,78% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. atingindo 27 crianças (72,97% da meta alcançada).  <b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 25 crianças (96,15% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. atingindo 33 crianças (113,78% da meta alcançada).</p>	<p>atingindo 38 atingindo 43 atingindo 39 atingindo 27 atingindo 25 atingindo 33</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.</p>
<b>COLETIVO ROXO</b>			
<p><b>META DE ALCANCE GLOBAL NO COLETIVO:</b></p> <p>Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).</p>	<p><b>Janeiro:</b> Atingiu -se 73,03% do coletivo (38 de 52 crianças/adolescentes).  <b>Fevereiro:</b> Atingiu -se 84,31% do coletivo (43 de 51 crianças/adolescentes).  <b>Março:</b> Atingiu -se 97,87% do coletivo (46 de 47 crianças/adolescentes).  <b>Abril:</b> Atingiu -se 76,59% do coletivo (36 de 47 crianças/adolescentes).  <b>Mai:</b> Atingiu -se 63,82% do coletivo (30 de 48 crianças/adolescentes).  <b>Junho:</b> Atingiu -se 60 % do coletivo (30 de 50 crianças/adolescentes).</p>	<p>atingindo 38 atingindo 43 atingindo 46 atingindo 36 atingindo 30 atingindo 30</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais e habilidades interativas.</p>
<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento</p>	<p><b>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E CIDADANIA</b></p>	<p>atingindo 37 atingindo 45</p>	<p>Desenvolver atitudes cooperativas e cuidado e responsabilidade socioambiental.</p>



**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

<p>de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo</p>	<p>Avenida Manoel de Barros, 14500 - Centro, Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil - CEP: 74700-000        Tel. (11) 3330-4500 (e-mail: oficial@socorre.org.br)</p>	<p>crianças/adolescentes (95,65% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (72,97% da meta alcançada).  <b>Mai:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (143,33% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (133,33% da meta alcançada).</p>	<p>responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.</p>
<p><b>OFICINA DIREITOS E DEVERES E REDE DE APOIO.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças/adolescentes (107,9% da meta alcançada)  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (102,32% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescentes (97,83% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescentes (125% da meta alcançada).  <b>Mai:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (143,33% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 39 crianças/adolescentes (130% da meta alcançada).</p>	<p>Ampliar a rede de proteção do atendido e família.</p>	<p>Realização de atividades abordando o reconhecimento de direitos e deveres.</p>
<p><b>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (105,26% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescente (102,32% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (95,65% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças/adolescentes (113,88% da meta alcançada).  <b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (143,33% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 37 crianças/adolescentes (123,34% da meta alcançada).</p>	<p>Ações de saúde preventiva; promoção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; oportunizado o repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>
<p><b>OFICINA LEITURA, CÂMERA E AÇÃO.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 37 crianças/adolescentes (120% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (93,02% da meta alcançada).  <b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescentes (97,83% da meta alcançada).  <b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças/adolescentes (113,88% da meta alcançada).  <b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 39 crianças/adolescentes (130% da meta alcançada).  <b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças/adolescentes (116,67% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade.</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.</p>

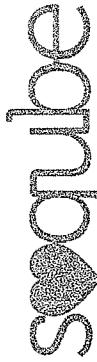


**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5665 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

<p><b>OFICINA CORPO AFETO.</b>        Avenida 18, 1000 Fátima, Vila Santa Veneranda, 79050-000, Fátima, Mato Grosso do Sul, Brasil. Telefone: (17) 3331-3500. Horário de funcionamento: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto nos dias 13, 15% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (95,34% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (95,65% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (122,22% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (133,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (123,34% da meta alcançada).</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>Observado desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>
<p><b>OFICINA BRINQUEDO VIVO.</b></p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.</p>	<p>Observado desenvolvimento de habilidades sociais e interativas.</p>
<p><b>COLETIVO AZUL</b></p>		
<p><b>META DE ALCANÇE GLOBAL NO COLETIVO:</b></p> <p>Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente). 74 adolescentes referenciados em março.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Atingiu-se 72,29% do coletivo (60 de 83 adolescentes).  <b>Fevereiro:</b> Atingiu-se 83,95% do coletivo (68 de 81 adolescentes).  <b>Março:</b> Atingiu-se 90,54% do coletivo (67 de 74 adolescentes).  <b>Abril:</b> Atingiu-se 88% do coletivo (66 e 75 adolescentes).  <b>Mai:</b> Atingiu-se 75,95% do coletivo (60 de 80 adolescentes).  <b>Junho:</b> Atingiu-se 73,42 % do coletivo (58 e 79 adolescentes).</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 63 adolescentes (138,33% da meta alcançada).  <b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 61 adolescentes (89,70% da meta alcançada).</p>
<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e</p>	<p>Desenvolver atitudes cooperativas e cuidado</p>	<p>Aumento de atitudes desenvolvidas de atitudes</p>





**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	<p><b>OFICINA DIREITOS E DEVERES E REDE DE APOIO.</b></p>	<p>19,1000 - Centro, Rua SEP, 14, 91500-000, Marçó, Rio Grande do Sul, RS, 91500-000, adolescentes (95,52% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 61 adolescentes (92,42% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 65 adolescentes (108,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 68 adolescentes (113,80% da meta alcançada).</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 63 adolescentes (138,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 65 adolescentes (95,58% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 69 adolescentes (103% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 67 adolescentes (101,51% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 68 adolescentes (113,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 63 adolescentes (108,62% da meta alcançada).</p>	<p>responsabilidade socioambiental.</p>	<p>cooperação e responsabilidade socioambiental, com reconhecimento do pertencimento.</p>
	<p><b>OFICINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.</b></p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 63 adolescentes (178,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 62 adolescentes (91,17% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas tres estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 71 adolescentes (105,97% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 65 adolescentes (98,48% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 68 adolescentes (113,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 66 adolescentes (113,80% da meta alcançada).</p> <p><b>Janeiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 107 adolescentes (176,33% da meta alcançada).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 67 adolescentes (98,52% da meta alcançada).</p> <p><b>Março:</b> Foram realizadas tres estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 70 adolescentes (104,47% da meta alcançada).</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizadas duas estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 65 adolescentes (98,48% da meta alcançada).</p> <p><b>Mai:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 70 adolescentes (116,66% da meta alcançada).</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizadas três estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 70 adolescentes (120,69% da meta alcançada).</p>	<p>Ações de saúde preventiva; prevenção a gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas</p>	<p>Ampliação do repertório informacional; oportunidade de repensar e refletir sobre as temáticas executadas; prevenção e promoção do direito à saúde.</p>
	<p><b>OFICINA LEITURA, CÂMERA E AÇÃO.</b></p>		<p>Desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e criticidade.</p>	<p>Observado o desenvolvimento do direito de aprender e comunicar.</p>



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

<p><b>OFICINA CORPO AFETO.</b>          Avenida 19.1000 Transpôrto, Guairã, ST. As Férias, 7000-000          Tel: (17) 4601-2600 e-mail: oficial@sogube.org.br</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação de verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>Observado o desenvolvimento de habilidades sociais nas tarefas coletivas, e comunicação dos sentimentos. Demonstração de cortesia.</p>
<p><b>OFICINA DO ADOLESCER</b></p>	<p>Desenvolvimento de habilidades sociais. Identificação de verbalização de sentimentos e emoções. Resolução de conflitos.</p>	<p>Pertencimento no coletivo; reconhecimento de sua identidade e particularidades.</p>
<p><b>FACILITAÇÕES</b></p>		
<p><b>DANÇA</b></p>		
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p><b>Meta de Alcance Global:</b>          2 encontros semanais de 50min. para os coletivos: amarelo (matutino/vespertino)          Verde (matutino/vespertino) roxo (matutino/vespertino) 1 e 2) e azul (matutino/vespertino) 1 e 2). Atingir de 60 a 100 crianças/adolescente s no decorrer do mês.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 69 participantes.  <b>Fevereiro</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. Adolescentes. Tendo alcançado 79 participantes.  <b>Março:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo. Tendo alcançado 85 participantes  <b>Abril:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 84 participantes.  <b>Maior:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 90 participantes.  <b>Junho:</b> Foram realizados 023 04 encontros mensais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 84 participantes.</p>



## PERCUSSÃO

<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p><b>Meta de Alcance Global:</b>          2 encontros semanais de 50min. para os coletivos: amarelo (matutino/vespertino) verde(matutino/vesperertino) roxo (matutino/vesperertino 1 e 2) e azul (matutino/vesperertino 1 e 2). Atingir de 60 a 100 crianças/adolescente s no decorrer do mês.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Foram realizados 02 encontros com cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 89 participantes.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizados 02 encontros semanais com cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 94 participantes.  <b>Março:</b> Foram realizados 02 encontros semanais com cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 99 participantes.  <b>Abril:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 87 participantes.  <b>Mai:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 84 participantes.  <b>Junho:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 84 participantes.</p>	<p>Oferta de atividades livres artístico cultural em dança contemporânea/popular.</p>	<p>Executada em sua totalidade.</p>
--	---	--	---	-------------------------------------

## ARTE CRIATIVA

<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã</p>		<p><b>Janeiro:</b> Foram realizados 04 encontros mensais, com cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 89 participantes.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizados 02 encontros semanais com cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 94 participantes.  <b>Março:</b> Foram realizados 02 encontros semanais com cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 97 participantes.  <b>Abril:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 95 participantes.  <b>Mai:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 94 participantes.  <b>Junho:</b> Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 84 participantes.</p>		
---	--	---	--	--

## ARTE DE BRINCAR

<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades,</p>		<p><b>Janeiro:</b> Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 158 participantes.  <b>Fevereiro:</b> Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes. Tendo alcançado 180 participantes.  <b>Março:</b> Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 168 participantes.  <b>Abril:</b> Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 171 participantes.</p>		
---	--	--	--	--



**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.07/10001-38

habilidade, talentos e propiciar sua formação cidadã	Avenida 13, 1090 - Centro - Guaiarã - SC - CEP: 14.790-000 Tel. (17) 3330-4500 e-mail: oficial@soque.org.br	Junho: Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 176 participantes. Julho: Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 177 participantes.	
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>			
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã		<p><b>Janeiro:</b> Foram realizados média de de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 179 participantes.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Foram realizados média de de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 170 participantes.</p> <p><b>Março:</b> Foram realizados média de de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 177 participantes.</p> <p><b>Abril:</b> Foram realizados média de de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 174 participantes.</p> <p><b>Maião:</b> Foram realizados média de de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 174 participantes.</p> <p><b>Junho:</b> Foram realizados média de de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças - 2. adolescentes . Tendo alcançado 144 participantes.</p>	

**BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)**

**IMPACTOS E BENEFÍCIOS PACTUADOS COMO META**

**QUANTITATIVO**

Manter a vinculação de 75% dos adolescentes entre a faixa etária de 12 a 14 anos. (Entendendo ser esta faixa etária que vêm apresentando ao Serviço na Instituição, o maior desafio frente à adesão de participação/frequência às estratégias, na execução do SCFV, nas modalidades: presencial e remota, embora a última em questão já se apresenta-se com alguns avanços).

Entendendo a importância de trabalhar os vínculos familiares e estimular o restabelecimento e a ressignificação dos projetos de vida individuais/coletivos no contexto "pós-crise" de acordo com as diretrizes norteiam este trabalho nesta circunstância,

**SITUAÇÃO/AVALIAÇÃO**

Manteve-se no decorrer do semestre a média de 79,88% dos adolescentes vinculados, entre a faixa etária de 12 a 14 anos no SCFV.

No decorrer semestre, atingiu-se a participação/ média de 28,03% das famílias referenciadas.



**SOCIEDADE GUARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38

Av. Yngria, 19, 1000 – Centro | Curitiba-PR | CEP: 74.790-000  
 Fone: (41) 3369-4306 | E-mail: Oficial@sogube.org.br

<p>pretende-se atingir 25% das famílias em mensalmente em atividades direcionadas a este intento.</p>	<p>Atingir o recadastramento de 60% dos atendidos, com idade entre 6 a 13 anos, que estejam referenciados na modalidade remota (2021) no ato de transição para a modalidade presencial (2022)</p>
<p><b>QUALITATIVO</b></p> <p>Aumento do repertório informacional das crianças e adolescentes em relação a seus direitos e processos da infância e adolescência.</p> <p>Ampliação do acesso à informação da Família sobre processos informativos e de direitos.</p> <p>Maior envolvimento de adolescentes e responsáveis que estimulem e fortaleça seus vínculos através de ofertas direcionadas pela instituição.</p>	<p><b>SITUAÇÃO/ AVALIAÇÃO</b></p> <p>A equipe SCFV foi, no decorrer do semestre, com a reorganização das estratégia com horários, possibilitou o alcance dosseus públicos. Teve bom percentual de adesão dos atendidos e com os desenvolvidos (monitorado) mensalmente, bem como com as avaliações, percebe-se que possibilitou ampliação e fortalecimento e repertórios associados as suas vivências (Individuais e coletivas).</p> <p>As atividades com família, contendo ainda o aporte por meio digital foi uma proposta no plano que entregou resultado positivo no decorrer do período de retomada das atividades presenciais. Os percentuais também demarcaram que o alcance familiar no semestre entregou o resultado objetificado.</p> <p>Envolvimento dos adolescentes em atividades direcionadas, bem como estímulo dos mesmos com atividades “gerenciadas pelos mesmos” proporcionando o protagonismo e fortalecimento.</p> <p>Com os familiares, observou melhora no diálogo no que se refere aos casos necessários de acompanhamento, no que diz respeito a atendidos/as adolescentes.</p> <p>Com a avaliação final, observa-se que as famílias de crianças ainda são mais presentes, entretando houve grande superação nos indicadores de participação de famílias adolescentes no que diz respeito ao envolvimento dos mesmos no SCFV (ato de cuidar – função protetiva da família).</p>
<p><b>META AFERIDA NO PRIMEIRO MÊS DA PARCERIA</b></p>	
<p><b>AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.</b></p>	
<p><b>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO – PRIMEIRO SEMESTRE 2022</b></p>	
<p><b>AÇÃO COM COLETIVOS: / ATINGIDOS:</b></p>	
<p><b>Coletivo Amarelo</b> 28</p>	<p><b>Coletivo Verde</b> 31</p>
<p><b>Coletivo Roxo</b> 31</p>	<p><b>Coletivo Azul</b> 59</p>
<p><b>OBJETIVO DA OFICINA:</b> Desenvolver processo democrático a fim de que os/as atendido/as participem de processo avaliativo e propositivo das ações do SCFV desenvolvidas nos cinco meses do primeiro semestre de 2022.</p>	
<p><b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b></p>	

Para iniciar o processo democrático, foi levado aos/as atendidos/as a importância dessa construção, sobretudo, para o monitoramento do serviço oferecido, a estrutura de acolhimento e, tais indicadores dar luz a possíveis planejamentos possíveis.

### **Primeira etapa – Análise institucional (Estrutura física do SCFV)**

**Vamos avaliar os espaços e a organização da nossa Sogube?** Onde puderem avaliar entre: ótimo, bom e regular (salas e equipamentos / refeitório e lanches/ banheiros/ pátio, mini quadra, quadra de areia/ recepção – administrativo/ Sala de dança – percussão).

Em seguida estimulou a percepção dos mesmos sobre a identidade institucional e coletiva perante ao SCFV – perguntando-lhes, **“Você colabora com a organização dos espaços que utiliza no SCFV?”** dando as respostas entre sim e não.

### **Segunda etapa – Análise operacional**

Inicialmente focalizou-se em refletirem sobre o impacto do trabalho da equipe, onde avaliaram as equipes, fazendo a manifestação entre: ótimo, bom e regular.

Para dar sequência os atendidos avaliaram as temáticas trabalhadas e os impactos apresentados e, para finalizar, apresentaram avaliações e sugestões para o serviço.

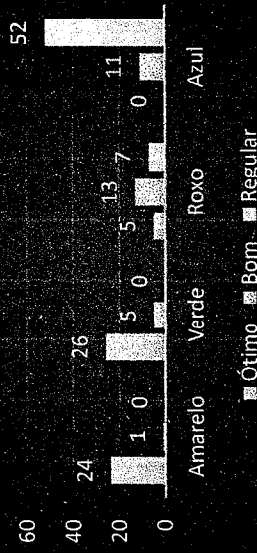
A metodologia para a assembleia foi contemplada por grupo, onde adolescentes auxiliaram com as demais turmas, para que nenhum da equipe aplicasse a assembleia e influenciasse indiretamente nas análises e percepções. Cada atendido teve acesso as perguntas, dando suas respostas e sugestão.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES:** Avaliação dos espaços da instituição:

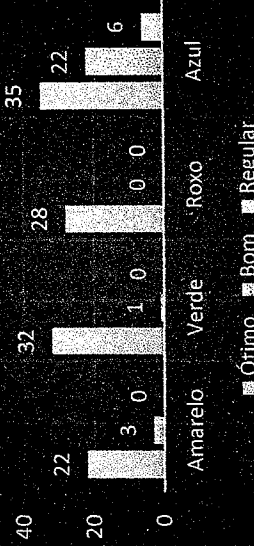


**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
CNPJ: 48.344.071/0001-38

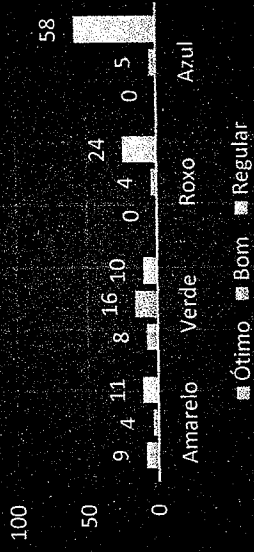
### Salas e Equipamentos



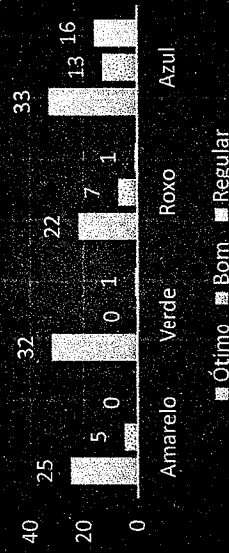
### Refeitório e Lanches



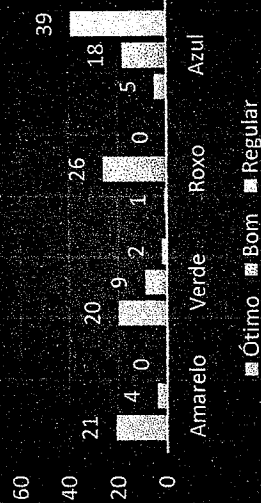
### Banheiros



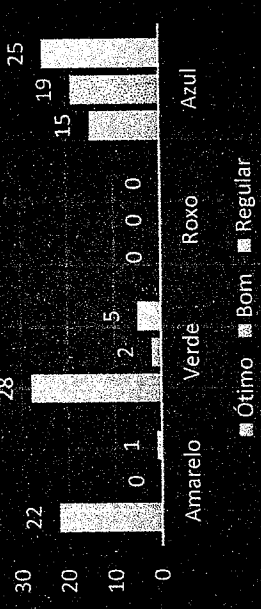
### Pátio/ Mini Quadra de Areia



### Recepção / Administrativo

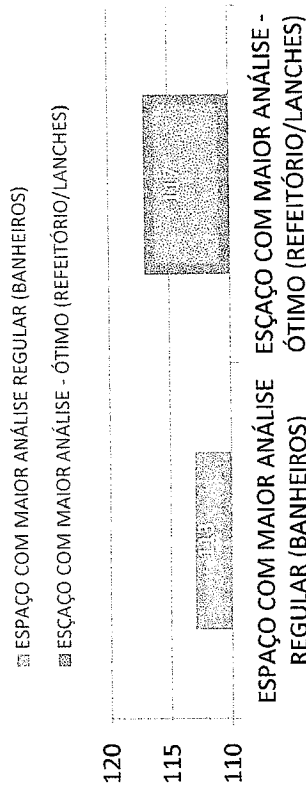


### Sala de Dança / Percussão

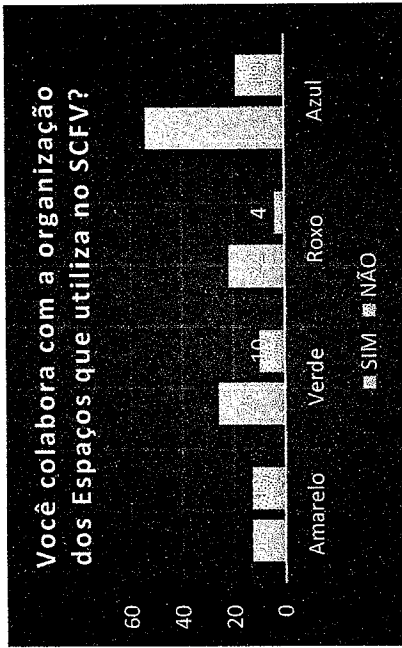


Com a percepção dos dados, sobre a percepção e avaliação dos/as atendidos/as sobre os espaços da instituição, nota-se que a grande maioria equilibra-se nas análises entre ótimo e bom, apresentando-se destaque em poucos espaços com indicador alto ao regular.

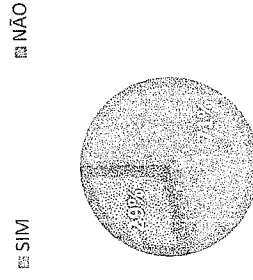
### AVALIAÇÃO DOS ATENDIDOS SOBRE OS ESPAÇOS



Observa-se que o Refeitório/Lanches é a categoria que de maneira quase unânime, trouxe a avaliação ótima pelos/as atendidos/as. Já em relação ao regular, os atendidos apontam o espaço Banheiros, sendo quase unânime esta avaliação (que sinaliza a aspiração dos mesmos em melhorias – algumas inaccessíveis à dinâmica de um serviço com a estrutura institucional como é a do SCFV – como o caso de espelhos).



### REPRESENTATIVIDADE GERAL DE PARTICIPAÇÃO



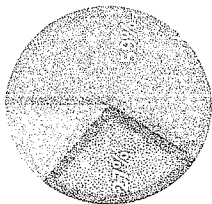
Sobre a identidade participativa, percebe-se que a grande maioria dos envolvidos na assembleia possuem a identidade coletiva com o SCFV e espaço, onde consideram se sentir responsável e se envolverem com os processos de cuidado e organização dos utilizados e espaços, pertinentes ao SCFV.



Sendo apresentado como:

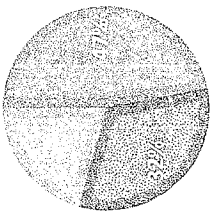
### PSICOLOGIA

ÓTIMO BOM REGULAR



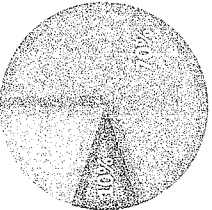
### SERVIÇO SOCIAL

ÓTIMO BOM REGULAR



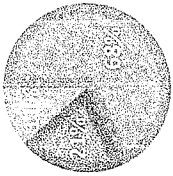
### PEDAGOGIA

ÓTIMO BOM REGULAR



### COORDENAÇÃO TÉCNICA

ÓTIMO BOM REGULAR



Em média, a maioria da representatividade da análise do/as atendidos/as demarcaram o trabalho da equipe técnica entre ótimo e bom.

Sobre o trabalho executado pelas educadoras sociais, que desenvolvem as ações socioeducativas e de facilidades de maneira diretamente em 60 a 90% como ótimo, sendo uma representatividade pequena, de análise abaixo da média, o que também responde ao período de adaptação da profissional.

**EDUCADORA - PATRÍCIA**  
(REF. COLETIVO DE 06 A 08 ANOS)

ÓTIMO BOM REGULAR



**EDUCADORA - JULIANA**  
(REF. COLETIVO DE 09 A 10 ANOS)

ÓTIMO BOM REGULAR



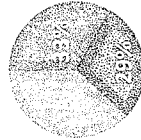
**EDUCADORA - ALINE**  
(SUBSTITUIÇÃO FIXA NO 2º TRIMESTRE DE 2022)

ÓTIMO BOM REGULAR



**EDUCADORA - CINTIA**  
(REF. COLETIVO DE 11 A 12 ANOS E SUBSTITUIÇÃO)

ÓTIMO BOM REGULAR



**EDUCADORA - LILIAN**  
 (REF. COLETIVO DE 13 A 14 ANOS)

ÓTIMO BOM REGULAR



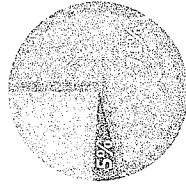
**FACILITADORA - DANÇA**

ÓTIMO BOM REGULAR



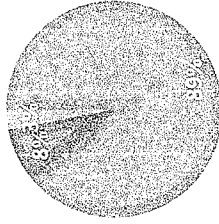
**FACILITADORA - JOGOS E RECREAÇÃO**

ÓTIMO BOM REGULAR



**FACILITADOR - PERCUSSÃO**

ÓTIMO BOM REGULAR

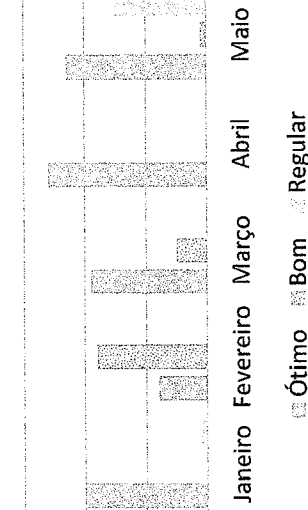


A vinculação em referência dos educadores com os coletivos, tem possibilitado melhor construção temática e aquisição e ampliação de repertório dos/as atendidos/as.

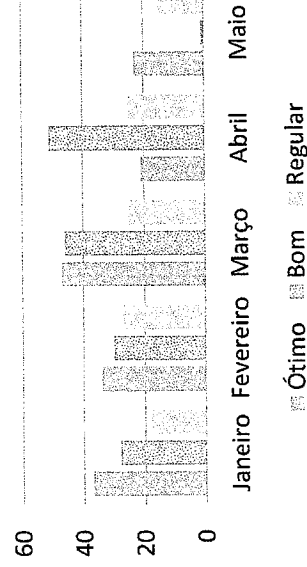
Em relação a etapa dos percursos e temas trabalhados, foi apresentando a retrospectiva dos temas, sendo: Janeiro – Identidade: Eu comigo mesmo, eu com o outro, eu com o coletivo/ Fevereiro – Identidades e Diversidades Culturais/ Março – Gênero: eu, você e nós... O que temos com esta história/ Abril - Territorialização: existindo e resistindo/ Maio - Violências e Vivências Sociais.

Nota-se que a maior parte dos meses/grupos, a avaliação dos atendidos/as são majoritariamente em ótimo/bom. Observa-se de acordo com a avaliação qualitativa, que os temas que possivelmente são mais distantes no sentido conceitual, é os que menos veem relevância (embora todos respondem as dinâmicas da vida coletiva – exemplo pensar o território, foi um ds meses que mais apresentou bom e regular).

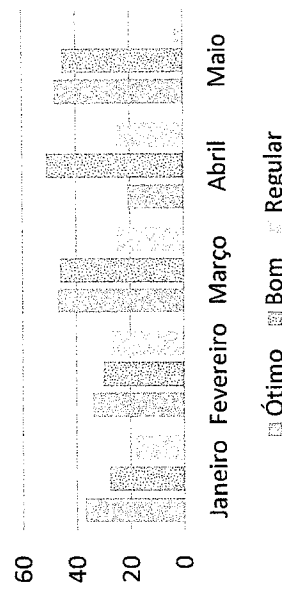
**Coletivo Amarelo (Crianças de 06 a 08 anos)**



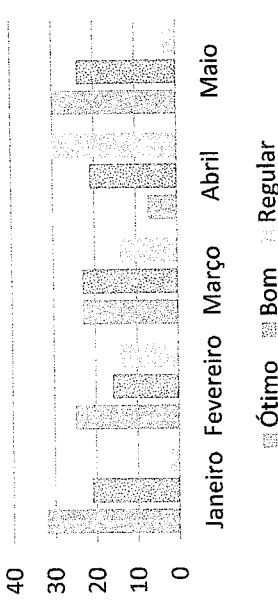
**Coletivo Verde (Crianças de 09 a 10 anos)**



Coletivo Roxo (Crianças de 11 a 12 anos)



Coletivo Azul (Adolescentes de 13 a 14 anos)



Em finalização, nas sugestões avaliativas, foi apresentado pelos/as atendidos/as:

**CRIANÇAS (AMARELO E VERDE):**

- FACILITAÇÕES/ATIVIDADES LIVRES: Futebol de Sabão/ Dia de Diversão: pula pula, piscina/Pipa/ Esportes - DIREITO DE BRINCAR. Oficina de horta/ oficina de culinária/ natação/ ~~Judo~~/ capoeira/ balé/ Idiomas / conhecer mais sobre os animais.
- DIAS DE LANCHES DIFERENTE: ~~hambúrguer~~/ sorveteria (sorvete)/ máquina de pipoca e algodão doce/ gelatina/ pizza/ rosquinhas/ brigadeiro e beijinho/ salada de frutas/ salgadinho de festas/ dia de doces "paçoca, juju, marshmallow"/ pastel/ churros. Repetição no lanche.

- RECURSOS E MATERIAIS: Coletes para o esporte/ ~~uniforme~~ / mais materiais para as atividades/ Trocar mesas com cupim da sala de artesanato/ Mais jogos/ Mais equipamentos de esporte

- NO ESPAÇO DA SOGUBE: Gol novo/ Parque no Gramado/ Câmeras na Sogube/ Monitor de fluxo de acesso fora das salas e atividades (no espaço de convivência)/ Sala de teatro/ Melhorar a sala de cinema e colocar Ar Condicionado/ Pintar Salas/ Arrumar portas quebradas - maçanetas.

**ADOLESCENTES (ROXO E AZUL):**

- FACILITAÇÕES/ATIVIDADES LIVRES: ~~Judo~~/ Volei/ Futebol/ Capoeira/ Muai Thai/ Basquete/ Natação / Oficina de culinária/ Beach Tennis.

- DIAS DE LANCHES DIFERENTE: Diversidade de Lanches/ Almoço com frutas e sobremesa/ refrigerante 1x ao mês/ repetição / Tea Party (último turno)

- **ASPECTOS VOLTADOS ÀS ATIVIDADES DO SCFV:** Confraternização – voltar a comemorar aniversariantes do mês
- **RECURSOS E MATERIAIS:** Mais materiais sociopedagógicos para os grupos: lápis de escrever, canetas, lápis de cor/ mais jogos como dominó, entre outros/ Gol novo/ Bolas/ *Mais instrumentos de percussão/ Uniformes*
- **NO ESPAÇO DA SOGUBE:** Sabonete e espelhos nos banheiros – banheiros mais limpos/ pintar sala/ *Mais arca na quadra/ limpeza coletiva* (bagunça dos menores)/ Melhoria na Informática – Computadores para as atividades da Cidade dos Meninos com Internet (acesso livre para atividades gerais)/ Piso na recepção e administrativo/ Melhoria na sala de cinema – colocar ar condicionado/ Espelhos no Banheiro/ Cimentar o chão do bicicletário/ Melhoria dos armários/ Mesa nova para educadores/ Parceria para podas de gramas e árvores com mais frequência/ Papel toalha no banheiro.

Diante das diversas sugestões, algumas já foram estudadas no curso do mês, e proposta em alterações para o plano novo, como a adequação do lanche da última turma para as 18h30 (que antes se fazia na entrada 16h30), na tentativa de corroborar com alguma carência alimentar noturna que os fizessem querer a “janta”.

Outros elementos também já foram/estão sendo providenciados, como: adequação da quadra de areia, oferecer atividade livre de esportes adaptados com Beach Tennis, arrumar as maçanetas de portas, estabelecer diálogo para parceria com judô, implementar dias de lanches mais atrativos (datas festivas – dia das crianças e final de ano), elaboração de projetos solicitando instrumentos de percussão e uniformes. Também, estudado para implementação no próximo mês, sob contrapartida um monitor para fluxo externo, conforme solicitado pelos adolescentes, e reconhecido a necessidade pela demanda observada pela equipe técnica.

**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:** O desafio na execução da proposta foi em organizar com que os próprios/as atendidos/as realizassem a atividade sem a mediação de profissionais (entendendo que a presença da equipe poderia inibir a dinâmica orgânica e autêntica do processo). Entretanto, o mesmo, que foi um desafio, designar adolescentes para liderar as turmas, foi positivo e facilitador, fomentou a evidência das suas perspectivas natas e também estimulou o protagonismo e liderança dos adolescentes nos processos democráticos institucional (no âmbito do SCFV).

#### FOTOS





**COM OS NÚCLEOS FAMILIARES**

**1. CONSTRUINDO E REFLETINDO COM AS FAMÍLIAS**

**Nº DE ATINGIDOS**

64 Famílias

**PARTICIPAÇÕES**

64 famílias

**Responsável Técnica: Camila Barbosa Vieira – Coordenadora Técnica**

Construção metodológica do encontro com os elementos indicadores para a avaliação e monitoramento para a construção dos responsáveis e tabulação dos resultados.

Execução: Ana Paula (assistente social) e Renan (Psicólogo) com apoio da técnica márcia e educadora social Murielilia.

**ATIVIDADE: ETAPA PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA APLICABILIDADE DO MONITORAMENTO D AVALIAÇÃO JUNTO DOS RESPONSÁVEIS REFERENCIADOS NO SCFV.**

Foram recolhidas as documentações solicitadas aos responsáveis para que seja realizado o referenciamento dos atendidos para o segundo semestre. Na ocasião os responsáveis realizaram uma avaliação sobre o serviço realizado pela instituição. Foram realizadas as seguintes perguntas aos responsáveis:

- Com você avalia o suporte e o atendimento da equipe técnica e educadores?
- O que a sua criança/adolescente comenta da Sogube?
- Como você "FAMILIA" avalia a sua participação nas atividades para os responsáveis da Sogube?
- Como você avalia a convivência familiar dos atendidos com? Escola; Sogube; Casa; Amigos.
- Você acha que o serviço da Sogube é importante para o município?

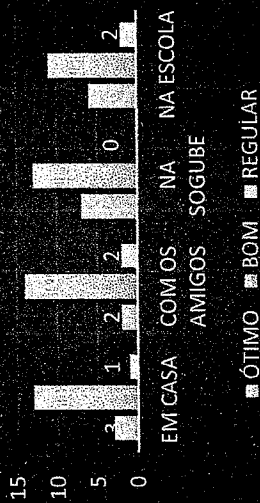
Os responsáveis responderam essas questões para que a equipe realizasse uma avaliação segundo a percepção dos responsáveis que participaram da avaliação.

**DEVOLUTIVAS DOS PARTICIPANTES: ATIVIDADE:**

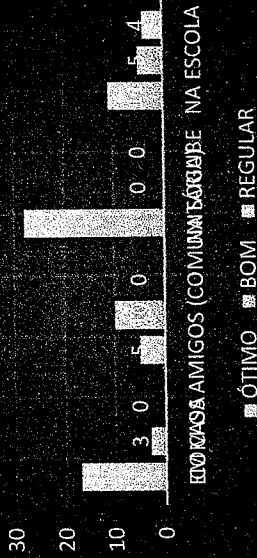
**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:**

Em relação a convivência dos/as atendidos/as a família apresenta que avalia, majoritariamente, no caso das crianças estar regular em todas as esferas da vida e, com os adolescentes, a família avalia estar ótima.

### SOBRE A CONVIVÊNCIA DAS CRIANÇAS NOS ESPAÇOS DE SUAS VIVÊNCIAS



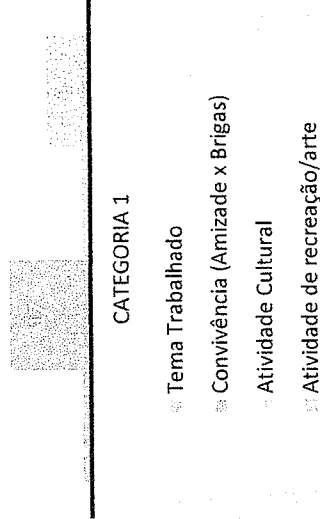
### SOBRE A CONVIVÊNCIA DOS ADOLESCENTES NOS ESPAÇOS DE SUAS VIVÊNCIAS



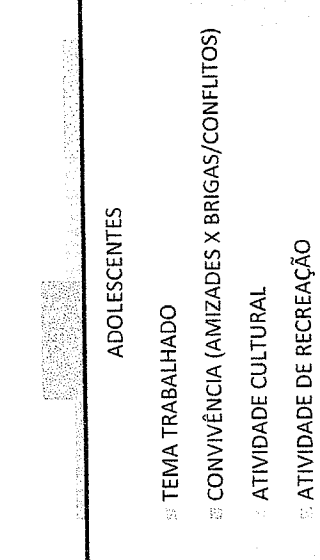
A partir da avaliação da equipe, a interação social das crianças no SCFV intensificou muito no contexto pós distanciamento social. O que atualmente apresenta-se muito mais conflituoso no cotidiano do que os adolescentes, embora, também os adolescentes se encontram com outras necessidades de habilidade de socialização, quando comparados ao contexto pré-pandêmico.

No que diz respeito a extensão das aquisições do SCFV junto aos atendidos à suas casas e familiares, nota-se que a grande maioria leva para seus responsáveis dinâmicas de socialização e interações, muito embora, levem outras demandas como os temas, o que se destaca é as relações (na percepção dos responsáveis).

#### O QUE MAIS CRIANÇAS COMENTA DA SOGUBE



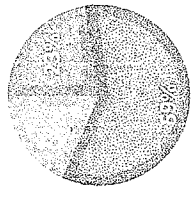
#### O QUE MAIS SEU ADOLESCENTE COMENTA DA SOGUBE



Já com a solicitação da família refletir sobre a sua participação no SCFV, nota-se que os familiares de criança aderem mais as atividades institucionais, o que pode falar sobre a necessidade de maior cuidado, o que não isenta na adolescência, mas em função da maior autonomia do adolescente, o acompanhamento familiar, conforme apresenta o indicador abaixo, pode tender a deixar ser menor.

<p><b>PARTICIPAÇÃO FAMILIAS DE CRIANÇAS NAS ATIVIDADES "CUIDAR DE QUEM CUIDA" (20 RESPONDENTES)</b></p>	<p><b>PARTICIPAÇÃO FAMILIAS DE ADOLESCENTES NAS ATIVIDADES "CUIDAR DE QUEM CUIDA" (18 RESPONDENTES)</b></p>
---	---

<p><input checked="" type="checkbox"/> 1 A 2 VEZES NO SEMESTRE <input checked="" type="checkbox"/> ACIMA DE 3 VEZES</p> <p><input type="checkbox"/> NENHUMA</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> 1 A 2 VEZES NO SEMESTRE <input checked="" type="checkbox"/> ACIMA DE 3 VEZES</p> <p><input type="checkbox"/> NENHUMA</p>
---	---



Nota-se, sobretudo, que a frequência considerada para os participantes, se colocam ao considerarem alguma atividade voltada à família, sendo Cuidar de Quem Cuida – Facilitação e Abordagem técnica, pois ao perguntar a periodicidade de cada atividade, nota-se que a minoria participou em pelo menos 50% do semestre com cada atividade.

**PARTICIPAÇÃO FAMILIAS DE CRIANÇAS NA ATIVIDADE COM ASSISTENTE SOCIAL / PSICOLOGO (15 RESPONDENTES)**

- 1 A 2 VEZES NO SEMESTRE
- ACIMA DE 3 VEZES
- NENHUMA



**PARTICIPAÇÃO FAMILIAS DE ADOLESCENTES NAS ATIVIDADES "CUIDAR DE QUEM CUIDA" (18 RESPONDENTES)**

- 1 A 2 VEZES NO SEMESTRE
- ACIMA DE 3 VEZES
- NENHUMA

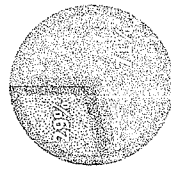


Pensando nesta lacuna e também na logística de organização do tempo da vida familiar, a proposição para o próximo semestre será em ofertar o trabalho técnico concomitantemente ao de "Cuidar de quem cuida" no mesmo dia e horário. Também pensando nas atividades descentralizadas no território, de maneira melhor a atingir o público alvo.

No que se refere ao suporte da equipe junto as demandas necessárias apresentadas pelas famílias e aos/as atendidos/as, majoritariamente, avaliaram enquanto ótima.

**SUPORTE DA EQUIPE: TRABALHO TÉCNICO E EDUCADORES SOCIAIS (FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS) (20 RESPONDENTES)**

- ÓTIMO
- BOM
- REGULAR



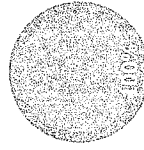
**SUPORTE DA EQUIPE: TRABALHO TÉCNICO E EDUCADORES SOCIAIS (FAMÍLIAS DOS ADOLESCENTES) (30 RESPONDENTES)**

- ÓTIMO
- BOM
- REGULAR



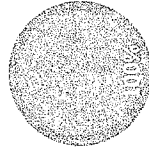
**VOCE ACHA QUE O SERVIÇO DA SOGUBE É IMPORTANTE PARA O MUNICIPIO - FAMÍLIAS DE CRIANÇAS (20 RESPONDENTES)**

- SIM
- NÃO



**VOCE ACHA QUE O SERVIÇO DA SOGUBE É IMPORTANTE PARA O MUNICIPIO - FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES (27 RESPONDENTES)**

- SIM
- NÃO



**DIFICULDADES E FACILITADORES NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA: O não comparecimento dos responsáveis nos encontros.**





## FOTOS

### APRESENTAÇÃO DO PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO AJUSTE

A realidade sociodemográfica do município, em relação a faixa etária em que é contemplada nas ações do SCFV, de acordo com IBGE (2010)<sup>1</sup>, estimava-se em 5.486 crianças e adolescentes com idade entre 5 a 14 anos, representando 14,66% do universo total de municípios da cidade de Guaiá-SP. De acordo com a SEADE<sup>2</sup> a população menor de 15 anos (2019) já alcança os 16,85% da população.

Ainda se tratando de vulnerabilidades que assolam a realidade de crianças e adolescentes, apresentam-se dados nacionais que não divergem da realidade local. Quando se fala de Violência<sup>3</sup> sofrida por crianças e adolescentes (Jovens), dentre todos os Estados, o Estado de São Paulo lidera nas notificações deste indicador, apresentando no ano de 2019, 227.686 vítimas do gênero feminino e 352.601 vítimas do gênero masculino de violência física. Sobre a Violência Sexual a região Sudeste também é líder nos indicadores, registrando 213.078 casos no ano de 2019. Ainda sobre violações de direitos, no que tange à violência auto infligida, os dados nacionais associados ao Suicídio, apresentam o Estado de São Paulo com o maior número de casos junto à população jovem, quando comparado com os outros Estados brasileiros, sendo notificados 688 casos de suicídio por jovens no ano de 2019 (IPEA, Atlas da Violência).

Tais dados são confluentes à realidade local, no que diz respeito às vulnerabilidades que assolam a vida de crianças e adolescente. Seguindo os dados da SEADE, a mortalidade infantil é representada em 14.49 a cada mil habitantes guairenses; a gravidez na adolescência é uma problemática que se apresenta em 5,38% da população. E, de acordo com a representatividade no SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos é possível observar que seu universo de prioritários vem sendo nos últimos anos representado majoritariamente, por crianças e adolescentes vítimas de processos de violências.

Nos anos de 2020 e 2021, o serviço pactuado, atendeu respectivamente 233 e 215 crianças e adolescentes. Dentre as prioridades, nos referidos anos, destaca-se média de 50 crianças/adolescentes, dentre eles, 29 crianças e adolescentes em situação de

<sup>1</sup> IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Cidades. Perfil Etário – 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaira/panorama>>.

<sup>2</sup> SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em: <<http://perfil.seade.gov.br/?#>>.

<sup>3</sup> IPE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Violência. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>>.

violência doméstica, 7 em situação de trabalho infantil. Sobre 2022, no mês de maio, os casos prioritários no SCFV, em execução, continuam de proteção e 3 em situação de trabalho infantil. Sobre 2022, no mês de maio, os casos prioritários no SCFV, em execução, continuam apresentando-se majoritariamente associados aos processos de violência, dentre a média permanente de 50 casos referenciados.

Apesar de pensar as condições de vida da criança e adolescente, bem como das famílias guarense, demandatárias da Política de Assistência, esbarra-se em análises sociodemográficas que retratam indicadores altíssimos no que diz respeito a pobreza e violência concentrada na cidade<sup>4</sup>.

Enquanto o IBGE demarca o PIB municipal com índices maiores do que a RA – Regional Administrativa do Estado, os dados se divergem ao analisa-los de perto, onde, pelos indicadores da SEADE, sinaliza-se que 7,24% dos domicílios da cidade vivem com ¼ do salário mínimo em per capita (enquanto o índice da RA é representado por 4,54%), e, 19% dos domicílios vivem com ½ salário mínimo em per capita (enquanto o índice da RA é representado em 15,97%). Com este indicador é possível desnudar a característica da cidade no que diz respeito à concentração de renda e pobreza, sendo que ¼ dos domicílios guarense sobrevivem em situação de renda precária.

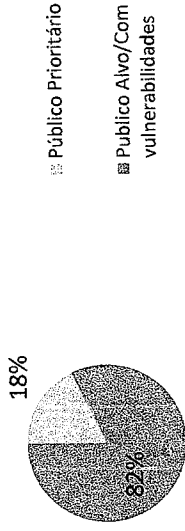
Portanto, o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é de suma importância, na prevenção de situações de risco social, em assegurar o direito à convivência familiar e comunitária, em combater a segregação social, em promover acessos a benefícios e serviços essenciais, entre outros.

A demanda atendida pelo SCFV, majoritariamente vem se apresentando por crianças e adolescentes provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrentes da situação de pobreza, privações, exposições a riscos decorrentes às demandas etárias e coletivas e, fragilização dos vínculos afetivos, de praticamente todos os bairros da cidade, o que, de acordo com seus últimos atendimentos, tem representado aproximadamente 4% das crianças e adolescentes guarense na faixa etária atendida, de acordo com a estimativa da faixa populacional apresentadas pela plataforma do IBGE (5 a 14 anos que correspondem a 14,66% dos municípios).

No mês de maio de 2022, a execução do SCFV atendeu 213 crianças e adolescentes de forma direta, através da oferta do SCFV, vinculados a 159 famílias, dentre este universo de famílias com suas crianças/adolescentes, apresenta-se o público atualmente referenciado no SCFV, sendo:

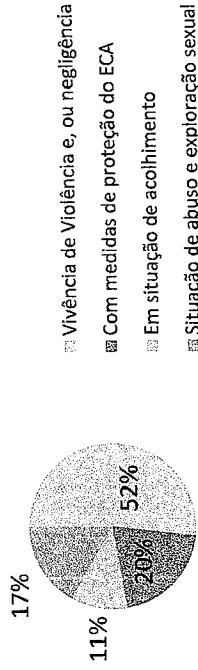
<sup>4</sup> SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em: <<http://perfil.seade.gov.br/?#>>.

**Universo de crianças/adolescentes atendidos -  
 Maio/2022**



Desta parcela de 18% no universo, junto às crianças/adolescentes, se apresentam problemáticas sociais que as caracterizam enquanto público prioritário para acesso ao SCFV, estando dentre as violações:

**Prioritários referenciados no SCFV no mês de maio/2022**



A representatividade do público prioritário, quando analisados com o perfil dos vinculados no SCFV no semestre anterior, observa-se crescente de 45% em 2021 para 52% em 2022 de crianças e adolescentes com vivência de violência e/ou negligência (nesta considerada também os casos de violência auto infligida); de, 16% em 2021 para 17% em 2022 de crianças e adolescentes que vivenciaram situação de abuso e exploração sexual; e, de 9% em 2021 para 11% em 2022 de crianças e adolescentes em situação de acolhimento.

Além da amostragem de indicadores sociais, junto ao público prioritário, registra-se que cerca de 85% dos usuários que se caracterizam-com vulnerabilidades sociais relacionadas às seguintes questões: membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (39,44%), desemprego / ausência de renda (16,45%), famílias sobrevivendo de trabalhos informais e esporádicos (23%), família sobrevivendo com renda exclusivamente de benefícios sociais (3%), membros da família com baixo nível de escolaridade (19,72%), fragilização de vínculos afetivos/relacionais (44,13%), Drogadição (relação direta ou convivência com membros

que usam substância psicoativa (1,33%), membros da família em reclusão (12,21%), famílias com pessoa com transtorno mental (1,9%), membros da família em situação de rua (1,41%), tráfico (criança/adolescente exposto à situação) (2,35%), mulher em situação de violência doméstica (3,76%), bullying e demais discriminações (3,28%). A maioria dos atendidos, (636,19%) se autodeclararam brancos, seguido de (25,35%) pardos e (5,65%) negros.

Identifica-se ainda, que, 40,25% das famílias referenciadas no SCFV atualmente são beneficiárias do programa Bolsa Família. Ainda vale ressaltar, que 18,78% das famílias declararam renda per capita de R\$0,00 a 238,50, seguida de 53,05% que declara renda per capita, média, entre 238,51 a 650,00. E em relação às condições de moradia, a maioria reside em moradia alugada (41,31%) ou financiada (7,04%), sendo cedida para o universo de (12,67%).

Em decorrência da realidade “sociopandêmica”, que restringiu a vida coletiva por aproximadamente dois anos, notando-se por este período, o descalabro junto às garantias de direitos, sobretudo, o acirramento das vulnerabilidades sociais, o que se é possível também identificar junto ao público atendido no que se refere ao aparecimento de novas vulnerabilidades, situação de violências, carências nas habilidades sociais de convivência coletiva de crianças e adolescentes, dentre outros.

O período vivenciado pelo SCFV na etapa remota reforçou indicadores e ressignificou outros, entendendo o contexto ser atípico e, nunca vivenciado algo parecido nas Políticas Sociais, desde que formuladas como estão. E diante de grandes desafios, foi possível discurrir-se neste período, com um serviço que frutificou muitos indicadores positivos juntos aos atendidos e seus responsáveis/familiares, tais quais são possíveis apreender nos relatórios mensais de atividades 2020-2021. Com a retomada do presencial, os desafios apresentados junto às vulnerabilidades decorrentes do período de distanciamento das atividades coletivas e sociais, apresentaram-se com nova roupagem, tanto junto às famílias, quanto em demandas relacionais e de socialização dos próprios atendidos, o que vem sendo construído novos resultados qualitativos, entendendo a retomada presencial ter acontecido há menos de 6 meses.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS

Diante de algumas dificuldades apresentadas no decorrer do último ano, este semestre se adaptou, como em relação ao fluxo de horário de atendimento do SCFV e da equipe de execução direta e, sobretudo, maior flexibilização do horário de administrativo com a recepção ao SCFV.

Os desafios dificultadores no período foi a sobreposição de atividades as educadoras sociais em decorrência da inexistência de parerias e com o congelamento dos recursos (em quase 5 anos), inviabilizando maior flexibilidade criativa com as facilitações e ofertas, ficando a maioria a cargo dos educadores sociais.

Outro dificultador apresentado no semestre, também foi em relação ao caráter de economicidade do plano executado, vez que necessitou-se pensar em atividades mais econômicas e muitas não sendo possível inserir na programação com as oficinas, devido a escassez de materiais e a não possibilidade de investimentos.

Com os/as atendidos/as o “novo” perfil “pós- distanciamento social” em decorrência da COVID-19, vem sendo o caráter agressivo de muitas crianças e adolescentes (muitos sobretudo, inseridos no ciclo da violência por suas demandas de vulnerabilidade e prioridade no SCFV). Os casos

**SOCIEDADE GUIAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19. 1000 – Centro, Guairá-SP, CEP: 17.790-000

que possui uma agenda de atividades que visa à promoção de ações prioritárias, que possuem uma importância estratégica para a comunidade. A única alcançou altos percentuais como atualmente. Observa-se que as vulnerabilidades vem sendo aguçadas de tal maneira e, em decorrência disto, o espaço institucional, representa enquanto espaço “libertador” onde os mesmos podem extrair suas demandas. Por um lado, esta análise é representativa, pois fala sobre a cara do SCFV em acolher e construir a partir da subjetividade real dos envolvidos e a partir deles, entretanto, vem sendo necessário pensar em várias estratégias, estudos e abordagens para que os conflitos não sejam nocivos, como vem acontecendo.

**AÇÃO COMPENSATÓRIA DE INTERESSE PÚBLICO****EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO PRESENCIAL**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de caráter compensatório, de interesse público, referente ao descumprimento de metas pactuadas no desenvolvimento do plano de trabalho, processo nº 52/2018 – Termo 10/2018. – Período Janeiro a Março/2022

Objetivos Específicos	Metas		
	Quantitativa	Executada (maio/ dezembro)	Qualitativa
	<b>Prevista (maio/ dezembro)</b>	<b>Executada (maio/ dezembro)</b>	<b>Prevista (maio/ dezembro)</b>
Desenvolver ações de caráter macro, dando continuidade em 2020, para atender famílias vinculadas ao SCFV desta Instituição e comunidade, em função de metas descumpridas no decorrer do ano de 2019.	<b>CINEMA COMUNITÁRIO</b> - Não se aplica na fase vermelha da Covid. - Fase Laranja e Amarela: 25 participantes. - Fase Verde : 50 participantes.	<b>Janeiro:</b> Fase verde - 01 exibição de cinema comunitário, 75 atingidos. <b>Fevereiro:</b> Fase verde - 01 exibição de cinema comunitário, 75 atingidos. <b>Março:</b> Fase verde - 01 exibição de cinema comunitário, 67 atingidos.	Integração e participação da comunidade; fortalecimento de vínculos de pertencimento, reflexão coletiva de pautas sociais e estímulo a vivências intergeracionais
Estimular, através de ações coletivas, o fortalecimento de vínculos familiares e o convívio entre usuários e comunidade com a instituição, bem como, sua territorialização.	<b>BATE PAPO COMUNITÁRIO #TOLIGADONACOMUNIDADE</b> 1 vez ao mês  - Não se aplica na fase vermelha da Covid. - Fase Laranja e Amarela: 10 a 15 participantes. - Fase Verde : 25 a 30 participantes.	<b>Janeiro:</b> Fase verde - 01 intervenção comunitária, 31 atingidos. <b>Fevereiro:</b> Fase verde - 01 intervenção comunitária, 56 atingidos. <b>Março:</b> Fase verde - 01 intervenção comunitária, 28 atingidos.	Integração coletiva entre família, comunidade e instituição; desenvolvimento de protagonismo, habilidades sociais e identificação socio territorial.
Executar ações de caráter complementar ao SCFV para adolescentes de 15 anos que estão se vinculando ao Núcleo de Qualificação Profissional da Instituição.	<b>15+ GRUPO TEENS</b> 1 vez por semana com duração de 2 hora.	<b>Janeiro:</b> Fase verde - 2 encontros semanais, totalizando 2h semanais (8h mensal), 37 atingidos. <b>Fevereiro:</b> Fase verde - 2 encontros semanais, totalizando 2h semanais (7h mensal), 37 atingidos.	Ampliação de repertório sociocultural. Desenvolvimento de compreensão crítica da realidade social; vivência

		de espaço coletivo. Protagonismo juvenil	compreensão de crítica situações de vivência/social.
<p>- Fase Laranja e Amarela: 15 participantes.            - Fase Verde: 30 participantes.</p> <p><b>FACILITAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO</b>            1 vez por semana com duração de 2 horas.</p> <p>- Não se aplica na fase vermelha da Covid.            - Fase Laranja e Amarela: 15 participantes.            - Fase Verde: 30 participantes.</p> <p><b>FACILITAÇÃO MINIDOCOS CULTURANDO</b>            1 vez por semana com duração de 2 horas,</p> <p>- Não se aplica na fase vermelha da Covid.            - Fase Laranja e Amarela: 12 participantes.            - Fase Verde: 20 participantes.</p>	<p><b>Janeiro:</b> Fase verde - 2 encontros semanais, totalizando 2h semanais (8h mensal), 37 atingidos.  <b>Fevereiro:</b> Fase verde - 2 encontros semanais, totalizando 2h semanais (7h mensal), 37 atingidos.  <b>Março:</b> Fase verde - 2 encontros semanais, totalizando 2h semanais (8h mensal), 34 atingidos.</p> <p><b>Janeiro:</b> Fase verde - 1 encontro semanal com 2h cada (8h mensal), 21 atingidos.  <b>Fevereiro:</b> Fase verde - 1 encontro semanal com 2h cada (8h mensal), 20 atingidos.  <b>Março:</b> Fase verde - 1 encontro semanal com 2h cada (8h mensal), 19 atingidos.</p>	<p>Estímulo de potencialidades, desenvolvimento de habilidades e aptidões, conhecimentos sobre contemporâneos sobre tecnologia e o mundo do trabalho, atrelados as demandas sociais.</p> <p>Vivenciar experiências socioculturais, estímulo de potencialidades e resgate do protagonismo juvenil. Efetivação do direito de experimentar, aprender e pertencer.</p>	<p>Conhecimento atualizados sobre tecnologia e mundo do trabalho, com as demandas sociais.</p> <p>Efetivação do direito de experimentar, conhecer, aprender, pertencer através de experiências vivenciais.</p> <p>Cumprido parcialmente</p>

**AÇÃO COMPENSATÓRIA DE INTERESE PÚBLICO (**  
**(Execução no período de Maio/2021 à Março/2022/ Aprovado pelo órgão gestor em 21/04/2021)**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS**

**CINEMA COMUNITÁRIO – CINEMA SOB ESTRELAS**

**JANEIRO:** Exibição do Filme Encanto – trabalhando a temática “identidades na vida coletiva”.

**FEVEREIRO:** Exibição do Filme “RIO 2” – trabalhando a temática “Diversidade”.

**MARÇO:** Exibição do Filme “RED: CRESCER É UMA FERA” – trabalhando a temática “Diversidade de Gênero”

**BATE-PAPO COMUNITÁRIO - #TÓLIGADONACOMUNIDADE**

**JANEIRO:** Bate papo sobre Janeiro Branco – importância de pensar a saúde mental, de adolescentes da SGOUBE para adolescentes da instituição SOS.

**FEVEREIRO:** Bate papo sobre DIVERSIDADE – para os alunos da Escola Estadual Zezinho Portugal.

**MARÇO:** Bate papo sobre IDENTIDADE DE GÊNERO – para os alunos da Escola Estadual Dalva Lelis.

**SCFV COMPLEMENTAR – GRUPO TENS (15+)**

**JANEIRO:** Apresentação do coletivo entre si; Dinâmica: o momento que estão vivendo hoje?; Resolução de problemas; Dinâmica: minha bandeira pessoal; Desafio secreto – empatia; Dinâmica: jogos de bilhões; Sentimento de gratidão.

**FEVEREIRO:** Dinâmica – a viagem; Dinâmica do animalzinho; Dinâmica da beixiga; liberdade; queima; verdade X mentira; Stop do conhecimento; quem sou eu – comunicação.

**MARÇO:** Qual é a música que te define/ qual o sentimento que te desperta quando ouve; Você me conhece; Contação de história com fantoche; Importância do grupo; jogos; trabalhar a liderança; atividade livre – vôlei e queima; prisioneiro ou guarda; conclusão do grupo

**FACILITAÇÃO – “MINIDOCs CULTURANDO”**

**JANEIRO:** Construção de Documentário sobre Identidade Cultural.

**FEVEREIRO:** Construção de Documentário sobre Cultura Carnavalesca.

**MARÇO:** Construção de Documentário – Uma mulher especial

**FACILITAÇÃO – “MUNDO DO TRABALHO”**



**SOCIEDADE GUIARENSE DE BENEFICÊNCIA**  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
CNPJ: 48.344.071/0001-38

Av. Itália, 19, 7000 - Centro, Guaíra - SP - CEP: 14.790-009  
Tel: (17) 3330-4900 (atendimento) e (17) 3330-4901 (atendimento administrativo)

**JANEIRO:** Competências Básicas para o Trabalho Proativo e a Proatividade; Gerenciamento do Tempo; Disposição para aprender; Comprometimento).

**FEVEREIRO:** Iniciativa e proatividade; Eficiência e Eficácia; Planejamento; Gerenciamento do Tempo; Disposição para apreender; comprometimento;

**MARÇO:** Entrevista de emprego; Contrato de experiência; Comportamento profissional; marketing pessoal, currículo e sua importância.

## **AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.**

Com a ação compensatória, foi possível atingir o seu objetivo no que se trata das atividades desenvolvidas, na execução de seus resultados! No que tange ao cinema, tem envolvido grande número de participantes e desenvolvido pautas importante para a vida social e coletiva, estimulando a ampliação do repertório nesta área dos envolvidos de maneira substancial.

Em relação ao bate papo na comunidade, também tem-se adquirido altos resultados, onde tem levado à comunidade pautas sociais para reflexão, atingindo pessoas que não possuem relação direta com a instituição, multiplicando assim o impacto social do serviço, sobretudo, no contexto de envolver jovens e adolescentes neste espaço executor e mediador de pautas sociais junto com o técnico de psicologia.

A ação do SCFV complementar conseguiu atingir em 99,9% os adolescentes desligados no SCFV – Cidade dos Meninos devido ao alcance da idade limite – já os vinculando e atingindo no SCFV complementar para adolescentes 15+.

As facilidades têm envolvido os adolescentes com muita participação e afincio, possibilitando a ampliação de repertórios sobre seus processos de adolecer, sobretudo, na reflexão de pautas sociais que são atravessadas em suas subjetividades coletivas.

De maneira geral, o retomar para estes grupos do SCFV complementar e facilitações de atividades coletivas presencial representou uma aquisição de altíssimo nível, entendendo que os adolescentes em grande parte começaram a apresentar vulnerabilidades decorrência do distanciamento, da intensificação do stress domestica e outras mais, sendo o espaço institucional coletivo um espaço para dividir e refletir sobre perspectivas que por hora poderia parecer individual, mas são coletivas.

## **DIFICULDADES ENCONTRADAS**

Dificultador apresentado foi em relação aos eventos intempestivos junto aos profissionais referenciados nas atividades semanais, que necessitou organização proativa da coordenação de profissional, sobretudo, no que tange aos isolamentos sociais.

Outro ponto apresentado é em relação à participação nestes períodos, onde alguns participantes, bem como responsáveis se sentiram amedrontados com o cenário e a atividade presencial.

## **ASPECTOS GERAIS**

### **INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO/SERVIÇO**





Para cumprir sua finalidade social, a Sociedade Guaiarense de Beneficência dando continuidade no planejamento estratégico para melhoria da estrutura predial, administrativo, financeiro, técnico e gestão de pessoas, bem como fomento de parcerias colaborativas para cumprimento da missão institucional; planejou agenda anual de captação de recurso próprio, com realização de eventos/promoções com este fim, foi executado Promoção da 1ª galinhada beneficente e Promoção da Páscoa "Fazer o bem é delicioso", com os recursos realizou pagamentos de deficit mensal e pequenos reparos.

Houve parcerias de doação com a iniciativa privada, direcionada diretamente para os atendidos e suas famílias: Cestas Básicas, caixa de chocolate bis pelo Orbis Clube de Guaíba. Também houve uma parceria com a empresa Barenbrug com projeto "Help for hands" na reforma geral do prédio (banheiros, portas da cozinha, quadra de areia, solda do telhado de alguns blocos, jardinagem e pintura da Praça Oswaldo Ribeiro de Mendonça e doação de material esportivo.

### **INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS**

Parceria com profissionais que se habilitaram em contribuir com as atividades socioeducativas dos percursos do SCFV; Parcerias culturais para atividades coletivas como: capoeira e grupos de dança, dentro outras.

### **COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO**

As atividades e demais informações acerca do funcionamento do serviço foram disponibilizadas em mídias sociais (página no Facebook e WhatsApp) e imprensa escrita, através dos jornais do município.

### **TRANSPARÊNCIA**

O serviço cumpriu o previsto no princípio da publicidade e transparência disponibilizando no site da entidade os processos e atos administrativos, tais como demonstrativos, editais, relatórios e prestações de conta.

**Avaliação:** É sabido que a instituição passou por altos e baixos ao longo desses 05 anos de projeto, a crise pandêmica foi algo que pegou a todos de surpresa, porém vale ressaltar que a instituição não se acomodou frente ao caos que o mundo estava enfrentado. E neste sentido teve muito proatividade e buscou inovação e se adiantar frente as diversidade que estávamos enfrentando. A Instituição realizou por um longo período suas atividades de modo remoto, todas as atividades propostas de forma presencial foram adaptas para que pudessemos realizar e que nossos atendidos e famílias não fossem prejudicados. Neste período pandêmico o vínculo institucional com as família foi ainda mais fortalecido, pois nos fizemos presentes na vida diariamente de nossas famílias, a equipe não mediu esforços para que o trabalho contuasse sendo executado com excelência, ao final da pandemia conseguimos retomar nossas atividades presenciais.



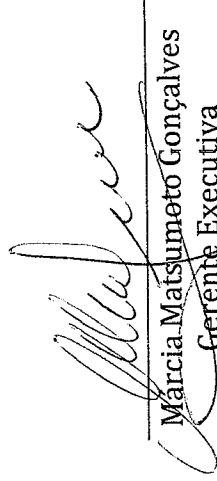
**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

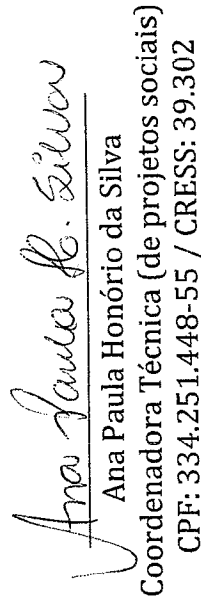
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975  
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
CNPJ: 48.344.071/0001-38  
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000  
Tel: (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

A ação compensatória que foi executada pela instituição também demonstra o quão sério é o trabalho que a instituição realiza no município, atendemos mais de 200 crianças anualmente, e consequentemente suas famílias, e em momento algum deixamos de executar com nossas funções mesmo frente a crise mundial da pandemia.

É o relatório de cumprimento do objeto.

Guaiúra/SP, 19 de Julho de 2023.

  
\_\_\_\_\_  
Marcia Matsumoto Gonçalves  
Gerente Executiva  
CPF: 141.157.148-75

  
\_\_\_\_\_  
Ana Paula Honório da Silva  
Coordenadora Técnica (de projetos sociais)  
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302